"Podemos abandonar a linguagem perigosa da rivalidade; podemos afastar as phrases vasias dos «triumphos diplomaticos» e dos «accôrdos leoninos». Podemos esquecer qualquer pensamento de hegemonia, de allianças egoistas ou de equilibrios de potencias. Esses falsos deuzes não têm guarida na America" — trecho do discurso do presidente Roosevelt na Camara dos Deputados

3 Secções

Diario Carioca

24 Paginas

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.571 | Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Novembro de 1936 | Praça Tiradentes n. 77

Para a Realização do Ideal da Paz Sul-Americana

Reparação de injustiças

A Camara, com a habitual inconsciencia do seu papel politico, confiou á voz do despeito e da inveja traduzir os sentimentos do Poder Representativo e do Poder Judiciario na recepção de ante-hontem ao presidente Roosevelt. Em consequencia desse ranço do passado, nenhuma palavra brasileira se ouviu na solenne assembléa sobre a nossa coerente e fecunda politica exterior nos seis annos decorridos do regime revolucionario.

Felizmente, porém, o presidente Roosevelt preencheu essa lastimavel lacuna; em vez de se enrodilhar em lamurias historicas com a mediocridade dos amadores de catalogos, o chefe da nação americana foi direito ao assumpto que justifica sua longa viagem abordando-o com a franqueza e decisão, que mostram a virilidade de seu caracter e o seu espirito de justiça.

Quem deu uma alta significação á politica de boa vizinhança na America do Sul foi o sr. Getulio Vargas desde os primeiros dias do Governo Provisorio. Quando recebemos as visitas dos presidentes Terra e Agustin Justo já era perfeito o entendimento entre as tres republicas do Atlantico Meridional. O conjunto dos tratados pacifistas, que mais tarde tomaram o nome do chanceller Saavedra Lamas, tinha sido proposto, por occasião da Conferencia de Desarmamento de 1932 em Genebra, pelo chefe da nossa delegação ao chefe da delegação argentina. Para tornal-o possivel o chanceller Mello Franco soube conduzir as negociações com admiravel desprendimento e generosidade.

As laboriosas tractativas para a paz de Leticia decorreram sob nossos olhos. O presidente Roosevelt assim se referiu ao eminente brasileiro que logrou concluil-as: "e a questão de Leticia foi solucionada aqui no Rio, graças á assistencia paciente e á magistral diplomacia do sr. Afranio de Mello Franco". Bem mais tarde, depois do fracasso de vinte e oito tentativas, das quaes grande numero orientadas e presididas pelo sr. Saavedra Lamas, o chanceller do governo constitucional do sr Getulio Vargas, conseguia com a intelligencia, a sinceridade e a energia de sua attitude impôr aos belligerantes os protocollos de Buenos Aires que foram o portico decisivo da paz no Chaco. O presidente Roosevelt alludiu a esse brilhante serviço da chancellaria brasileira nos seguintes honrosos termos: "No entanto, no nosso Continente, as pugnas armadas, que recentemente dividiram os paizes americanos, terminaram de um modo feliz. E' um motivo de jubilo para render sincero tributo á parte verdadeiramente excepcional, tomada pelo vosso habil e distincto ministro das Relações Exteriores, sr. Macedo Soares, nos esforços desenvolvidos pelos representantes de seis republicas americanas".

A attitude efficaz, vigilante, porém habilmente modesta, dos dois chanceleres do nosso regime revolucionario, deu á diplomacia brasileira situação para merecer do grande presidente Roosevelt o conceito que temos o direito de salientar: "Na situação presente do mundo é coisa que eleva os corações vêr que os dois maiores paizes deste hemispherio foram capazes, pela pratica da boa vontade, das boas disposições e do bom senso — de orientar todo o curso das nossas relações sem attrictos, sem conflictos, livres de sentimentos máos."

E como foi sabidamente inspirado numa suggestão da nossa chancellaria que occorreu ao presidente Roosevelt provocar a presente conferencia de Buenos Aires, póde o Brasil se vangloriar da summula admiravel da politica de "boa vizinhança", que é a aurora de uma super-civilização humana, que é a inauguração de um seculo na historia universal, a qual foi traçada pelo grande estadista americano nas seguintes phrases: "Estamos demonstrando nas relações internacionaes, o que de ha muito já sabiamos quanto a nossa vida particular — isto é, que uma boa communidade é formada de bons vizinhos. E' nessa convicção que nos encontramos hoje como bons vizinhos. Podemos abandonar a linguagem perigosa da rivalidade; podemos afastar as phrases vazias dos **triumphos diplomaticos** e dos **accordos leoninos**. Podemos esquecer qualquer pensamento de hegemonia, de allianças egoistas ou de equilibrios de potencias. Esses falsos deuses não têm guarida na America."

Para se sentir, o presidente Roosevelt, plenamente autorizado a lançar no recinto do nosso parlamento e á face do mundo civilizado, palavras tão nobres, tão sinceras, tão comprehensiveis; palavras tão simples na sua realidade, mas tão estranhas na selva dantesca da diplomacia do Velho Mundo — foram necessarios tres homens honestos na Sul-America: os presidentes Gabriel Terra, Agustin Justo e Getulio Vargas. O chefe da grande democracia norte-americana vae dar na Conferencia de Buenos Aires toda a significação historica da amizade dos tres presidentes. Vae fixar o triumpho de um esplendido ideal: a politica da boa vizinhança, capaz como o proprio Roosevelt disse: "de trazer o seu concurso firme e antes do mais generoso, para o progresso do bem-estar da cultura e da civilização pelos tempos em fóra!"

J. E. de Macedo Soares

A França Será Levada a Guerra Civil

SE O SR. LEON BLUM PERMANECER NO PODER — AFFIRMA O "ECHO DE PARIS"

Sensacionaes Declarações do Chefe do Governo Francez

Sr. Leon Blum

PARIS, 28 (A. B.). — O "Echo de Paris" traça uma perspectiva sombria para o desenvolvimento da politica interna da França, affirmando que, se o primeiro ministro Leon Blum permanecer no poder, o paiz será levado a uma guerra civil, e, muito provavelmente, a uma guerra internacional.

O jornal refere-se ás forças de resistencia controladas pela Frente Popular e ás actividades communistas que se desenvolvem por meio de propaganda nas guarnições militares, o que vem tomando enormes proporções. A actividade subversiva tendente a desintegração do exercito vem sendo levada a effeito por differentes maneiras, seja por meio de distribuição de pamphletos propaganda verbal e auxilio financeiro. As proporções do facto levaram já diversos commandantes de corpos a communical-o ao ministro da Guerra.

O jornal refere-se mais ao retardamento do programma armamentista em consequencia das gréves que têm brotado jus-

(Continúa na 2ª pagina).

Fala ao DIARIO CARIOCA, a Bordo do «Alcantara», o Sr. Nieto del Rio, D. do Chile

SANTOS, 28 — Danton Jobim, enviado especial do DIARIO CARIOCA — A bordo do "Alcantara" viajam para Buenos Aires, além do ministro Macedo Soares, chefe da delegação brasileira á Conferencia Pan-Americana, os srs. Nieto del Rio e Carbonel, representantes do Chile e de Cuba.

O chanceller brasileiro, com a gentileza de costume, apresentou aos illustres diplomatas os jornalistas cariocas. Aproveitei a opportunidade para ouvir o sr. Nieto del Rio, que é um espirito culto e brilhante. O delegado chileno referiu-se com a maior sympathia ao nosso paiz, destacando a personalidade do sr. J. C. de Macedo Soares pelos esforços que tem desenvolvido em pról da causa da approximação continental.

(Continúa na 2ª pagina).

Chanceller José Carlos de Macedo Soares

Porque a Frente Unica se Desligou da Minoria

Sr João Neves, leader n. 1 da minoria

O MANIFESTO HONTEM DISTRIBUIDO AOS JORNAES — A POSIÇÃO EM QUE SE COLLOCARAM OS OPPOSICIONISTAS GAUCHOS — OS CHEFES FRENTEUNISTAS DECLARAM QUE A SUA AGREMIAÇÃO POLITICA NÃO TEM NENHUMA DIVIDA PARA COM QUALQUER OUTRA CORRENTE DE OPINIÃO

A bancada da Frente Unica na Camara dos Deputados distribuiu hontem á imprensa o seguinte manifesto:

"A Frente Unica do Rio Grande do Sul sente-se no dever de manifestar á Nação os motivos pelos quaes se afasta das Opposições Colligadas, para cuja organização contribuiu, apenas constitucionalizado o paiz e regressados do exilio alguns de seus principaes chefes. Assumindo, em maio do anno passado, na pessôa de um dos seus membros, a leaderança da minoria parlamentar, timbrou a Frente Unica, desde logo, em imprimir ás actividades das Opposições Colligadas um sentido constructor e organico, compativel com as prementes exigencias da opinião brasileira e com as delicadas circumstancias em que

(Continúa na 2ª pagina).

Sr. Baptista Lusardo, o leader n. 2

Para a Realização do Ideal da Paz Sul-Americana

OS INSTRUMENTOS JURIDICOS NÃO CONSOLIDAM A PAZ — A LIGA AMERICANA — A CONFIANÇA DO CHANCELLER MACEDO SOARES, QUE TEM TRABALHADO INTENSAMENTE DURANTE A VIAGEM — O REPRESENTANTE CHILENO CONSIDERA AUSPICIOSO O ENCONTRO DOS MINISTROS DO EXTERIOR DO BRASIL E DO CHILE EM BUENOS AIRES

(Continuação da 1ª pagina).

Sobre a conferencia de Buenos Aires disse o delegado chileno:

Fala o sr. Del Rio

— A obra da conferencia será das mais difficeis, em virtude da delicadeza e complexidade dos assumptos que vão ser examinados. Não é possivel, todos nós sabemos, prever os acontecimentos da actualidade, que, na maioria dos casos, tomam, na sua evolução, aspectos surprehendentes. Acredito, porém, no pacifismo na America, em virtude das tradições communs dos povos deste hemispherio.

A Liga Americana

— A Liga Americana é, deste modo, um grande idéal que póde ser transformado em magnifica realidade.

A conferencia, attendendo ás condições americanas, deve prever a adhesão de todos os Estados que desejam a paz, evitando os exclusivismos estreitos, que nada constroem de duradouro. Sobretudo devemos objectivar soluções realmente praticas e satisfatorias para os nossos problemas de conjunto, tornando definitivo o bem estar entre as nações.

Fóra de um programma de amplo, sincero e leal entendimento, consultando os interesses communs, não será conveniente alimentarmos qualquer esperança de tranquillidade internacional. Não devemos ter illusões quanto aos instrumentos juridicos e politicos. Elles não consolidam a paz.

O sr. Nieto del Rio desenvolve em torno do assumpto outras considerações e passa a falar sobre o encontro dos ministros do Exterior do Brasil e do Chile em Buenos Aires:

O encontro dos srs. Cruchaga e Macedo Soares

— Considero feliz para a causa americana o facto de se avistarem na capital argentina os srs. Macedo Soares e Cruchaga Tocornal. Ambos estão ligados pelos laços de uma grande e mutua admiração. Ambos são defensores intemeratos dos ideaes pacifistas. Ambos representam nações de alto prestigio no concerto americano.

Eis porque julgo sobre maneira auspicioso o encontro em Buenos Aires dos "chancelleres" brasileiro e chileno.

O delegado do Chile volta a tratar da acção do ministro Macedo Soares, focalizando a projecção do seu nome nos circulos americanos e europeus.

O nosso ministro do Exterior approxima-se, interrompendo a palestra que eu vinha mantendo com o sr. Nieto del Rio. Procuro, então, ouvir as impressões do sr. J. C. de Macedo Soares a respeito da conferencia de Buenos Aires.

Confiante o Chanceller brasileiro

O chefe da delegação brasileira mostra-se optimista quanto aos resultados da importante assembléa. Acha que a paz será consolidada, promovendo-se, ao mesmo tempo, um maior intercambio commercial entre os paizes americanos.

O chanceller Macedo Soares tem trabalhado intensamente a bordo, permanecendo em constante communicação com o Itamaraty e a nossa Embaixada na Argentina.

Agostinho Pereira de Souza

O ANNIVERSARIO DO FUNDADOR DO "O CAMIZEIRO"

Sr. [illegible] Pereira de Souza

Transcorreu, hontem, a data natalicia do sr. Agostinho Pereira de Souza, fundador e chefe da conceituada firma Agostinho & Cia., proprietario d'"O Camiseiro". O distincto anniversariante, que se impôz á estima e admiração, não só dos circulos commerciaes e financeiros da cidade, como tambem de toda a sua immensa freguezia, pelas suas extraordinarias qualidades de homem de negocios e absoluta probidade commercial, é, incontestavelmente uma das figuras mais expressivas no alto commercio do Rio de Janeiro.

Dotado de larga visão de commerciante moderno e progressista, e de uma honestidade a toda prova, o sr. Agostinho Pereira de Souza, venceu, brilhantemente na vida commercial obtendo successos explendidos. Desfrutando de largo circulo de relações pessoaes e da estima e admiração dos seus subordinados, que nelle vêm um amigo sincero e dedicado, o anniversariante, que é tambem um cavalheiro de fino trato, recebeu, no dia de hontem, as mais significativas manifestações de apreço e sympathia de seus amigos e admiradores.

O Descanso Dominical

E O FECHAMENTO DAS PADARIAS E CONFEITARIAS

Já tivemos opportunidade de defender aqui o projecto que regula o funccionamento das padarias e confeitarias nos domingos e feriados. Dito projecto, depois de approvado na Camara Municipal, teve inexplicavelmente o véto do prefeito interino.

Com a noticia, porém, de que o projecto fôra vetado, começaram a se agitar as classes trabalhadoras e já hoje contam os interessados com 48 syndicatos que prestigiarão o projecto e se dirigirão á Camara para pedir a rejeição do véto. Aliás, é esta a medida que a boa logica aconselha em ultima etapa. Não se comprehende que uma licença concedida pela Municipalidade derogue uma lei federal. A tolerancia da abertura das confeitarias aos domingos é um convite á fraude e ao desrespeito á lei que regula o descanço dominical, e assim sendo deve ser extincta em definitivo.

E' isto que compete á Camara Municipal rejeitando o véto do prefeito á demanda em questão.

Previsão de bons tempos para o Ceará

CRATO (Ceará), 28 (D. C.) — Noticias ultimamente chegadas de chuvas caidas no Piauhy, fazem prever um optimo inverno no proximo anno, reinando por isto intensa animação nos sertões cearenses.

As noticias de chuvas nesta época no vizinho Estado, sempre foram prenuncios de bons tempos para o Ceará, onde o sertanejo, que observa todos os phenomenos da natureza, delles tira conclusões mais ou menos acertadas.

Patente de invenção n. 14.726

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá, n. 7, 18º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "UM NOVO PROCESSO PARA FABRICAÇÃO DO ALCOOL ABSOLUTO", privilegiado pela patente acima mencionada, de propriedade da RICARD, ALLENET & CIE., de Melle, Deux-Sèvres, França.

A França será levada á guerra civil

(Continuação da 1ª pagina).

tamente para esse fim. Por tudo isso, a França está deante de um formidavel perigo, levada pelo proprio chefe do governo, que é cumplice dos elementos agitadores ou, pelo menos, não têm energia bastante para reprimir aquellas actividades.

PARIS, 28 (A. B.). — Todos os jornaes francezes commentam hoje as importantes declarações feitas pelo chefe do governo, sr. Leon Blum, por occasião do discurso pronunciado hontem por occasião de uma reunião politica do Partido da Frente Popular. O presidente do Conselho de Ministros, alludindo á situação internacional, disse nos que na sua opinião era a mais grave de todas até hoje registradas, desmentindo, energicamente, que a dissenção internacional tivesse enfraquecido a nação sob o governo das esquerdas. O chefe do gabinete francez declarou textualmente: "A França dispõe hoje da mais poderosa força militar do occidente europeu, que póde apenas ser comparado com o poderoso engenho bellico da Russia Sovietica. A Marinha de Guerra é superior ou pelo menos egual a qualquer outra força aerea da Europa. Estamos em difficil e perigoso momento".

MUSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Na proxima quinta-feira, dia 3 de dezembro, os associados da A. B. M. poderão assistir a um magnifico concerto de harpa, que lhes proporcionará a eminente harpista professora do Conservatorio de Bello Horizonte, sra. Esther Santos Jacobson. O programma compõe-se de peças escolhidas e será opportunamente divulgado.

— Podemos informar que ainda no mez de dezembro a Associação Brasileira de Musica proporcionará aos seus associados um magnifico concerto de Yolanda França Moreaux, pianista finissima, que o Rio conhece muito, bem como todo o paiz, que ella tem percorrido e que a admira e dá o justo valor á sua arte.

Jornaes e Revistas

"FON-FON"

O numero de "Fon-Fon" desta semana, entre outros assumptos interessantes, dedica algumas de suas paginas á figura de Franklin D. Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da America do Norte, ora entre nós, com uma reportagem photographica, focalizando outros acontecimentos sociaes e mundanos, como as homenagens prestadas á officialidade do navio francez "Jeanne d'Arc", as commemorações do "Dia da Bandeira", celebrado a 19 do corrente, e que mereceram de "Fon-Fon" o maior destaque, etc., etc.

PORQUE A FRENTE UNICA SE DESLIGOU DA MINORIA

(Continuação da 1ª pagina).

se encontrava e se encontra o Brasil depois de graves abalos na sua vida civica.

Participando em elevado grão na formação da Alliança Liberal e no desencadeamento da Revolução de 1930 a Frente Unica reiterou immediatamente o seu pensamento inalteravel, pela voz do sr. João Neves em seu discurso inicial: "Fico resolutamente dentro da Revolução", sem embargo da sua procedencia revolucionaria. A Frente Unica jamais estabeleceu preferencias ou distincções no seio da sua corrente, convencida, como se acha, da necessidade de cooperarem todos os brasileiros de boa vontade na obra ingente do reerguimento nacional irrealizavel se subsistirem as odiosas categorias de vencedores e vencidos neste ou naquelle movimento de opinião.

Contra as campanhas demolidoras

Descrente das campanhas meramente demolidoras, a Frente Unica buscou encaminhar a acção minoritaria no rumo de soluções praticas para os magnos problemas publicos, notadamente os que entendem com a organização economica, financeira e social. Com esta preoccupação, já em agosto de 1935 offerecia ella ao exame da Colligação o texto de um manifesto redigido em seu nome pelo sr. Lindolfo Collor, e que, publicado, seria uma demonstração edificante de sua aspiração a adopção de novos methodos, prescrevendo-se a politica pessoal e regional definitivamente condemnada. Os acontecimentos de novembro de 1935 robusteceram-lhe a convicção de que o regime democratico ameaçado pelas alas extremas só se salvaria e só se salvará ao preço de uma leal e sincera conjugação de esforços de todas as correntes partidarias em torno de um programma de reformas e de acção.

A proposta do sr. Mauricio [illegible]

Aproximava-se agora a renovação do mandato presidencial da Republica. Desejoso de contribuir para que ella se processasse sem lutas estereis que puzessem em risco as instituições, o sr. Mauricio Cardoso suggeriu ao sr. presidente da Republica, em nome da sua corrente partidaria, uma formula conciliatoria que, conservando nitidas as linhas de demarcação entre a maioria e a minoria, permittisse a escolha de um candidato de apaziguamento entre todos os matizes da opinião democratica. Mas não era apenas o nome de um cidadão que á Frente Unica interessava, porém, uma serie de providencias do governo como base de uma nova ordem de coisas.

O presidente Getulio Vargas não aceita a contra-proposta

Aceita integralmente a suggestão pelo chefe da Nação, sem ainda compromisso formal por parte da Frente Unica, passou esta a ouvir aos seus companheiros das Opposições Colligadas. Estes, afinal, recusaram a sua proposta, offerecendo outra substitutiva. Levou-a o sr. Mauricio Cardoso ao conhecimento do sr. Getulio Vargas, que a não aceitou.

Qual foi, então, o procedimento da Frente Unica? Simplesmente o compativel com os seus antecedentes de coherencia e lealdade. Fracassara a sua generosa tentativa de ser evitado um choque de consequencias imprevisiveis. Não lhe restava senão o encerramento do esforço pacificador, renunciando á leaderança da minoria e recolhendo-se ás suas fileiras".

Depois de historiar longamente os factos que determinaram a renuncia do sr. João Neves á leaderança da Minoria e a subsequente escolha do sr. Baptista Lusardo para o mesmo posto, continua o manifesto da Frente Unica:

"A execução integral do octologo era assim materia pacifica no seio das Opposições Colligadas.

O sr. João Neves em actividade

Desincumbindo-se da tarefa que lhe fôra attribuida, o sr. João Neves conferenciou desde logo e por varias vezes com o sr. presidente da Republica e com os srs. ministros da Justiça e do Trabalho, aos quaes o primeiro delegara poderes para tratar do assumpto. Todas essas conferencias foram noticiadas pela imprensa e, á proporção que as diligencias caminhavam, o sr. Baptista Lusardo dellas dava conhecimento aos membros do directorio. Jamais foram contestados os poderes de que a Frente Unica estava investida, nem qualquer reserva foi feita á acção do seu delegado, não se suscitando a mais leve discussão em torno da formula, cuja execução se processava.

Eis que inopinadamente quando o sr. João Neves compareceu á reunião do directorio para dar conta do cumprimento do seu mandato e pedir a seus collegas que providenciassem para a eleição de dois representantes oppossicionistas á Commissão Mixta, os chefes minoritarios resolveram reabrir formula, excluido, porém, da presidencia do novo orgão o sr. Getulio Vargas.

Informada ainda a Frente Unica pelo eminente sr. Mario Tavares de que o Partido Republicano Paulista considerava como condição essencial o voto de desempate attribuido, na Commissão Mixta, ao sr. Getulio Vargas, o sr. João Neves levou ao conhecimento do presidente da Republica a restricção do illustre presidente da Commissão Directora daquella agremiação politica. A' vista da ponderação feita, declarou o sr. Getulio Vargas que tal difficuldade não serviria de obstaculo á constituição da commissão, uma vez que o candidato deveria ser escolhido por unanimidade de suffragios, não lhe cabendo, assim, voto de qualidade.

O caso da presidencia consagrado no n.º V do octologo

A' Frente Unica, simples mediadora entre a maioria e a minoria, em torno de um texto concreto e por todos approvado, não era dado modifical-o. A presidencia da Commissão Mixta está expressamente consagrada no n. V do octologo.

A phase executoria não lhe permittia, até por decoro proprio, renovar uma discussão definitivamente encerrada. Ou a minoria queria cumpril-o ou não o queria. Na primeira hypothese, deveria eleger os seus mandatarios. Na segunda, que afinal prevaleceu, só restava a Frente Unica abandonar pela segunda e ultima vez a sua patriotica tentativa. Mas já agora, desde que os seus companheiros não se atêm ao compromisso assumido e só por causa do qual ella retornou á chefia parlamentar das Opposições a sua permanencia no seio da Colligação se tornou moralmente impossivel.

No periodo do debate em torno do octologo, rejeitado este, conformou-se a Frente Unica com a deliberação do maior numero. Hoje, porém, interpreta a deliberação das Opposições Colligadas como uma tal exautoração que não lhe é mais licito permanecer nas suas fileiras. Dellas se retira com a consciencia de não ter faltado uma só vez a um unico dos seus deveres publicos e pessoaes.

A posição da Frente Unica

Mas o que á Nação interessa saber agora é que a Frente Unica continua na mesma posição em que se encontrava, sem nenhuma alteração em sua orientação e acção politicas, quebrando apenas os vinculos que a prendiam áquellas Opposições estaduaes, que acabam de votar contra a execução da formula. Fica ainda fiel á solução do caso presidencial por ella preconizada, cada hora mais convencida de que uma luta de candidaturas é uma porta aberta á anarchia no paiz.

A Frente Unica não tem nem nunca teve preferencia por este ou por aquelle nome, nem oppoz vétos ás possibilidades de qualquer brasileiro attingir a suprema magistratura da Republica. Os partidos opposicionistas riograndenses do sul querem e hão de cooperar para que a paz reine entre os brasileiros, para que a ordem material, politica e social no paiz se imponha contra todas as tentativas de subversão, empenhados, como estão, em repôr a Patria no dominio integral da lei, facilitando todas as condições indispensaveis á reconstrucção nacional.

Pode a Frente Unica dizer com justificado orgulho que é uma agremiação politica sem a menor divida para com qualquer outra corrente de opinião. Ella é, ao revés, credora de outros partidos pela somma de desprendimento e idealismo que nas suas divergencias com a Dictadura poz ao serviço alheio. Mas desde já adverte a Frente Unica que, se os acontecimentos deflagrarem uma luta armada, ella se collocará resolutamente ao lado dos que defenderem a ordem material e a vigencia das instituições.

Não preoccupa aos partidos opposicionistas do Rio Grande do Sul a faina ingloria e inefficaz dos que se comprazem em tentar macular a pureza dos seus intuitos neste passo confuso da vida republicana. Cada um de seus membros individualmente e as massas que os seguem são sobejamente conhecidos pelas attitudes rectas desses ultimos annos e o futuro demonstrará que ellas se haverão de reproduzir, como um exemplo em meio á tempestade de odios e personalismos exasperantes. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1936. — (a. a.) Borges de Medeiros, Baptista Lusardo, João Neves, Barros Cassal, Nicoláo Vergueiro, Camillo Mercio."

O Barco Opposicionista Está Fazendo Agua!

NÃO CAUSOU SURPREZA O ROMPIMENTO DA FRENTE UNICA — O NOVO GOLPE SOFFRIDO PELOS OPPOSICIONISTAS GAUCHOS — E' POSSIVEL QUE AMANHÃ SEJA DADA RESPOSTA PELO SR. OCTAVIO MANGABEIRA AO MANIFESTO FRENTEUNISTA

Deputado Octavio Mangabeira

Nos meios politicos não causou nenhuma surpreza a publicação do manifesto da Frente Unica desligando-se das Opposições Colligadas. Esse facto verificou-se não somente na minoria como no seio da maioria, que acompanhou commodamente da platéa, como méro espectador, o desenrolar da grande briga travada nas hostes adversarias.

Deve-se ainda accentuar que o documento frenteunista não trouxe novidade. São do conhecimento publico os motivos que determinaram esse gesto radical e irremediavel dos chefes das correntes opposicionistas suriograndenses.

Em compensação, o observador politico póde analysar com espirito objectivo o dissidio, para concluir que elle importa num golpe profundo vibrado no conjunto das opposições. Não somente estas sairam da luta enfraquecidas, como tambem a Frente Unica ficou com a sua importancia politica sensivelmente diminuida. Já a repercussão do rompimento do "modus-vivendi" gaucho foi muito desfavoravel á Frente Unica, que desta fórma, com o seu afastamento das Opposições Colligadas, soffreu novo e maior golpe.

Não estamos exaggerando os factos. Examinamos a situação com espirito rigorosamente imparcial.

Por essa mesma razão, somos forçados a reconhecer que a minoria tambem nada lucrou com a sua intransigencia. Muito ao contrario. Suas fileiras estão desorganizadas. Tem-se mesmo a impressão de que o barco opposicionista está fazendo agua... E' esse o motivo pelo qual varios de seus elementos afivelam apressadamente os salva-vidas e atiram-se ao mar, antes que seja tarde. Em momentos de confusão como esse, o instincto de conservação ensina que é sempre perigoso naufragar em más condições!

A RESPOSTA DA MINORIA

Não se sabe ainda se o Comité das Opposições responderá á Frente Unica com outro manifesto. Dizia-se hontem na Camara que o sr. Octavio Mangabeira occupará, amanhã, a tribuna, para defender a minoria das accusações que lhe foram feitas no manifesto frenteunista. Vamos ter, portanto, uma semana politica cheia de novidades.

A ESCOLHA DO NOVO LEADER OPPOSICIONISTA

Depois da sessão de amanhã, no palacio Tiradentes, a bancada da minoria deverá reunir-se para escolher o seu novo leader.

Segundo consta, os elementos dissidentes, os que apenas "ficaram em opposição", estavam hontem no proposito de não comparecerem á reunião.

Por sua vez, o sr. Roberto Moreira se encontra em S. Paulo, não se sabendo se viajará amanhã para esta capital.

O SR. OSWALDO ARANHA RECEBIDO PELO GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 28 (A. B.). — O sr. Oswaldo Aranha será recebido hoje aqui, pessoalmente, pelo general Flores da Cunha, governador do Estado, que comparecerá ao aeroporto da Condor acompanhado de todos os secretarios de Estado e dos deputados do Partido Republicano Liberal á Assembléa Estadual. Sabemos tambem que o general Flores da Cunha conferenciará durante a rapida permanencia do embaixador Aranha nessa capital, com elle encarando varios aspectos do actual momento brasileiro.

Noticiando esse facto, a "Federação" diz que partiu do sr. Oswaldo Aranha a iniciativa de se approximar do general Flores da Cunha.

Nos meios gauchos a noticia causou agradavel impressão, augurando-se as melhores perspectivas desse encontro entre dois velhos amigos.

CHEGA A MACEIO' O SR. COSTA REGO

MACEIO', 28 (A. B.). — Chegou a esta capital o senador Costa Rego, que teve grande recepção. Ao seu desembarque estiveram presentes o governador Osman Loureiro, rodeado dos secretarios de Estado e das altas autoridades, estudantes e grande massa popular. Hoje, o senador Costa Rego presidirá á cerimonia do encerramento do anno lectivo. Amanhã, domingo, o governador Osman Loureiro offerecerá um banquete ao senador Costa Rego, esperando-se com grande interesse os discursos que ambos pronunciarão.

O ENCONTRO DOS GOVERNADORES DA BAHIA E MINAS

BAHIA, 28 (A. B.) — O governador Juracy Magalhães marcou para o dia 5 de dezembro proximo a sua viagem á Carinhanha, onde se vae encontrar com o governador Benedicto Valladares. Essa viagem far-se-á de avião, sabendo-se que de volta o sr. Juracy Magalhães visitará Sergipe, attendendo um convite do governador Eronides de Carvalho.

NO "FRONT" PARAENSE

BELEM, 28 (A. B.) — A politica paraense entrou em calmaria após o accordo entre liberaes e unionistas. Na propria Assembléa Estadual cessaram as agitações, contando o governo ali absoluta maioria. O sr. Deodoro Mendonça parece que é o autor desse entendimento, e por isso mesmo tem recebido numerosas felicitações. Agora está esse chefe politico em grande actividade, dirigindo pessoalmente os serviços politicos da União Popular da qual reorganiza as commissões tanto da capital como do interior.

(Continúa na 4ª pagina).

Homenagem ao embaixador Oswaldo Aranha

O funccionalismo publico, representado pela "Casa do Funccionario Publico", prestará ao embaixador Oswaldo Aranha, por occasião de sua volta de Buenos Aires, expressiva homenagem, que constará de um almoço a realizar-se nos salões daquella instituição, á Avenida Rio Branco n. 133, 5º andar, sob a presidencia do sr. ministro da Fazenda.

Na séde da "Casa do Funccionario Publico", acha-se uma lista para receber as adhesões das pessoas que desejarem inscrever-se a esta homenagem, ao illustre embaixador brasileiro.

Regressa hoje ao Estado do Espirito Santo o Governador Bley

Governador Punaro Bley

Com destino á capital do Estado do Espirito Santo, segue hoje, pelo "Itapé", que partirá, ás 14 horas, do armazem n. 13, o illustre governador daquelle Estado, sr. capitão Punaro Bley, sua exma. familia e o seu ajudante de ordens, capitão Alvaro Barreto.

Pelo mesmo navio viajarão, tambem, o leader da Assembléa espiritosantense, dr. Alvaro Mattos e o deputado Cyro Duarte.

A Alameda São Boaventura transformada em pista de corrida

De ha muito que os moradores da Alameda São Boaventura clamam providencias ás autoridades policiaes da vizinha capital contra os abusos praticados pelos omnibus. Innumeros accidentes têm-se verificado naquella via publica sem que a Inspectoria de Vehiculos tome qualquer providencia.

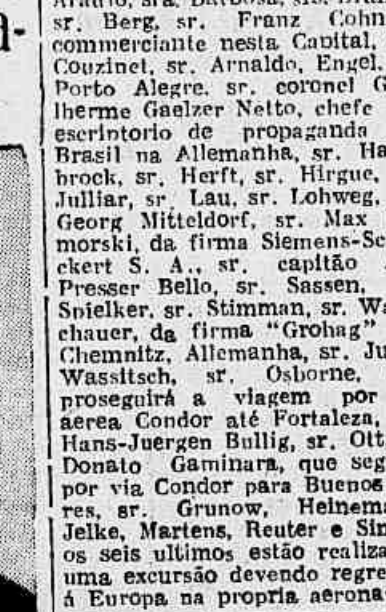
Interditada a Séde da Companhia Industrial Santa Fé

O SEU PRESIDENTE, SR. ALARICO DA SILVA COSTA, DIRIGE-SE AO MINISTRO DO TRABALHO

A directoria da Companhia Industrial Santa Fé foi surprehendida em data de ante-hontem com a interdicção de sua séde, situada no morro de Santo Antonio, pela Policia Especial que guardando o edificio nelle prohibe a entrada até dos proprios directores daquella Companhia.

Pelo imprevisto da medida, e attendendo aos valores e documentos de importancia que se encontram guardados nos escriptorios daquella conceituada companhia, o seu presidente, sr. Alarico da Silva Costa, em data de 26 do corrente, enviou ao ministro da Justiça longo e circumstanciado telegramma, pelo qual fazia sentir áquelle titular a sua surpresa pelo facto inexplicavel, focalizando outrosim a sua responsabilidade pelos valores e importantes documentos que ali se encontram, sob sua guarda. Nesse despacho o presidente da Companhia Industrial Santa Fé, depois de algumas justas e razoaveis considerações, fazendo um appello ao alto espirito de justiça do titular da nossa pasta politica, sr. Vicente Ráo, solicita seja levantada essa medida de excepção que acaba de attingir a séde da Companhia Industrial Santa Fé.

O "Hindenburg" visita o Rio pela ultima vez neste anno

O "Hindenburg", que está realizando a 20ª e ultima viagem do serviço de dirigiveis entre a Europa e a America do Sul no corrente anno, é esperado no aeroporto "Bartholomeu de Gusmão", em Santa Cruz, hoje, domingo, ás primeiras horas da manhã. A bordo da aeronave allemã viajam 57 passageiros, entre os quaes observámos os nomes dos seguintes: dr. Edgard Barros Raja Gabaglia, sua exma. esposa, d. Laura Pessôa Raja Gabaglia, sr. Joesting e exma. esposa, sr. Schilbach e exma. esposa, sr. Oscar Engelhardt, grande industrial residente em Rio Grande, que viaja em companhia de sua exma. esposa, dona Maria Luiza Engelhardt, e de um filho menor Ricardo; sra. Abrilina Porto, sra. Franziska Gruenert, sra. Rovelli, sra. Mario Smolkova, sr. Aage Kleruff Abrahamsen, dr. José Barbosa Araujo, sra. Barbosa, srs. Brandt, sr. Berg, sr. Franz Cohnitz, commerciante nesta Capital, sr. Couzinet, sr. Arnaldo, Engel, de Porto Alegre, sr. coronel Guilherme Gaelzer Netto, chefe do escriptorio de propaganda do Brasil na Allemanha, sr. Hambrock, sr. Herft, sr. Hirgue, sr. Julliar, sr. Lau, sr. Lohweg, sr. Georg Mitteldorf, sr. Max Pomorski, da firma Siemens-Schuckert S. A., sr. capitão Ary Presser Bello, sr. Sassen, sr. Spielker, sr. Stimman, sr. Warschauer, da firma "Grohag" de Chemnitz, Allemanha, sr. Julius Wassitsch, sr. Osborne, que proseguirá a viagem por via aerea Condor até Fortaleza, dr. Hans-Juergen Bullig, sr. Ott, sr. Donato Gaminara, que seguirá por via Condor para Buenos Aires, sr. Grunow, Heinemann, Jelke, Martens, Reuter e Simon, os seis ultimos estão realizando uma excursão devendo regressar á Europa na propria aeronave.

Não surpreenderam Londres

OS RECONHECIMENTOS DA OCCUPAÇÃO ITALIANA E DO MANDCHUKUO

LONDRES, 28 (Havas) — A noticia procedente de fontes officiosas de Tokio, segundo a qual o Japão reconheceria a soberania da Italia sobre a Ethiopia se o governo de Roma reconhecesse o Mandchukuo, não causou maior surpresa em Londres. Se esta "demarche" não logrou um acolhimento favoravel, não causa, entretanto, apprehensões. Já, com effeito, se considerava que essa troca de "reconhecimentos" era prevista para a participação italiana no blóco teuto-japonez. Os circulos officiaes se abstêm, por emquanto, de commentar a noticia, cuja confirmação não obtiveram ainda.

Olhem Para o Céo...

As crianças são sempre lembradas pelo DIARIO CARIOCA — Um brinde aos frequentadores de Copacabana, Flamengo, Ipanema, Icarahy e outras praias — Não percam a passagem do P. P. A. L.

DIARIO CARIOCA, no intuito de agraciar seus leitores, conseguiu da Fabrica Neptuno, dez dos ultimos modelos de "maillots", confeccionados por aquella fabrica e a serem distribuidos de maneira especial.

Solicitamos portanto, aos "habitués" de nossas praias, estejam attentos ao céo, afim de não perderem a passagem do avião gentilmente cedido pelo aviador Humberto Barreto, professor da Escola Brasileira de Aviação Civil, installada em Manguinhos que trará desenhado nas azas o nome de DIARIO CARIOCA e cujo piloto deixará cair exemplares deste jornal.

E' uma maneira interessante de mimosear o publico carioca e fluminense, pois no interior do jornal, será encontrado um vale que dará direito, trazido á nossa redacção ao fino modelo de "maillot" "Neptuno".

Esperamos pelo exito desta innovação pois, DIARIO CARIOCA continuará pelos outros domingos adeante, a offertar aos praianos lindos brindes e... com pouco trabalho.

O avião que transportará os jornaes a serem distribuidos, é o "Pagé" ou melhor P. P.-T. A. C. de propriedade da Escola Brasileira de Aviação Civil e será pilotado por Humberto Barreto, o mesmo que, commandando no "Cacique P. P.-T. B. C." uma esquadrilha de aviões, foi encarregado de apresentar as bôas vindas ao presidente Roosevelt e de lá do alto, lançar para-quédas supportando artisticos ramalhetes de flores nacionaes, espectaculo este que muito encantou a população da cidade.

COMO SERA' FEITA A DISTRIBUIÇÃO

Como dissemos acima, o "Pagé", ás 11 horas da manhã, estará voando pela cidade, conduzindo os exemplares do DIARIO CARIOCA.

Ao passar pelas praias do Calabouço, Flamengo, Leme, Ipanema, Copacabana, (de 1 a 6) onde se realiza um concurso de "maillots" e em Icarahy, em Nictheroy, deixará cair um jornal, no interior do qual, será encontrado um "vale" dactylographado.

Este "vale", será trocado em nossa redacção, por um modelo "Neptuno" para criança.

Um Projecto Que Não Consulta os Interesses do Exercito

E VIRIA OCCASIONAR "O AMORTECIMENTO DA ESTIMA QUE DESFRUTAM O EXERCITO E A MARINHA NO SEIO DO POVO"

Ministro João Gomes

O Estado Maior do Exercito, examinando a solicitação do Poder Legislativo criando o "Fundo de Defesa Nacional", emittiu o seguinte parecer, com o que concordou o ministro da Guerra, general João Gomes que o enviou ao secretario da Camara dos Deputados:

1º — **quanto aos novos tributos criados no alludido projecto:** a população brasileira não poderá recebel-os com sympathia, mas, ao contrario, com franca antipathia e hostilidade, occasionando o amortecimento da estima que desfrutam o Exercito e a Marinha no seio do povo;

2º — **quanto á criação de um orgão especial e respectivo quadro de funccionarios,** é o Estado Maior de parecer que, existindo já, no Ministerio da Fazenda, um apparelhamento arrecadador, a innovação seria, talvez, prejudicial;

3º — **quanto á applicação das rendas,** succede que, com a criação de um fundo destinado á Defesa Nacional, não seria facil ao Ministerio da Guerra conseguir outras dotações para esse mesmo fim;

4º — **quanto á parte ferroviaria,** não parece justo que as verbas destinadas ás estradas de ferro figuram entre as da Defesa Nacional.

Sendo assim, cabe-me dizer a v. ex., que o alludido projecto de lei, encarado em suas linhas geraes, apesar de seus intuitos eminentemente patrioticos, não consulta os interesses do Exercito."

Importante sessão realizada no Cenaculo Philosophico do Districto Federal

Perante numerosa e selecta assistencia, o Cenaculo Philogenico da Faculdade de Philosophia do Districto Federal, realizou a sua quarta sessão solenne.

Abrindo a sessão, o presidente respectivo, dr. Adhemar Ferreira Lima, proferiu um bello discurso allusivo á cerimonia.

Falaram depois, os srs. Trindade Filho, general Moreira Guimarães e outros que puzeram em destaque a importante obra realizada, no Brasil, pelo Cenaculo Philosophico.

Ao encerrar a sessão, foi cantado o Hymno Nacional pelos presentes.

A referida sessão, transcorreu com raro brilho, falando por fim, o dr. Adhemar Lima agradecendo a presença dos assistentes.

A visita de um official da comitiva do presidente Roosevelt ao Departamento de Aeronautica Civil

No dia 27, sexta-feira passada, esteve no Departamento de Aeronautica Civil, agradecendo ao director daquella repartição o serviço de informações meteorologicas prestado aos aviões americanos, pelo Instituto de Metereologia, daquelle Departamento, o official norte-americano mr. John A. Shirley, que pertence ao Bureau of Aeronautic do Navy Department Washington D. C., U. S. A.

O referido official, que é um acatado technico no assumpto, foi destacado para acompanhar o presidente Roosevelt, como meteorologista, durante a sua viagem a Buenos Aires. Antes de chegar ao Rio, disse mr. John Shirley ao director do Departamento de Aeronautica, na altura de Natal, recebemos do Instituto de Meteorologia as previsões meteorologicas para a costa brasileira.

Confessou-se por isso, gratissimo á solicitude das informações prestadas. Essas previsões foram transmittidas para bordo do "Indianapolis" por intermedio das estações radio-emissoras que cooperam no serviço de transmissão das informações, collectivas e previsões meteorologicas desse Instituto.

Na visita a que nos referimos, mr. John Shirley manifestou a sua grande satisfação por ter podido verificar pessoalmente, no Instituto Meteorologico do Departamento de Aeronautica Civil, e acerto das previsões recebidas e apreciar a organização dos serviços de observação, informação collectiva e previsões para a navegação maritima.

Palestrando demoradamente com o director e chefes de serviço aquelle official mostrou-se admirado pelo facto de ter o Instituto de Meteorologia conseguido adaptar com tanta rapidez todos os seus serviços ás normas internacionaes, tendo em vista a enorme extensão do nosso paiz, ás difficuldades de transporte, o grande numero de estações a serem instruidas e principalmente como lhe foi dito, levando em conta a pequenissima verba de que dispõe o Instituto para realizar esses trabalhos, em comparação com os seus congeneres das demais nações adeantadas do mundo.

Não Foi Augmentada a Verba de Auxilio Para os Grandes Clubs Carnavalescos

Uma carta dos presidentes dos clubs Fenianos, Pierrots da Caverna e Congresso dos Fenianos esclarecendo o caso

A proposito de uma noticia divulgada pela imprensa, de que havia sido augmentada na lei orçamentaria, da Prefeitura, approvada pela Camara Municipal a verba de auxilio aos grandes clubs carnavalescos da cidade recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1936. — Illustre senhor redactor do DIARIO CARIOCA -- Saudações. -- Tendo sido dado á publicidade pelos orgãos "O Globo" e "Jornal do Brasil" nas edições de 26 e 28 do corrente uma nota em que se affirma que o vereador Frederico Trotta obteve da Camara Municipal um augmento de verba para os grandes clubs carnavalescos, a bem da verdade os signatarios da presente pedem permissão para exporem a v. s. o que se passou:

O vereador Frederico Trotta a exemplo dos annos anteriores apresentou uma emenda ao orçamento restabelecendo a verba de 30:000$ que ha 15 annos os grandes clubs vêm recebendo da Municipalidade como auxilio para a confecção dos prestitos de terça-feira de Carnaval.

Acontece, porém, que em reunião da Commissão de Finanças os srs. vereadores reduziram essa antiga verba para 24:000$. Os signatarios da presente se dirigiram ao honrado secretario de Finanças, dr. Mario Piragibe solicitando de s. s. os seus bons officios junto á mencionada commissão. O dr. Mario Piragibe recebeu com grande sympathia a pretenção dos grandes Clubs e promptificou-se a ter um entendimento com o não menos honrado leader da maioria, o illustre vereador commandante Attila Soares. Do entendimento havido entre os srs. Mario Piragibe e commandante Attila Soares é que ficou deliberado ser mantida a antiga dotação orçamentaria de 30:000$ a cada grande Club.

"Essa a grande verdade, não havendo, portanto augmento de verba".

Gratos pela publicação da presente, aproveitamos o momento para reaffirmar os protestos de alta estima e elevado apreço. — **Adamastor Magalhães**, presidente do Club dos Fenianos. -- **Manoel Murator Barreiros**, presidente do Club dos Pierrots da Caverna. -- **Miguel B. Carvalho**, presidente do Club Congresso dos Fenianos."

Um coronel e um tenente chamados ao Serviço da Reserva

Pelo mesmo titular foi tornada sem effeito a transferencia do capitão Albano Barroso de Souza Junior, do 1º para o 3º Batalhão, de Sapadores.

Estão sendo chamados, com urgencia, á Directoria do Serviço Militar da Reserva, o coronel Mario Clementino de Carvalho e o 2º tenente Aristides Rocha, para prestarem esclarecimentos.

Syndicato dos Industriaes Metallurgicos do Rio de Janeiro

Da secretaria deste Syndicato pedem-nos a publicação do seguinte: — "São convidados os senhores industriaes a comparecer á assembléa geral a realizar-se no dia 30 do corrente, ás 14 horas, na séde social á rua Buenos Aires n. 17, 2º andar, sala 21, nesta capital, afim de serem discutidos e approvados os novos estatutos, baseados no modelo official publicado no "Diario Official" de 5 de outubro de 1936, pags. 21 688/90, e eleitos os membros da directoria e conselho fiscal, em substituição aos orgãos de administração anteriores, tudo de accordo com a exigencia exarada pelo Departamento Nacional do Trabalho no processo de reconhecimento do Syndicato".

DIARIO CARIOCA
EXPEDIENTE
Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. I. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA
Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE
Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO
João O. Barata — Rua do Carmo n.° 84 — Tel. 3-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA
Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias, 50.

Acha-se no sul do paiz a serviço desta folha o nosso redactor P. A. de Souza Chaves.

TOPICOS

O PACIFISMO SOVIETICO

Os sovieticos já estão falando claramente para o mundo. Elles já não têm escrupulos de especie alguma e nada temem para gritar insolentemente. A Russia hoje — para elles — é um poder indestructivel, um poder que jámais será vencido. E confiados nesse pensamento de brutalidade, os sovieticos insultam sem constrangimentos.

Hontem os jornaes publicaram o discurso do procurador geral do Congresso da União das Republicas Socialistsas dos Soviets.

Esse cavalheiro primou pela arrogancia dos seus conceitos. Seus primeiros insultos foram dirigidos á democracia da grande republica norte-americana. Para elle só na Russia existe a liberdade de voto. Só ali existe o suffragio universal. Como ironia e affronta não póde haver coisa melhor...

Em seguida falou o "camarada" G. M. Kvutov, presidente do Comité Executivo da Area do Extremo Oriente. Vale a pena transcrever um trecho do seu discurso:

— Temos um numero consideravel de espias e de agentes provocadores, que atravessam continuamente as nossas fronteiras. Muitos são apanhados pelos camponezes estabelecidos nas immediações das fronteiras, e só isso já mostra o elevado patriotismo das populações regionaes russas. No momento preciso haveremos de infligir aos nossos inimigos uma derrota esmagadora".

E é este paiz que proclama pela voz dos seus dirigentes os seus famosos ideaes pacifistas...

JUSTIÇA, APENAS!

As casas que fazem emprestimos sobre penhores vão encerrar os negocios em obédiencia ao decreto 24.427, de junho de 1934. A Caixa Economica já está installando as suas filiaes e irá installar outras para attender ao publico. Até aqui tudo muito bem.

Ha, entretanto, uma outra face da questão que merece ser considerada. Queremos tratar dos actuaes funccionarios das referidas casas de penhores. Se contam elles por numero elevado e ha muitos que no mistér trabalham ha mais de vinte annos. Serão todos automaticamente afastados com o fechamento das casas. Onde irão exercer a sua actividade? Terão que reiniciar a vida em outro ramo?

A Caixa Economica, que necessita de novos funccionarios, por que não os aproveita? Seria justo! E o beneficio seria reciproco, pois lucrariam os funccionarios com o aproveitamento e a Caixa com a acquisição de servidores competentes e experimentados! Temos que considerar tambem que existem muitos funccionarios em casas de penhores que já contam mais de 40 annos de edade e nestas condições, encontrarão séria difficuldade em conseguir trabalho em emprezas publicas e particulares. Quantos paes de familia ficarão impossibilitados de garantir o sustento dos proprios lares. Será isso justo?

E' de se esperar que na Camara estas coisas sejam consideradas e os maiores prejudicados com o decreto de extincção das casas de penhores tenham onde ganhar a vida honestamente. Justiça, apenas!

O ENSINO LIVRE

O numero de estabelecimentos de ensino superior no Brasil, em relação á sua população actual, é insignificante. Dahi a necessidade, que desde logo se faz sentir, da criação de escolas que attendessem aos candidatos que não conseguiam matricula nos cursos superiores officializados. Aqui na Capital Federal e varios Estados surgiram então faculdades e escolas de direito, agricultura, medicina, pharmacia, odontologia e varios outros institutos, de iniciativa particular, muitos delles em seguida, amparados pelo poder publico.

Aqui mesmo nesta capital, alguns desses estabelecimentos lograram logo de inicio o apoio do governo, como consequencia logica do prestigio que lhes despensava o publico.

A antiga Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, hoje Faculdade de Direito da Universidade, fundação do Conde de Affonso Celso, é um exemplo do que affirmamos.

A velha Escola de Direito fundada e dirigida pelo notavel jurisconsulto conselheiro Candido de Oliveira, pae dos actuaes professores de direito e directores daquelles dois estabelecimentos superiores de ensino é outra affirmação dos conceitos que emittimos.

Transita, neste momento no Senado da Republica um projecto de lei que resolve de uma vez por todas essas questões das escolas livres.

Opportuno, intelligente e equitativo, esse projecto vem moralizar o ensino livre entre nós, dando a cada um desses institutos, de accordo com os pareceres anteriores obtidos, aquillo a que cada um tem direito.

NÃO SERÃO ESQUECIDOS!

O dia 27 de novembro foi todo dedicado ao presidente Roosevelt. O programma das homenagens absorveu inteiramente o tempo das altas autoridades do paiz. Mas isso não importou no esquecimento dos que tombaram, um anno antes, em defesa da ordem, das instituições e da familia. Tanto assim que hontem o governo soube reverenciar a memoria dos heróes que morreram para salvar o Brasil da barbaria bolshevista. O presidente Getulio Vargas visitou os tumulos dos bravos que honraram o juramento prestado á bandeira nacional.

E teve uma phrase que bem traduziu o sentimento unanime dos brasileiros:

— Estes são os mortos que não serão esquecidos.

Na verdade, não ha no Brasil quem possa esquecer aquelles que se sacrificaram para que houvesse tranquillidade nos nossos lares. E' com intensa e commovente veneração que nos curvamos deante dos sepulcros sagrados dos defensores da honra e da soberania nacional. Para elles são as mais vivas saudades. Do seu exemplo grandioso haurimos lições de desprendimento e civismo que jámais poderão ser olvidadas. Elles pertencem á galeria dos heróes da patria, onde se encontram os fundadores da nacionalidade, aquelles que alargaram as nossas fronteiras, que fizeram a independencia, que lutaram pela liberdade, que engrandeceram a raça em todos os tranzes porque atravessou o Brasil durante seculos de uma existencia de lutas e de glorias. Esses são mortos que não serão esquecidos.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de suéste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a léste onde será ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade até Paraná e bom com nebulosidade nos demais Estados; nevoeiros esparsos. Temperatura: em elevação. Ventos: de suéste a nordéste até Santa Catharina e de norte a léste no Rio Grande; rajadas, frescas no Rio Grande.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de suéste a nordéste, sujeitos a rajadas frescas.

Um Decreto do Dr. Goebbels

PROHIBIDA A CRITICA NOS ANTIGOS MOLDES

BERLIM, 28 (A. B.) — O ministro da Propaganda, dr. Goebbels, baixou um decreto, prohibindo a critica artistica nos moldes porque vinha sendo feita. Fundamentando a medida, diz textualmente: "Desde que o nacional-socialismo assumiu o poder eu tenho permittido que se faça critica de arte, durante quatro annos para que ella se adapte aos principios do regime. O grande numero de reclamações formuladas pelos artistas e observadores em geral levou-me a convocar uma convenção dos criticos, em que foram trocados diversos pontos de vista; eu mesmo manifestei minha opinião sobre a fórma porque se deveria fazer essa critica a partir do anno corrente. Uma vez que não se modificaram os methodos empregados, prohibo de hoje em deante que se continue a fazer critica de arte na fórma porque vem sendo feita".

O ministro Goebbels annunciou então a criação da "observação e descripção da arte" para substituir a critica e declarou que os jornaes, em vez de terem criticos artisticos, passariam a ter um editor artistico, cuja missão será educar o publico para que possa julgar dos trabalho de arte. O ministro accrescenta que só póde fazer criticas a esse respeito quem possua um conhecimento da materia, recordando os grandes criticos do seculo XIX. A fórma actual da critica da arte, que deixa transparecer servilismo em logar de um julgamento imparcial, floresceu com os criticos judeus, de Heinrich Heine a Kerr e sua influencia está se fazendo sentir nitidamente.

"A apreciação dos trabalhos artisticos — diz aquella autoridade — requer educação especial, compreensão dos motivos e respeito pelo sentimento criador dos artistas, de sorte que doravante só será permittida aos escriptores que demonstram sinceridade e que estão integrados no pensamento nacional-socialista. Por esse motivo, determino que nenhum artigo de critica de arte seja publicado sem assignatura do autor".

O dr. Goebbels declarou que mais que o exercicio da profissão de critico de arte só será permittido aos que demonstrem préviamente educação e aptidões especiaes, sendo requisito especial para isso a edade minima de trinta annos, uma vez que o trabalho requer conhecimentos artisticos e experiencia da vida.

Em Visita aos Tumulos dos Que Tombaram na Defesa da Ordem

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ESTEVE HONTEM NO CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

O presidente da Republica acompanhado dos srs. general João Gomes, ministro da Guerra; general Francisco José Pinto e capitão de mar e guerra Americo Pimentel, chefe e sub-chefe do seu estado maior, e do seu ajudante de ordens capitão Amaro da Silveira, esteve hontem, á tarde no cemiterio de São João Baptista, em visita aos tumulos dos officiaes e praças que tombaram na defesa da Patria e das instituições, por occasião do movimento insurrecto do anno passado no 3° regimento de infantaria e Escola de Aviação Militar.

Aguardavam s. ex., na necropole, os srs. almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha e os generaes Góes Monteiro, Paes de Andrade, Eurico Dutra, Pedro Cavalcanti, Francisco José da Silva Junior, Horta Barbosa, Collatino Marques, Raymundo Barbosa, José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, coronel Benicio da Silva, chefe do estado-maior da primeira região militar e outros officiaes.

As campas dos saudosos militares que já haviam sido visitadas pelo conego Olympio de Mello, nas quaes depositou muitas flores e corôas, tiveram a visita demorada do chefe da Nação e de todos os presentes, tendo o sr. Getulio Vargas, como tambem o ministro da Guerra, depositado em todos os tumulos, quer de officiaes quer de praças, corôas e flores.

Telegrammas Recebidos Pelo Chefe da Nação

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 27 — Presidente Getulio Vargas — Coincidindo a chegada do presidente Roosevelt com a data da traçoeira intentona extremista do anno passado, a mocidade academica representada pela Associação Universitaria do Rio Club Universitario, vem espontaneamente á presença do eminente chefe da Nação dar sincero apoio á democracia brasileira e confraternização dos povos americanos. Pela Associação Universitaria da Faculdade de Direito: **A. Marino Peixoto e Carlos W. Rollemberg**, pelo Centro Tobias Barreto da Faculdade de Direito; **H. Giordano**, pelo Centro Universitario do Rio de Janeiro; **Jonio F. Salles e Armando M. Parreiras**".

Por motivo da autorização dada pelo presidente da Republica para a construcção immediata do edificio para a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos da cidade de Campanha, no Estado de Minas Geraes, velha aspiração das populações do Sul de Minas, e que corresponde a uma necessidade indeclinavel, o chefe da Nação, recebeu telegrammas de agradecimentos, do deputado Jefferson de Oliveira, em nome de toda a zona Sul-Mineira, no da cidade de Campanha e no seu proprio, como tambem do dr. Manoel Valladão, prefeito municipal; Flavio Augusto Fernandes, presidente da Camara Municipal.

Sanccionando Varios Creditos Supplementares

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que autoriza o Poder Executivo a abrir os creditos supplementares: de 13.100:000$, pelo Ministerio da Marinha, pelas verbas Secretaria de Estado, Directoria de Aeronautica, Directoria de Fazenda e Força Naval, Classes Inactivas, Munições de Bocca e Material; e de 1.860:000$, pelo Ministerio da Viação para material de consumo, nos Correios e Telegraphos, bem como transporte de pessoal e material e conservação de linhas.

O QUE HOUVE HONTEM NA CAMARA

O sr. Diniz Martins Junior não queria que as altas autoridades assistissem a recepção de Roosevelt no recinto... — Homenagens aos mortos da revolução de novembro — A defesa do commercio do algodão -- A politica potyguar -- Factos diversos da sessão de hontem

A lista de presença accusava o numero de praxe — 81 deputados — quando foi iniciada a sessão de hontem da Camara, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos. Lida a acta da sessão anterior, sobre ella falaram os srs. Abelardo Marinho, Moacyr Barbosa, Diniz Junior e Salgado Filho, o ultimo agradecendo o comparecimento de uma commissão da Camara ao desembarque da Missão Economica que esteve em visita ao Japão. Os srs. Abelardo Marinho e Moacyr Barbosa reclamaram contra a omissão dos seus nomes na lista de presença dos trabalhos de quinta-feira.

HOMENAGEM AOS MORTOS DA ULTIMA REBELLIÃO

Approvada a acta e lida a materia do expediente, de pouca importancia, o padre Arruda Camara foi á tribuna para justificar o seguinte requerimento, approvado em seguida:

"Requeiro seja constado na acta dos trabalhos de hoje um voto de saudade e de culto aos bravos que tombaram na defesa da Patria contra a rebellião vermelha de novembro do anno passado".

Tambem o 2° vice-presidente requereu e obteve a designação de uma commissão para visitar os tumulos dos legalistas victimas da ultima rebellião. Attendido a este pedido foram nomeados o autor do requerimento e os leaderes da minoria e maioria.

A DEFESA DO ALGODÃO NACIONAL

O orador do expediente, sr. Ferreira de Souza, discorreu longamente sobre o problema do beneficiamento do algodão nacional, aduzindo varias razões de ordem technica e economica em defesa do commercio deste producto, ameaçado pelo capital internacional nelle invertido.

OS CORRETORES DE NAVIOS

Nas discussões da ordem do dia entre outros oradores que se occuparam da materia constante do avulso, o sr. Vicente Galiez usou da palavra sobre o projecto (approvado hontem em 2° turno, com algumas emendas rejeitadas) que regulamenta a profissão de corretores de navios.

OUTROS PROJECTOS APPROVADOS

Foram approvados mais os seguintes dispositivos:

Projecto autorizando a concessão do credito extraordinario de 3 mil contos para obras concernentes ás actividades educacionaes (em 3ª discussão).

—— Requerimento do sr. Café Filho sobre as actividades do Tribunal de Segurança.

—— Requerimento do sr. Gomes Ferraz, ao ministro da Fazenda, sobre a exportação de pedras preciosas.

E outros de menor importancia. Sobre o ultimo requerimento falou o seu autor commentando as graves irregularidades que se verificam nesse commercio.

PRISÃO DE VEREADORES PERNAMBUCANOS

Na discussão do requerimento do sr. Café Filho, o sr. Adolpho Celso, falando pela ordem, leu um telegramma relativo á prisão de vereadores da cidade de Bom Jardim, em Pernambuco.

Em resposta o sr. Oswaldo Lima foi á tribuna para protestar contra esse facto.

A POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE

Tambem o sr. Café Filho aproveitou-se da opportunidade para responder ao ultimo discurso do sr. José Augusto sobre a politica potyguar.

Disse o orador que o Partido Popular de que é chefe o sr. José Augusto o procurou inutilmente, por mais de uma vez, para accôrdo. Conta que o proprio sr. José Augusto mandou um emissario a elle, Café Filho, depois de eleito governador o sr. Raphael Fernandes, propondo-lhe accôrdo com divisão de cargos na administração. Diz que o sr. Raphael Fernandes, antes da sua eleição, teve dois entendimentos com elle, orador, no Café Angrense, á rua do Passeio, em companhia do deputado estadual Cincinato Chaves. Declarou ainda que o deputado Alberto Roselli teve uma conferencia com elle, Café Filho, e o dr. Kerginaldo Cavalcanti, num dos corredores da Camara, propondo accôrdo na politica potyguar.

Terminando, o sr. Café Filho analysou as ultimas administrações do seu Estado, combatendo-as sobre o ponto de vista politico e economico.

A REMOÇÃO DE UM MAGISTRADO EM MINAS

Ainda na ordem do dia, o sr. Negrão de Lima pronunciou longo discurso a proposito do sr. Rezende Tostes ter feito reparos em relação ao governo do seu Estado, por haver demittido o promotor da 2ª Vara da comarca de Juiz de Fóra, accusou-o assim de ter violado a Constituição da Republica. Em abono da verdade, e tambem da interpretação, que parece mais feliz, do texto constitucional o orador evidencia a improcedencia de taes accusações, pois nem o governador de Minas demittiu aquelle representante do Ministerio Publico, nem desrespeitou a nossa magna carta, no acto de provimento da promotoria da 2ª Vara de Juiz de Fóra, vaga automaticamente com o termino do quatriennio do dr. Jonathas Porto. Proseguindo, ressalta dois aspectos nas accusações a que alludimos: um de ordem moral, outro de ordem juridica, mostrando que, neste como noutros actos, o governo de Minas tem pautado a sua conducta pelas normas da rigorosa justiça e do respeito á lei.

Em continuação o deputado mineiro observa o caso sobre o aspecto juridico, aparteado constantemente pelo sr. Laudelino Gomes.

Terminando diz o sr. Negrão de Lima que dá como terminada a questão que se levantou em torno do acto do governador Benedicto Valladares, a quem ninguem sobreleva no respeito ás leis e no apreço que vota á magistratura, constantemente preoccupado em preservar-lhe a atmosphera de luz pura que respira sob seu governo, não consentindo jamais que se contamine pela acção dos que, atravez della, suppõem poder servir a interesses partidarios.

AS POLICIAS MILITARES

Posto em discussão o projecto do padre Arruda Camara regulando a organização a instrucção e a justiça das policias militares, vetado pelo Executivo, o deputado pernambucano requereu e conseguiu que a votação se fizesse em duas partes. No emtanto, como não fôra publicada a integra do dispositivo, este foi retirado das deliberações, até o cumprimento dessa formalidade.

O Barco Opposicionista Está Fazendo Agua!

(Continuação da 3ª pagina).

OS CANDIDATOS A' SUCCESSÃO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 28 (A. B.) — Passa hoje o 6° anniversario do general Flores da Cunha no Rio Grande do Sul, que teve inicio a 28 de novembro de 1930, quando o actual governador foi empossado na qualidade de Interventor Federal.

Desde pela manhã, o palacio governamental começou a se animar com a chegada de altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes, delegações de classe e representantes de varios municipios do interior. O sr. Flores da Cunha está recebendo telegrammas, não sómente do interior do Estado, mas de todo o paiz, felicitando-o pela data. A's 11 horas da manhã, após receber a Commissão representativa do funccionalismo estadual, o governador foi saudado pela bancada liberal da Camara do Rio Grande do Sul. Pouco depois o governador deixava o palacio para ir receber o sr. Oswaldo Aranha, esperado ao meio dia. Quando ali chegou já se encontravam o general commandante da Região Militar, o secretario do governo e outras personalidades.

COMO REPERCUTIRAM AS DECLARAÇÕES DO GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 28 (A. B.) — Fazem-se commentarios em torno das declarações do governador Flores da Cunha sobre sua intenção de abandonar a politica, uma vez findo o seu mandato governamental. Como é natural, desde já correm os palpites. E' outra successão governamental que se apresenta com todos os seus arremessos e atropelos. Os nomes para a substituição do governador que se quer entregar ao apostolado do bem, são poucos. Feita a selecção sem grandes esforços, parece que as competições não serão demasiado agitadas. Dois apenas são os nomes que se apresentam com probabilidades, segundo os melhores conhecedores da politica riograndense: os srs. João Carlos Machado e Lindolpho Collor. Embora pertençam, pelo momento, a facções partidarias adversas, são antigos correligionarios e bons amigos. Quanto ás possibilidades do sr. Collor, aqui se diz serem grandes porque entre os liberaes, antigos republicanos, muita gente "não acredita no sr. Collor opposicionista".

O SR. MAURICIO CARDOSO DIVULGARA' HOJE O SEU MANIFESTO

PORTO ALEGRE, 28 (A. B.) — O sr. Mauricio Cardoso entregará amanhã, domingo, á publicidade a esperada exposição em que explicará a attitude assumida pela Frente Unica em face dos acontecimentos que determinaram o rompimento do accordo gaucho.

AS RESPONSABILIDADES DA FRENTE UNICA

PORTO ALEGRE, 28 (A. B.) — O "Jornal da Noite" escreve a proposito das consequencias do rompimento entre a Frente Unica e o situacionismo riograndense, mostrando as responsabilidades da primeira. Passa, depois, a mostrar que o fracasso do octologo do sr. Mauricio Cardoso era de prever, e isso porque as formulas desde muito tempo estão condemnadas ao desprestigio, que lhes trouxe a impossibilidade de adaptal-as nestes ultimos annos da agitada vida politica brasileira.

Revista da Flora Medicinal

Saiu mais um numero desta interessante revista medica. Como as anteriores, a presente traz material variado e copioso. O prof. J. de Sampaio trata demoradamente do "Fruto". Ha outros artigos muito interessantes sobre as virtudes das plantas medicinaes e sobre as suas indicações precisas.

Para a Defesa do Regime

Lido, na Commissão de Justiça da Camara, o parecer do sr. Carlos Gomes de Oliveira, sobre a regulamentação das emendas á Constituição

Reuniu-se hontem a Commissão de Justiça da Camara, para tomar conhecimento do seguinte parecer do sr. Carlos Gomes de Oliveira sobre a regulamentação das emendas 2 e 3 da Constituição da Republica:

EM DEFESA DO REGIME

1 — Temos presente uma mensagem do sr. presidente da Republica, em que s. ex. suggere no Legislativo a regulamentação das emendas ns. 2 e 3 á Constituição, que impõem aos militares a perda, por decreto do Executivo, da patente e posto, e, aos funccionarios civis, a pena de demissão de seus cargos. "Após os factos de novembro do anno passado — diz a mensagem — obedecendo ao imperativo de seu dever fundamental, que é a defesa da ordem, o Governo Federal usou da faculdade contida nas accenadas emendas. Fel-o, porém, na ausencia de lei expressa regulamentando a materia, sempre após prévia apuração das responsabilidades, e fundado em inqueritos ou syndicancias, tanto civis como militares". Afigura-se-lhe, entretanto, conveniente que o Poder Legislativo, no uso das suas attribuições, disponha, por lei, sobre o modo de applicação das prescripções constitucionaes, tornando obrigatorio o exame prévio dos casos occorrentes, por uma Commissão ou junta civil ou militar, conforme de funccionarios civis ou militares se trate. Em projecto de lei, a nós egualmente encaminhado, a bancada do Rio Grande pretende tambem regulamentar a emenda n. 2, referente aos militares, e o paragrapho 1º do art. 165 da Constituição, sobre a indignidade e a incompatibilidade com o officialato, estabelecendo as normas de processo para crimes ahi capitulados, e conferindo competencia ao Supremo Tribunal Militar para o respectivo julgamento. As normas processuaes ahi propostas são, indubitavelmente, precioso subsidio á lei que houvermos de elaborar sobre a materia. Preferimos, porém, aqui, encarar apenas o assumpto contido nas emendas, para, na calma dos dias que atravessamos, ajuizar das duvidas e reservas que ellas têm suscitado, no seio das proprias classes interessadas, como nol-o informa a justificação do projecto referido. 2 — A experiencia da nossa vida politica levará á convicção de que a acção contra os abusos dos governos e o desvirtuamento do regime não merecia a reacção e as punições de que, ás vezes, foram victimas abnegados patriotas. Era preciso resguardar de excessos politicos, nesses momentos, a eclosão, violenta embora, do pensamento livre e das aspirações brasileiras. Dahi o liberalismo da Constituição de 34, sobretudo nas cautelas com que rodeou o instituto do sitio. Para evitar esses excessos, reduziu-se, na vigencia do estado de sitio o arbitrio do poder. Para logo, entretanto, viu-se o governo, e a Nação toda, em frente a uma agitação inesperada e inedita — a eclosão de um regime que visava, não aperfeiçoar o regime livrar a Nação de um máo governo ou fazer cumprir a Constituição, mas destruil-os a todos para, revolvendo, de "fond en comble", a vida politica, economica e social do paiz, implantar aqui um regime inteiramente subversivo.

Máo grado a longinqua previsão desse perigo, no vedar a propaganda de processos violentos para subverter a ordem social ou politica (art. 113 n. 9) graças o que pudemos elaborar leis de segurança, a Constituição, pareceu insufficiente para a repressão completa do movimento que, sorrateiramente, se tinha infiltrado no paiz, procurando solapar as suas instituições mais caras. O Estado, sentindo que justamente os seus orgãos principaes, o funccionalismo civil e as forças armadas, haviam sido envolvidos na trama subversiva, exigiu meios de defesa que permittissem o seu funccionamento normal e a sua propria subsistencia. A surpresa e o ineditismo dos golpes militares de novembro do anno passado, em varios pontos do paiz, e sobretudo nesta capital, pondo em sobresalto as proprias classes armadas, tão fundamente golpeadas, suggeriram a expurgar do seu seio, os elementos que assim perturbavam o seu funccionamento constitucional. Dahi as emendas á Constituição para armar o governo da faculdade de demittir funccionarios civis e militares, por simples decreto, ao seu arbitrio, de sorte que os que estivessem ostensivamente comprommettidos nesses movimentos communistas, ficassem desde logo privados das regalias e da autoridade que os postos lhes dariam, mesmo na prisão. Explicavam-se e justificavam-se, naquelle momento, de apprehensão e de duvidas, os extremos de medidas dessa ordem.

Produzidos os effeitos que ellas visavam, e passada a agudez da crise que nos assoberbou, era natural que se procurasse reexaminar as medidas que ahi ficavam com caracter permanente. E então, vemos o proprio Executivo, num gesto de auto-limitação de poder, suggerir a regulamentação daquellas emendas, de modo a permittir-se um processo prévio para a apuração de responsabilidades, antes do decreto de demissão. De outro lado, uma grande bancada nesta casa pretende regulamentação identica, para aparar o arbitrio e os excessos que os novos dispositivos constitucionaes possibilitariam.

Positivamente ahi os impulsos do sentimento liberal do nosso povo, para quem o arbitrio é ameaça de oppressão e de injustiça, incompativeis com a sua tradição e com o seu regime constitucional. E se expostos a essa espada de Democles, está o funccionalismo civil, em cujo esforço e dedicação aos seus mistéres o poder publico tem o segredo da sua efficiencia administrativa, e as classes armadas, em cuja lealdade e patriotismo assenta a unidade e a soberania do Brasil, é natural, é justo, que os poderes publicos, sem prejuizo das providencias indispensaveis á nossa segurança e á tranquillidade dessas proprias classes, assegure aos seus elementos componentes, a garantia plena dos seus direitos. Ora, quando o proprio Poder Executivo, depois de haver usado da faculdade que as emendas dois e tres lhe outorgaram ainda que, decerto, com a moderação e prudencia que são apanagio do seu chefe, suggere a limitação desse poder, não é senão o arbitrio que ahi se affirma. E a faculdade de que se abre mão, ainda que uma lei o suffragasse, é sobra de favor que nem se coaduna com o regime vigorante, nem com a altivez natural das classes attingidas. A Constituição, expressa, clara, insophismavel, continuaria permittindo nas suas emendas, que o funccionario civil e o militar, perdessem, por simples decreto, sem processo algum, direitos que foram sempre impostergaveis. Só alterando-os, numa nova redacção, como fazemos nas emendas abaixo, é que poderemos dar ao pensamento dominante, expressão duradoura e fiel.

A demissão será feita por decreto ainda, o que aliás não é nenhuma novidade administrativa, mas, mediante proposta de uma corporação que, num processo summario examine a conducta dos accusados. 3 — E como não nos move preoccupação de abrandar o sentido das emendas constitucionaes, senão a de adaptal-as a um pensamento justo, é que, ao lado da modificação referida, propomos outra, com que procuraremos melhor resguardar a defesa das instituições. Com o equiparar, para o effeito da sancção constitucional, o alliciamento, ao acto e á participação em movimento subversivo, abrangeremos os prodromos de qualquer movimento no seio das classes servidoras da Nação, indo surprehender os conspiradores nos seus primeiros passos. Assim possibilitaremos medidas preventivas que se fazem indispensaveis na luta contra inimigos insidiosos.

4 — Substituimos ainda, nas nossas suggestões, as palavras "Instituições politicas e sociaes" pelo "communismo". A lei de segurança n. 38 de 4 de abril de 1934, regulamentando o n. 9 do art. 113 da Constituição na parte em que se prohibe a propaganda de guerra, ou de processos violentos para subverter a ordem politica ou social, definiu esse duplo sentido de ordem, caracterizando implicitamente as instituições sociaes e politicas, pois que estas correspondem áquellas. E com base nessa lei, havemos de definir as duas especies de instituições: — sociaes as que são estabelecidas pela Constituição e pelas leis, relativas aos direitos e garantias individuaes, e sua protecção civil ou penal, ao regime juridico da propriedade, da familia e do trabalho á organização e funccionamento dos serviços publicos e de utilidade geral, aos direitos e deveres das pessoas de direito publico para com os individuos e reciprocamente; **politicas** — as que resultam da independencia, soberania e integridade territorial da União, bem como da organização e actividade dos poderes politicos estabelecidos na Constituição da Republica, nas dos Estados e nas leis organicas respectivas. O delicto social, como o politico, sem duvida, serão, respectivamente, os que attentem contra taes instituições. Ora, os factos ou actos visados pela emenda á Constituição dizem respeito ás instituições politicas e sociaes, conjuntamente, de sorte que o movimento subversivo só das instituições politicas, ou só das sociaes isoladamente, não autoriza nem a decretação do estado de guerra, nem a demissão ou a destituição de posto ou patente. Justificando as emendas, disse a Commissão Constitucional, no seu parecer, de que foi relator o digno sr. Jairo Franco: "A emenda constitucional exige que a commoção intestina para ser equiparada ao estado de guerra se dirija **contra as instituições politicas e contra as instituições sociaes, simultaneamente.**

A simples investida contra a ordem politica não basta para criar o estado de guerra: é preciso que, além do caracter politico, tenha o levante por finalidade a subversão da ordem social". (Diario do Poder Legislativo de 18 de dezembro de 1935). Entretanto, apesar disso, o sr. Pedro Calmon, com a sua intelligencia e autoridade, viu duvidas no texto, e declarou no voto divergente apresentado áquella Commissão: "O inimigo revelado é o communismo. Força é combatel-o como tal". A emenda proposta á Constituição não identificou o adversario... Não se referiu ao communismo... Mesmo que dissesse "politico-sociaes", não alcançaria a finalidade preconizada. Como está a emenda concebida, é applicavel a todas as insurreições sociaes e politicas, umas ou outras, dissociadas ou juntas, descaracterizado assim o caso presente, que cumpria accentuar nos seus contornos de bolchevização que nos ameaça". E é incontestavel que o "communismo" é o inimigo vizado pelas emendas. Nele vemos a doutrina do Estado Proletario, (ou Dictadura Proletaria) contra o que os seus adeptos chamam o Estado Burguez da abolição da propriedade, da destruição da familia, como a concebemos tradicionalmente. Attenta, portanto, contra as instituições politicas e sociaes, ao mesmo tempo. E mais do que isso, o seu internacionalismo tende a afrouxar e destruir a idéa de Patria, que não podemos, com os elementos tirados da lei numero 38, expressar nas definições referidas de instituições politicas e sociaes. A expressão "communismo", portanto, identifica, melhor, o inimigo que estamos combatendo, além do que para designar essa doutrina materialista em que se funda o regime social e politico implantado na Russia, ella entrou já para a linguagem corrente do nosso povo e com esse sentido, é de uso entre os escriptores contemporaneos (Horace B. Davis — "N. R. Fascismo e Communismo"; Ernst Wagemann — "Estrutura y Ritmo de la Economia Mundial"; Carlo Rosseli — "Socialisme Liberal"; Augusto Cesar — "A verdadeira questão social"; Max Baer — "Historia do Socialismo e das lutas sociaes"; Ferdinand Fried — "La Fin du Capitalisme").

E é preferivel que assim o façamos. O mundo vive conturbado pelos extremismos. O communismo suscitou o fascismo, que entre nós se chama integralismo, e um e outro se disputam a primazia do poder, e a soffreguidão violenta com que ás vezes se atiram á luta não é mais, talvez, do que o receio de um pela antecedencia do outro na posse delle. E as democracias que se mostrarem impotentes para garantir esse supremo bem collectivo — a ordem, de que depende ainda a sua subsistencia, não serão mais do que carne para as féras. Mas, a nossa democracia, orientada já no sentido das exigencias sociaes, deu mostras de efficiencia no combate ao communismo. E o extremismo da direita que se nutre do receio que o communismo infunde, uma vez este destruido, terá perdido o grande argumento com que ainda quer justificar-se. A destruição de um importará na desnecessidade do outro para os que consideram o extremismo da direita antidoto do da esquerda. Não ha, pois, receiar o nome para bem identificar o caracter da subversão que provocou já as primeiras emendas. Com esse ponto de vista suggerimos as seguintes emendas á Constituição:

Emenda IV — O Poder Executivo, mediante proposta de uma junta, constituida por dois magistrados federaes, e tres altos funccionarios nomeados pelo presidente da Republica, demittirá, sem prejuizo de outra penalidade e resalvados os effeitos de decisão judicial que no caso couber, o funccionario civil que promover alliciamento, praticar acto ou participar de movimento subversivo de caracter communista. Emenda V — O Poder Executivo, mediante proposta do Supremo Tribunal Militar, sem prejuizo do disposto no art. 165 paragrapho 1º e resalvados os effeitos da decisão judicial que no caso couber, decretará a perda de patente e posto do official da activa, da reserva ou reformado, que promover alliciamento, praticar acto ou participar de movimento subversivo de caracter communista. Emenda VI — A apreciação dos casos incidentes nas emendas IV e V, obedecerá ao ritho summario que a lei estabelecer."

Radio e Esperanto

O 9º Congresso Brasileiro de Esperanto em sua sessão de encerramento, presidida pelo sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, approvou um voto de agradecimentos ás Sociedades de Radio desta capital e dos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Paraná pelo auxilio valioso prestado á causa esperantista por meio de irradiações de cursos de esperanto, palestras e noticias referentes ao congresso e á propaganda no exterior e musicas com canto nesse idioma.

Victima de auto

A MENOR TEVE A CLAVICULA FRACTURADA

Na avenida Gomes Freire, onde reside no n. 102, foi hontem colhida por um auto, a menor Elza, filha de Joaquim Simões, com 12 annos de edade. Em consequencia do accidente a menor soffreu fractura da clavicula esquerda e ferimentos contusos no joelho direito. Elza foi levada ao Posto Central de Assistencia onde recebeu os curativos necessarios.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

A NECESSIDADE DA REFORMA MONETARIA

Ninguem mais póde pôr em duvida de que ha em circulação, no nosso paiz, cedulas em maior quantidade do que as emittidas por autorização do governo. Effectivamente, a palavra official só fez confirmar o que todo mundo sabia. Resta, agora, saber como classificar essas emissões clandestinas. Se os poderes publicos declaram saber da sua existencia e não têm podido ou não lhes convém appreendel-as, só vemos um unico remedio para normalizar a situação: é a reforma monetaria immediata. Parece, aliás, que será esta a solução dada a essa irregularidade, ainda na presidencia do sr. Getulio Vargas. Pelo menos, o titular da Fazenda admittiu essa probabilidade, na palestra que manteve com os jornalistas mineiros, na sua recente viagem a Bello Horizonte.

Não é, porém, sómente o excesso de notas emittidas sobre as quantidades autorizadas, que está justificando e mesmo encarecendo a urgencia dessa medida. O facto, tambem, de circularem moedas do Thesouro, do Banco do Brasil e da Caixa, como ainda a variedade de estampa, tamanho, — differenças de marcas e de papel — ajuda a precipitar um acto do Poder Central, no sentido de se acabar quanto antes com essa anomalia tão prejudicial ao credito do Brasil, sobretudo no exterior.

As declarações do sr. Souza Costa têm, pois, uma grande significação como promessa de que vamos acabar com tão deploravel irregularidade.

UM PROJECTO PERIGOSO...

Transita na Camara Federal um projecto de lei mandando encampar as Companhias ou Empresas que gozam de garantias de juros. Esse projecto compõe-se apenas de 3 artigos.

Seria, pois, se approvada na sua redacção primitiva, a lei mais pequena do paiz. Parece-nos, por outro lado, a que conteria maiores facilidades de negociatas, na hypothese de ser utilizada pelas companhias ou empresas que ella manda encampar, mas que dentre ellas se encontrassem em difficeis situações financeiras, senão até ás portas da fallencia. Como se vê, é um projecto perigoso, porque póde colher acervos em franca decomposição. E' recommendavel, por isso mesmo, mais demorado exame da questão, para se evitar grandes prejuizos para o Thesouro e a entrada de novos alcaides para a "secção de compras" do Banco do Brasil.

O art. 1° nada apresenta que provoque desconfiança. Nos seguintes ou sejam os 2° e 3° artigos, portanto os ultimos, descobre-se o fio de uma volumosa meada, capaz de atar embrulhos de toda a especie e tamanho.

Dizem esses artigos: art. 2° — Fica o Poder Executivo autorizado a adquirir, até 100$000 cada uma, as obrigações das Companhia de Estradas de Ferro e Portos, que gozem dos favores das garantias de juros do Governo Federal. Art. 3° — Os recursos para taes acquisições correrão por conta das verbas destinadas ao pagamento das garantias de juros ás mesmas companhias e poderão ser realizadas as compras por intermedio do Banco do Brasil e suas agencias.

* * *

A "Semana Agricola de Campo Bello"

Devem encerrar-se hoje, em Campo Bello, no Estado de Minas Geraes, os trabalhos da "Semana Agricola" promovida para aquelle municipio e região vizinha pelo Ministerio da Agricultura, S. E. A. T. e Secretaria de Agricultura de Minas. Além de 30 technicos em assumptos agrarios, compareceram áquella "semana" para realizar trabalho de sua especialidade, medicos, professores e banqueiros.

* * *

O Orçamento Geral do Estado de Minas

Foi sanccionada pelo governador do Estado a lei n. 162 que fixa a despesa e orça a receita do Estado de Minas Geraes, para o anno de 1937. A receita foi orçada em 282.199:800$ e a despesa fixada em .... 304.581:069$700, assim distribuida pelas Secretarias de Estado: Interior — 57.843:337$100; Finanças ...... 104.083:912$200; Agricultura, ... 20.332:800$000; Educação, ... 52.313:648$400; Viação 70.007:372$.

* * *

A Distribuição de Verbas Para os Serviços de Agricultura

Mais uma vez se reuniram hontem, para estudar a distribuição de verbas orçamentarias destinadas aos serviços de agricultura, os directores do Departamento Nacional da Producção Vegetal. Na reunião de hontem, no gabinete do ministro Odilon Braga e sob a presidencia de s. ex. examinaram-se todas as consignações e seu emprego de maneira rigorosa no anno de 1937, assegurando a execução dos programmas de trabalho que estão sendo realizados no Ministerio da Agricultura.

Modificações nas Tarifas Telegraphicas Para a Imprensa

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que autoriza o governo a entrar em entendimentos com as empresas particulares de telegrapho que funccionam ou venham a funccionar no paiz para ser modificado o actual regime de contribuição no Serviço Internacional de Imprensa (terminal ou de transito) que será de meio centimo de franco-ouro por palavra. Para gozarem dessa vantagem as referidas empresas reduzirão proporcionalmente as tarifas de imprensa submettendo-as á approvação do ministro da Viação, dentro do prazo de 60 dias a contar da data da publicação da lei.

* * *

Pela Educação Rural

Continuando no desenvolvimento de seu programma de acção a Sociedade "Luiz Pereira Barreto" vem de se dirigir ao professorado paulista e ás altas autoridades educacionaes do Estado e da Nação, no sentido de obter de todos os estudiosos e interessados na solução do problema ruralista, solicitando suggestões para um congresso em que seria debatido tão palpitante questão de interesse vital para o nossa economia e evolução social.

A principio pensou-se na realização de apenas uma reunião de professores paulistas que se têm dedicado á educação rural, com o fim de se ouvir e discutir, em conjunto, os relatorios apresentados pelos que, embora isolados e por iniciativa propria, têm levado a effeito experiencias interessantes e proveitosas. Com isso ter-se-ia uma visão de conjunto do que S. Paulo já possue em materia de ensino rural. A discussão desses relatorios daria a opportunidade de que se apresentassem tambem as medidas julgadas necessarias e aconselhadas pela experiencia feita.

Ouvidos alguns dos leaderes do movimento ruralista resolveu-se que, em vez de uma simples reunião de professores paulistas se organizasse uma reunião de educadores nacionaes e estudiosos da questão rural afim de se conhecer o desenvolvimento que tem tido a solução do problema, bem como estudar-se um plano para as actividades futuras. Para tanto enviou a Sociedade "Luiz Pereira Barreto" convite aos governadores dos departamentos de Educação dos Estados para que se façam representar no referido congresso, enviando, ao mesmo tempo material para uma pequena exposição que se realizará conjuntamente.

Em São Paulo, desde logo, a S. L. P. B. encontrou decidido apoio dos srs. secretarios da Educação e Agricultura que patrocinarão o congresso, bem como o apoio do Departamento dos "Clubs do Trabalho".

Antes mesmo do que era previsto estão chegando as primeiras respostas ás solicitações enviadas.

Eis algumas dellas:

De Goyania — "Em attenção telegramma essa sociedade de 30 do corrente recommendei Departamento Propaganda Expansão Economica este Estado faça remessa material solicitando aquelle despacho telegraphico. Attenciosas saudações. (as.) Pedro Ludovico — Governador de Goyaz."

De Manáos — "Presente patriotico appello beneficio ensino rural. Intermedio dr. Adalberto Valle delegado Amazonas congresso promovido Sociedade "Luiz Pereira Barreto" terei prazer remetter-lhe material solicitando. Cordiaes saudações. (as.) Alvaro Maia — Governador do Amazonas."

De Victoria — "Tenho o prazer accusar em nome sr. governador o recebimento telegramma que lhe dirigiu em 21 do corrente, solicitando o conselho deste estado ao congresso ensino rural, promovido pela Sociedade "Luiz Pereira Barreto" e a realizar-se primeira quinzena janeiro proximo anno. Agradecendo gentileza cumpre-me communicar-lhe foi referido telegramma encaminhado á Secretaria Agricultura, para os fins devidos. Formulando votos exito certame apresento attenciosas saudações. (as.) Armando Braga — Secretario do governador do Espirito Santo."

Os termos enthusiasticos em que vêm redigidos esses communicados demonstram o interesse com que os governos têm procurado enfrentar o problema educacional brasileiro, levando-se em conta as peculiaridades regionaes para que o ensino seja, de facto, adequado ás necessidades e exigencias do Estado e da Nação.

Para um "paiz essencialmente agricola" como é o Brasil, torna-se inacreditavel que o ensino rural já não tivesse attingido um desenvolvimento conforme as suas prementes necessidades.

Embora tardiamente os responsaveis pelo destino da patria estão volvendo suas vistas para a solução satisfatoria do problema, dando apoio e acolhendo as iniciativas que visem a maior e melhor diffusão do ensino rural.

O Congresso dar-nos-á o conhecimento seguro do que vem sendo feito pela educação rural, além de possibilitar meios para que, no Plano Nacional de Educação a ser elaborado, seja incluida a parte referente á educação rural.

Se possivel em todos os gráos do ensino, mas particularmente, no ensino primario que é o alicerce de tudo que se pensa constituir com os futuros homens da Nação.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 55$550

O mercado de cambio official hontem, regulava calmo. O Banco do Brasil declarou comprar a 55$550 por libra e a 11$350 por dollar, sendo de pequeno vulto os negocios em cobranças. Fechou o mercado estacionario e inalterado, ao meio dia, como de praxe.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA PARA COBERTURAS

A 90 dias — Londres, 55$450 e Nova York, 11$330.

A' vista — Londres, 55$550 e Nova York, 11$350; Paris, $525; Portugal, $500; Allemanha, réis 3$520; Belgica; ouro, 1$915; Buenos Aires, papel, 3$150; Montevidéo, 6$100 e Suissa, 2$605.

Cabogramma — Londres, réis 55$600 e Nova York, 11$360.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, (libra) 55$550 e Buenos Aires, (peso-argentino), 3$150.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 16$930.

CAMBIO LIVRE

Libra, 82$900 — Dollar, 16$930

Hontem, o mercado monetario abriu e funccionava calmo. Os bancos deram as taxas livres de 82$900 e de 16$930, para saques as de 82$100 e de 16$730, para compras, respectivamente, por libra e por dollar.

Fechou o mercado calmo, como de praxe, ao meio-dia.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Londres, 82$900 a 83$000; Nova York, 16$930 a 16$980; Allemanha, 6$810 a 6$820; Compensação, 5$300; Registermark, 3$700; Paris, $789 a $792; Italia, $900 a $950; Portugal, $757 a $765; Provincias, $770; Hespanha, 2$300; Hollanda, 9$190 a 9$200; Belgica, ouro, 2$865 a 2$880; papel, $573 a $576; Suecia, 4$725 a 4$300; Suissa, 3$895 a 3$900; Slovaquia, $601 a $602; Austria, 3$190 a 3$200; Buenos Aires, papel, 4$725 a 4$730; Montevidéo, 9$200; Dinamarca, 3$720; Japão, 4$885 e Polonia, 3$230.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Libra, prompto, 83$050; dollar, 16$960; franco, $795; escudo, $755; marco, compensação, 5$300; florim, 9$210; franco suisso, 3$905; idem belga, 2$870; peso argentino, papel, 4$730 e uruguayo, 9$180.

Cabogramma futuro: peso argentino papel, 4$740.

CURSO DE CAMBIO LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 82$892; Paris, $791; Italia, $920; Rg. Mark, 3$693; V. Mark, 5$300; U. Mark, 3$593; Portugal, 1$764; Belgica (papel), $578; (ouro), 2$870; Suissa, 3$895; T. Slovaquia, $601; Nova York, 16$941; Buenos Aires, 4$732; Japão, 4$884; Austria, 3$180.

MOEDAS

Libra, 82$808; dollar, 16$967; dollar, canadense, 17$; franco, $794; franco-suisso, 3$830; franco-belga, $584; escudo, $768; peso-argentino, 4$758; peso-uruguayo, 8$980; peso-chileno, $550; lira, $845; peseta, 1$800; florim, 8$960; yen, 5$300; zloty, 3$100.

O CAMBIO NO EXTERIOR — O MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES ABRIU HONTEM COM AS SEGUINTES COTAÇÕES

Sobre Nova York, 4.89 5/8; Allemanha, 12.18; Paris, 105.12; Hollanda, 9.03; Suissa, 21.31; Italia, 93.00; Belgica, 28.98; Portugal, 110.12 centimos por libra.

FECHAMENTO DE LONDRES

Sobre Nova York.

ABERTURA DE NOVA YORK

Sobre Londres.

TITULOS

Esteve a bolsa, hontem, sem maior actividade e com poucos negocios realizados. As apolices da divida publica nominativas achavam-se fracas e em vesperas de suspensão de transferencias, para pagamento de juros. Regularam as municipaes em condições de estabilidade, com as de sorteio calmas. Os demais valores não despertaram interesse, como se vê em seguida.

CAFE'

TYPO 7 — 19$500

O mercado de café, hontem, abriu e regulava sustentado. O typo 7 foi cotado a razão de 19$500 por 10 kilos e até ás 11 horas foram vendidas 923 saccas. A' tarde venderam-se mais 1.150, no total de 2.073, contra 1 748 ditas anteriores. Fechou com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3............ 21$500
Typo 4............ 21$000
Typo 5............ 20$500
Typo 6............ 20$000
Typo 7............ 19$500
Typo 8............ 18$000

Pauta semanal, por kilo 1$930

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina — Minas, 2.122; Rio, 1.400; total: 4.522. Maritima — Minas, 2.493; S. Paulo 1.729; total: 4.222. Cabotagem — Minas, 250; Armaem Reg. Flum. "Rio", 1.776; Armaem Reg. Esp. Santo, 985; Armazens Regs. Mineiros, 3; total: 11.750; idem anno passado, 12.709; desde 1° do mez, 199.237; media, 7.379; do 1° de julho, 1.060.859; media, 6.979; de 1° de julho anno passado, 1.423.819; café revertido ao "stock" desde 1° de julho, 13.672.

Embarques:

Europa, 1.250; Africa, 1.100; Asia 218; total: 2.568; idem anno passado, 5.920; desde 1° do mez, 145.224; de 1° de julho, 794.697; idem anno passado, 1.366.075; "stock", 691.442; menos consumo local do dia 27 de novembro de 1936, 500. Existencia, 690.942; idem anno passado, 655.132.

CAFE' A TERMO

Unico pregão

CONTRATO "A" — (NOVO)

Preços — Vendedores — Compradores e Differença:

Dezembro, vend. 19$900 e comp. 19$850, menos $050; janeiro 19$750 e 18$650, mais $100; fevereiro 19-525 e 19$400, mais $200; março 19$150 e 19$050, mais $225; abril 19$000 e 18$850, mais $150; e maio, 18$900 e 18$800, mais $125, respectivamente.

Vendas: 1.500 saccas. Posição: inalterado.

CONTRATO LIQUIDAÇAO

Dezembro, vend. 19$975 e comp. n|cotado; janeiro, n|cotado; e fevereiro, s|vend e 19$000, respectivamente.

Vendas: não houve.

ASSUCAR

O mercado de assucar, hontem, na abertura regulava firme. Fizeram-se regulares negocios e nos preços correntes não havia modificações. Fechou estacionario.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 9.983, saidas, 1.983; stock, 33.309 saccos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos de 52$500 a 53$500; Demerara, não ha; Mascavos, nominal e crystal de Sergipe, não ha.

ALGODÃO

Funccionava, hontem, firme o mercado de algodão. Os negocios foram animados e os preços se mantinham nas bases de vespera. Fechou calmo.

MOOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 199 fardos; saidas, 603, tendo em stock, 9.078 ditos.

COTAÇEÓS POR 10 KILOS

Seridó: typo, 3, 54$500; typo 4, 52$500 a 53$000; typo 3, 48$ a 48$500; typo 4, 44$ a 44$500. Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 43$ a 43$500; Mattas: typo 3, nominal; typo 4, 42$ a 43$000. Paulistas: typo 3, 48$500 a réis 49$000; typo 6, 46$ a 46$500.

MARITIMAS

CORTES NO PESSOAL DO LLOYD BRASILEIRO

O sr. Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro, baixou uma circular para que todos os chefes de serviços "até o dia 10 de dezembro do corrente anno, cada um apresente a esta Directoria suggestões no sentido de haver mais efficiencia no serviço, com menos pessoal e mais economia."

Não ha quem possa entender o velho navegador das 40 mil milhas.

No seu "famoso" discurso da "Algeib", disse ao microphone, que o Lloyd ia ás mil maravilhas e que até ao fim do anno não desceria um tostão a ninguem!

Agora, o sr. Graça Aranha, "quer mais efficiencia no serviço e com menos pessoal" e adianta na circular: "qualquer suggestão que não obedeça ás bases que indiquei, não será tomada em consideração."

Isto quer dizer, se os chefes de serviço, não apresentarem um trabalho de accordo com o solicitado pelo grande navegador, estão arriscados a serem denunciados como "chefes de motins".

Mas o sr. Graça Aranha, não tardará, ficará convencido que o nosso paiz é policiado e que existe um Ministerio do Trabalho com todos os seus departamentos funccionando regularmente.

NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 24 passagens, na importancia de réis 2:201$600. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 5 passagens, na importancia de 458$300; Ministerio da Marinha 3, na quantia de 239$000; Ministerio da Agricultura 3, no valor de 354$000; Ministerio da Justiça 5, na somma de 544$700; e Ministerio do Trabalho 8, num total de réis 607$600.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 27 do corrente, attingiu á importancia de 661:843$400, para mais 226:329$100 sobre egual data do anno anterior.

— Em vista do resultado do exame do Laboratorio de Analyses, o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, resolveu isentar de guia de inflammaveis os despachos de formicida em pó marca "Tatu" de fabricação de Blem & Cia., Ltda.

— Foi augmentado o desvio do pateo da estação de Wenceslau Braz, com o comprimento de 408, tendo a administração da Central do Brasil expedido circular a respeito.

— A administração da Central do Brasil determinou a apprensão do passe n. 13.275, que se acha extraviado.

— Em virtude de estar completamente esgotada a capacidade do armazem Regulador do Estado de Minas Geraes, em Entre Rios, o engenheiro Delamare S. Paulo, chefe do Trafego da Central do Brasil, para evitar a suspensão de despachos de café, mandou depositar expedições, nas estações de Serraria, Souza Aguiar, Parahybuna e Sobragy, onde armazenou. Acontece, porém, dado ao volume actual deste transporte, a Central está impedida a continuar a effectuar novos despachos de cafés mineiros, que está acarretando além dos prejuizos á renda da Estrada, a grita dos exportadores prejudicados. A culpa dessa situação cabe ao Estado de Minas Geraes, que mantim um Regulador em Entre Rios, de capacidade inferior para attender á exportação do mesmo Estado.

Legislação Fazendaria e Trabalhista

DEVEDOR — que não pagar a divida no tempo, logar e fórma convencionanos; ex-vi do artigo 955 do Codigo Civil —

Incorrerá em móra, quaesquer que sejam as causas, salvo apenas as que forem provocadas pelo proprio credor.

NOTA — Na hypothese a summula acima fixa a jurisprudencia da Directoria de Despesa Publica, em um caso de restabelecimento das consignações averbadas em folha de pagamento de funccionario publico, que fôra suspenso pela repartição pagadora, e por um lapso desta.

Entendeu o director da Despesa que o moroso ficará obrigado a responder por perdas e damnos, mesmo occorrendo caso fortuito ou força maior, a menos se se verificasse um facto necessario, cujos effeitos não lhe fosse possivel evitar ou impedir.

Verificado a omissão de sua repartição pagadora, cumpria-lhe o inilludivel dever de chamar a attenção sobre o facto, normalizando a sua situação.

N. 1.623.

CONSTRUCÇAO — de casas para associados, operarios da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Tramway and Power Co., mediante concurrencia —

O edital deverá ser no prazo de 30 dias, e a construcção terá que obedecer ás normas que forem traçadas, nos precisos termos da concurrencia.

NOTA — No caso em apreço o Conselho Nacional do Trabalho, em accordão, tomou conhecimento de uma reclamação de operarios, no processo numero 6.126/1936.

Reclamou o interessado contra o procedimento da Caixa, não dando solução a um pedido feito em maio de 1935.

A referida Caixa obedecendo ás exigencias da Secção de Engenharia, com a publicação de editaes, limitou o prazo de concurrencia a 11 dias, além de deposito por parte do constructor.

Só se tendo apresentado um concurrente, e esse mesmo não quiz se submetter ao deposito.

O Conselho em face da reclamação decidiu com a summula acima.

N. 1.622.

Federação das Associações Portuguezas do Brasil

A MANIFESTAÇÃO DE HOJE AO GOVERNO PORTUGUEZ NA EMBAIXADA DE PORTUGAL

Como temos annunciado, é hoje que se realiza a grande manifestação civica da Colonia Portugueza promovida pela Federação das Associações Portuguezas do Brasil, de homenagem ao governo portuguez na pessoa do seu illustre representante junto ao governo brasileiro, doutor Martinho Nobre de Mello. O Directorio e Conselho da Colonia, os delegados de todas as associações federadas e todas as classes sociaes da colonia domiciliada no Rio de Janeiro comparecem nos jardins da Embaixada de Portugal, á rua São Clemente, 424, o mais tardar ás 15 e meia horas, assim como as bandas Portugal e Lusitana e os orpheons Portuguez e Portugal.

Depois do dr. Augusto Souza Baptista, vice-presidente do Directorio da Federação, em exercicio, communicar ao senhor embaixador de Portugal os motivos de patriotismo que levaram os portuguezes do Brasil a prestar homenagem ao governo portuguez, motivos de admiração e adhesão incondicional pela acção do gabinete Salazar em defender Portugal dos aggravos feitos á soberania nacional, iniciar-se-á a manifestação, discursando em breves palavras os oradores inscriptos pela ordem, srs.: Simões Coelho, Raul Monteiro Guimarães, Antonio Guimarães, dr. Carlos Frederico da Costa, Armando de Andrade, José Vieira da Silva Gonçalves e José Ribeiro dos Santos. Far-se-á então ouvir o sr. embaixador de Portugal.

O Orpheon Portuguez, sob a presidencia do sr. Carlos Esmeriz e direcção musical do sr. Francisco Barbosa, cantará "A Portugueza". O Orpheon Portugal, sob a presidencia do sr. Armando de Andrade e direcção musical do sr. Armindo Carvalho cantará o Hymno Nacional Brasileiro. A Banda Portugal, sob a presidencia do sr. Antonio Bernardino Lourenço e regencia do maestro Arlindo Pastor executará o Hymno Nacional Portuguez e a Banda Lusitana, sob a presidencia do sr. Maximino José Pereira e regencia do maestro Abilio Leite executarão o Hymno Nacional Brasileiro.

Os discursos serão irradiados pela PRE 8 — Radio Nacional, para todo o Brasil. Poderosos alto-falantes permittirão que elles sejam ouvidos em todo o vastissimo parque da Embaixada de Portugal.

Amizade Solida e Fraternal

COMO REPERCUTIU NOS ESTADOS UNIDOS A RECEPÇAO AO PRESIDENTE ROOSEVELT EM NOSSO PAIZ

NOVA YORK, 28 (Havas) — Os jornaes publicam hoje abundante noticiario sobre a chegada do presidente Roosevelt ao Rio de Janeiro e exprimem nos seus principaes editoriaes a profunda satisfação causada nos Estados Unidos pela maneira calorosa e captivante por que a capital brasileira recebeu o primeiro magistrado dos Estados Unidos.

O "New York Times" cita passagens do discurso pronunciado pelo sr. Roosevelt perante o Congresso brasileiro, accentua as allusões feitas á Conferencia de Buenos Aires e em seguida declara:

"Todos os estadistas de boa vontade, não só dos Estados Unidos mas tambem do mundo inteiro, e todos os povos da terra hão de applaudir os anhelos de paz com tanta eloquencia manifestados pelo presidente Roosevelt."

Em artigo intitulado "A velha amizade entre o Brasil e os Estados Unidos", o "New York Herald Tribune" consigna por sua vez as relações extremamente cordiaes reinantes entre os dois paizes e a proposito escreve:

"Quando outróra, a maioria da opinião sul-americana se mostrava abertamente contraria aos Estados Unidos, o Brasil mantinha a sua boa disposição para com este paiz, ao qual chegou mesmo muitas vezes a ser util. As nossas relações com o Brasil têm sido, por outro lado, favorecidas pelo facto dos Estados Unidos estarem excellentemente representados no Rio de Janeiro pelo embaixador Hugh Gibson e tambem pelo facto do Brasil ter sido muitas vezes o interprete dos Estados Unidos, em relação aos demais paizes da America do Sul.

"A acolhida dispensada ao presidente Roosevelt — conclue o jornal — é de molde a nos fazer acreditar que a amizade dos dois paizes repousa sobre alicerces verdadeiramente solidos, representados pelo respeito mutuo e a reciproca boa vontade."

O festival de hoje no Jardim Zoologico pró-Asylo do Bom Pastor

O festival infantil a realizar-se hoje, de 1 ás 6 horas da tarde, no Jardim Zoologico, em beneficio do Asylo do Bom Pastor, é merecedor de grande concurrencia, pelo auxilio que prestará a um estabelecimento de grande valor piedoso.

Além disso, a importancia de um mil réis facultará ao visitante diversões varias, além de poder apreciar as collecções dos animaes.

Durante o festival haverá carrinhos e jumentos para passeio, carroussel, tiro ao alvo, Maravilha do Oriente, estrada de ferro, etc.

Das 3 horas em deante a "Cabra Cega", com brindes e das 4 ás 5 horas, corridas rasas e comicas, com premios aos vencedores. Hoje não vigoram os ingressos de favor, nem os bilhetes permanentes.

Diario Recreativo

LORD CLUB

Transcorrendo no dia 3 de dezembro o setimo anniversario do Lord Club, os seus dirigentes deliberaram solemnizar essa ephemeride realizando um imponente sarão dansante no dia 5, das 22 ás 4 horas, ao som da "Tuna Mambembe".

Afim de que essa festa tenha o maximo brilhantismo o salão da rua do Rezende estará na noite de sua realização caprichosamente decorado.

Devendo se realizar no dia 3 a assembléa geral ordinaria para eleição dos novos directores, são convidados, por intermedio do DIARIO CARIOCA, todos os associados quites a participarem da mesma, sendo o seu inicio ás 20 horas.

GREMIO JOAO CAETANO

A festa da "Ala Prata da Casa"

Mais um novo conjuncto acaba de ser formado pelos socios do Gremio João Caetano, sob a suggestiva denominação "Ala Prata da Casa".

Essa Ala fará a sua estréa no domingo, 6 de dezembro, com uma imponente festa dansante das 18 ás 24 horas, abrilhantada pela "jazz yankee".

Dada a actividade em que já se encontram os componente da Ala, espera-se que esse baile inicial tenha uma concorrencia avultada.

ALA "COM OS 10 NINGUEM PODE"

Tendo os funccionarios da Fabrica de Projectis de Artilharia, formado uma Ala que se denominou "Com os Dez Ninguem Pode", está a mesma organizando um ruidoso baile para o dia 12 de dezembro em homenagem ao "Vae Por Nós que é no Duro", da mesma repartição, no salão do Andarahy C. C. sito á rua Gomes Braga 45.

Tocará durante a festa uma excellente jazz-band.

Haverá 2 concursos, um de tango e valsa com medalhas aos vencedores offerecidas pelos Lords Almirante e Tijueca.

Os membros da Ala são os srs.: Alberto Mello Mattos, lord Almirante; Antenor S. Brun, lord Cazuza; Edmundo Berutti, lord Tijuca; Carlos Souza, lord Arariboia; Evandro Mattos, lord Projectil; Francisco Coste, lord Granada; Sebastião F. Lima, lord Borboleta; Vespaziano L. Albuquerque, lord Grajahú; Olympio A. Silva, lord Pintacuda; Arlindo Mendes, lord Já Sei.

Annullada a concurrencia sobre o serviço de navegação amazonica

O ministro da Viação resolveu annullar a concurrencia realizada sobre o serviço de navegação da Amazonia, tendo dado sciencia dessa sua providencia ao director do Departamento de Portos, a quem declarou ainda, deixar de autorizar novo processo, por isso que na Camara dos Deputados transita um projecto de lei autorizando o poder executivo a contratar o mesmo serviço dentro de novas bases.

Uma linha aerea Corumbá-S. Paulo-Acre

O INTERVENTOR DO ACRE INTERESSA-SE POR ESSE SERVIÇO

O director do Departamento de Aeronautica Civil restituiu ao sr. ministro da Viação, devidamente informado, o telegramma do interventor do Acre ao presidente da Republica, referente a um projecto do Syndicato Condor, no sentido de ser prolongada até o Rio de Janeiro a actual linha aerea de Corumbá a São Paulo e de ser estabelecida a linha aerea de Corumbá a Rio Branco com uma ramificação de Porto Velho a Manáos.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.571 — Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Novembro de 1936 — Praça Tiradentes n.° 77

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

Meio Milhão de Victimas dos Bombardeios Aereos --- Derrota Governamental em Talavera --- Não Houve Batalha Naval em Carthagena --- Os Legaes Avançam em Direcção de Toledo -- Não Foi Capturado Nenhum General Russo

2.500 Mortos e Mais de 3.000 Feridos Nas Ruas de Madrid

MADRID, 28 (Do enviado especial da Agencia Havas). — O total das victimas dos bombardeios até agora registados é calculado em 2.500 mortos e mais de 3.000 feridos.

Varios obuzes cairam hontem entre 11 e 13 horas. A's 17 horas cairam quatro bombas. Os obuzes são de calibre 105, fracamente carregados.

Não é possivel localizar exactamente os pontos em que cairam os projectis e isso porque já são tão numerosos os buracos cavados no solo e os edificios damnificados que não se logra fazer uma apreciação precisa.

Reinou calma na frente de Madrid, onde, ás 18 horas não se registava nenhuma acção de envergadura.

Na frente de Sierra, onde reina uma temperatura de 10° abaixo de zero, tambem não se observou nenhuma alteração importante.

Os parlamentares inglezes que são actualmente hospedes de Madrid, conseguiram chegar ao kilometro 100 da frente de Guadalajara.

Todo o interesse concentra-se agora na região da margem esquerda do Tejo, onde a infantaria governamental, apoiada por consideravel artilharia, desenvolveu varias offensivas na zona de Talavera. — Christian Ozanne.

Dispersaram os Governamentaes

TALAVERA DE LA REINA, 28 (Havas). — A columna de phalangistas que opera no limite das Provincias de Toledo e Ciudad Real penetrou nas aldeias de San Martin de Montalban, Burejon, Cebolla e Mesegas e dispersou os milicianos alli concentrados. Os nacionalistas sairam de Talavera e occuparam varias povoações a sudoeste desta cidade, fazendo grande numero de prisioneiros.

"Valencia Quer Ganhar Tempo"

GENEBRA, 28 (Havas). — Nos circulos da Sociedade das Nações affirma-se que o general Franco enviou ao secretario geral do Instituto uma nota em que declara que não aceitará a suggestão do governo de Valencia emquanto os governamentaes não depuzerem as armas.

O chefe do governo nacionalista diz que tem elementos seguros para affirmar que o plano de Valencia é ganhar tempo para receber os armamentos e reforços de homens que lhes foram promettidos pelos Soviets.

"A proposta do governo de Valencia, termina a nota do general Franco, é mais uma prova de que a resistencia dos marxistas está quasi esgotada".

Não Houve Batalha Naval em Carthagena

GIBRALTAR, 28 (Havas). — As autoridades navaes inglezas declararam ao representante da Agencia Havas que nada sabiam a respeito da pretensa batalha naval de Carthagena entre a esquadra governamental hespanhola e a esquadra nacionalista. Accrescia a circumstancia de que o destroyer britannico fundeado em Carthagena não enviou nenhuma informação a esse respeito, o que fazia crer que a noticia relativa a essa supposta batalha não tinha nenhum fundamento.

Avançando na Direcção de Victoria e Tolosa

LONDRES, 28 (Havas) — A embaixada da Hespanha nesta capital informa que, segundo noticias de Valencia, as forças governamentaes operam, com successo, no sector de Toledo, avançando na direcção de Victoria e Tolosa.

Sem Encontrar Resistencia

MADRID, 28 (Havas) — O Conselho de Defesa publicou o seguinte communicado: "Nada houve de novo a assignalar, nas ultimas 24 horas, na frente de Madrid. No sector do Tejo as tropas republicanas proseguem nas manobras contra a rectaguarda rebelde. Na frente de Guipuzcoa uma columna legal avança sobre Tolosa e outra sobre Victoria. Ambas essas forças não encontraram resistencia até agora."

Nos Diversos Sectores de Madrid

MADRID, 28 (Havas) — A's primeiras horas da noite, nenhuma actividade particular se tinha verificado em nenhum dos sectores da frente de Madrid. Os governamentaes não estão desprevenidos com a relativa inercia dos rebeldes, pois esperam, a cada momento, uma offensiva violenta. Está praticamente organizado o commando unico das tropas leaes em operações em todas as frentes o que permittirá o desenvolvimento das operações iniciadas pelos governamentaes. Julga-se que o plano dos leaes é cortar as communicações dos rebeldes, mediante um ataque ao Tejo, Talavera e alguns sectores da frente Norte.

"Não é Possivel Confirmar a Captura do General Russo" — Diz Queipo de Llano

SEVILHA, 28 (A. B.) — A's 18.30 horas de hontem o general Queipo de Llano annunciou pelo microphone da estação transmissora local que não lhe era possivel confirmar a noticia da captura do general russo, commandante das forças governamentaes de Madrid.

Alludindo ás operações militares na frente de Madrid, durante as ultimas 48 horas, o general Queipo de Llano declarou textualmente: "A tempestade continua e não ha nenhuma alteração."

Foi abatido em Oviedo um avião governamental. As forças nacionalistas se apoderaram de 2.000 cabeças de gado que os vermelhos conduziam para as suas linhas."

O Radio de Teneriffe Confirma

TENERIFFE, 28 (Havas) — O Radio Club de Teneriffe communica que em virtude do máo tempo nenhuma operação foi effectuada hoje na frente de Madrid. Os nacionalistas preparam sua futura offensiva, recebendo reforços sem cessar. Foi bombardeado o porto de Carthagena pela aviação nacionalista. O bombardeio durou precisamente 5 horas e foi feito por 18 aviões e 3 navios. As perdas governamentaes se elevam a 18 mortos e 48 feridos.

Reuniu-se o Conselho de Gabinete

VALENCIA, 28 (Havas) — O conselho do gabinete reuniu-se ás 16 horas.

Duas horas depois chegou a Valencia inesperadamente, em companhia do sr. Giral, ministro sem pasta, o presidente Manoel Azaña que foi vivamente acclamado pelo povo em todo o trajecto até á presidencia do conselho, onde devia presidir o conselho de ministros que se seguiria ao conselho do gabinete.

O sr. Azaña foi recebido á chegada pelo sr. Largo Caballero. Este apresentou-lhe os novos ministros adherentes da Confederação Geral do Trabalho que o presidente ainda não conhecia, pois é este o primeiro conselho de ministros que se realiza depois da formação do gabinete.

A's 20 horas o conselho de ministros estava terminado.

O ministro da Instrucção e secretario do conselho declarou que, entre as questões estaduaes, a mais importante foi a decisão que torna sem valor as notas emittidas pelos insurrectos.

O conselho de ministros estudou ainda as questões militares e diplomaticas e o ministro dos negocios estrangeiros expoz aos seus collegas o ponto de vista que manterá sobre a questão internacional na proxima reunião da Sociedade das Nações que se vae realizar a pedido da Hespanha.

A VIAGEM DO EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA

Aspecto do embarque do embaixador Oswaldo Aranha e major Carneiro de Mendonça, no aeroporto da Panair

Conforme já tivemos opportunidade de noticiar, o embaixador Oswaldo Aranha, acompanhado de sua exma. esposa, viajou hontem a bordo do "Pan American Clipper", do Rio de Janeiro para Buenos Aires, onde participará dos trabalhos da Conferencia Inter-Americana, como um dos delegados do Brasil. No mesmo hydro-avião, aliás, tambem viajou o major Roberto Carneiro de Mendonça, que tambem faz parte da nossa delegação.

O embarque do embaixador Oswaldo Aranha, apesar da hora matinal e do tempo frio e chuvoso, esteve muito concorrido. A estação da Panair, no aeroporto Santos Dumont, esteve muito movimentada, devido á partida quasi simultanea de dois "clippers", ambos conduzindo acima de 20 passageiros. A' espera dos boletins meteorologicos sobre o tempo no sul, a grande aeronave só decollou ás 6.45 horas, conduzindo, além dos passageiros acima, mais os "cameramen" e jornalistas norte-americanos a serviço da viagem do presidente Roosevelt e outras personalidades.

O "Pan American Clipper" fez escalas em Santos, das 8.25 ás 8.50, em Porto Alegre, das 12.50 ás 13.15, amerissando finalmente no aeroporto da Panair em Buenos Aires, ás 17.35 horas.

Na Assembléa Legislativa do Estado do Rio

As duas sessões de hontem — Discurso laudatorio ao sr. Armando de Salles Oliveira — Auxilios aos jornalistas — Encomios ao senador Macedo Soares — Congratulações ao chanceller Macedo Soares — A eleição da Secção Permanente da Assembléa — Outras notas

Não houve sessão, ante-hontem, por falta de numero. Hontem, porém, houve duas.

Na da tarde, o sr. Mario Alves discursou, exaltando demoradamente o sr. Armando de Salles Oliveira, governador de São Paulo.

Com discursos favoraveis dos srs. Manhães, Przewodowski e Palmier, foi approvada a reducção de 50 °|° nas taxas em estabelecimentos de ensino do Estado, para os filhos dos funccionarios estaduaes e dos jornalistas.

Foi approvada a criação do Banco de Credito Agricola. A proposito, o deputado Miranda Moura apresentou emenda no sentido de ser suspenso o pagamento da Divida Externa.

Essa emenda constituirá projecto em separado.

Foi approvada a autorização para que seja incorporado aos vencimentos do funccionalismo o augmento provisorio.

CASA DOS JORNALISTAS

Na sessão nocturna, o deputado Miranda Moura apresentou um projecto, mandando conceder um auxilio de 200 contos para a construcção da Casa dos Jornalistas Fluminenses, retirada a verba da renda do jogo, e fazendo doação de um terreno, no minimo, de 20 por 40 metros.

ENCOMIOS AO SENADOR MACEDO SOARES

Requer o deputado Helenio de Miranda Moura que a Assembléa telegraphe ao senador da Republica, pedindo o auxilio de 150 contos para a Casa dos Jornalistas Fluminenses, a exemplo do que tem concedido a eguaes instituições de outros Estados, como, ainda ha pouco, á do Espirito Santo, que foi contemplada pelo Senado com a verba de 100 contos.

Appellou então para os representantes do Estado do Rio na Camara Alta, senadores Macedo Soares e Alfredo Baker, tecendo encomios aos mesmos e dizendo ser o primeiro uma alta expressão do jornalismo brasileiro.

O discurso do deputado Miranda Moura foi ouvido em respeitoso silencio e muito applaudido ao terminar.

O requerimento foi unanimemente approvado.

CONGRATULAÇÕES AO CHANCELLER MACEDO SOARES

Ainda o sr. Miranda Moura, com apreciada oração, encomiastica ao illustre chanceller Macedo Soares e á sua missão á Conferencia de Paz de Buenos Aires, requereu que se radiographasse ao eminente estadista expressando as congratulações da Assembléa pela chefia, que lhe cabe, da delegação do Brasil, e os votos de maior exito na sua orientação brasileira e americanista.

Foi unanimemente approvado.

A ELEIÇÃO DA SECÇÃO PERMANENTE

Antes de se proceder á eleição da Secção Permanente da Assembléa, o deputado Capitulino Santos Junior declarou que não aceitaria qualquer posto nessa Secção, nem como membro effectivo, nem como supplente.

Procedeu-se depois á eleição por escrutinio secreto.

Os membros effectivos são os srs. Paulo Araujo, Ruy de Almeida, Hernani Mello, José Leonil, Bernardo Bello, Mario Alves, Sosthenes Barbosa, Mario Guimarães e Jayme Figueiredo; e supplentes os srs. José Erthal, Miranda Moura, Mario Barroso, Cezar Figueiredo, Oscar Przewodowski, Ernani do Couto, Capitulino Santos Junior, Moraes Souza e Luiz Carpenter.

O ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Será amanhã o encerramento dos trabalhos, realizando-se a ultima sessão ordinaria do presente anno.

O "banqueiro" não quiz pagar a "parada"

Abilio dos Santos, preto, de 17 annos de edade, solteiro e morador á rua Ferreira Pontes n. 194, em companhia dos desoccupados Antenor de tal e Juvenal Antunes, formou um jogo de "ronda" na casa n. 91 da rua Medeiros Passos.

Ia o jogo animado quando, Abilio que "bancava" recusou-se a pagar uma "parada" feita por Antenor.

Resultou dahi, discutirem os dois homens, tendo o segundo, em dado momento, sacado de uma navalha e ferido o primeiro no braço esquerdo, pescoço e outras partes do corpo.

A victima, apresentou-se á policia do 17° districto policial e mais tarde foi mandado medicar na Assistencia. Como seu estado inspirasse cuidados, foi internado no H. P. S.

O criminoso fugiu.

Foi aberto inquerito.

Aggredido a faca pelo cunhado

Apresentando ferida penetrante no abdomem, medicou-se hontem, no Posto Central da Assistencia, o lustrador Abecal Francisco Xaves, de cor parda casado, com 33 annos de edade e residente á rua Pedro Americo n. 203.

Ao ser medicada a victima declarou que foi aggredida, á faca, pelo seu cunhado Honorato Pinheiro, funccionario municipal, na rua Pedro Americo, 150.

Depois dos curativos necessarios, a victima foi internada no Prompto Soccorro.

CAIU DO BONDE

O commerciario Joaquim de Carvalho, de côr branca, com 19 annos de edade, solteiro e residente á rua Carapicus, s/n., viajava, hontem, como pingente do bonde Uruguay-Engenho Novo, e a certa altura perdeu o equilibrio e projectou-se ao sólo, soffrendo contusões e escoriações varias.

A victima teve os soccorros da Assistencia.

Colhida por um auto na avenida Beira Mar

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

A Assistencia Municipal soccorreu, hontem, um homem de côr parda, de 60 annos presumiveis, que apresentava fractura do craneo, em virtude de ter sido colhido por um auto na avenida Beira Mar, esquina da rua Dois de Dezembro.

O desconhecido após os curativos necessarios, foi internado no Prompto Soccorro, em estado grave.

Com vistas á directorio do D. C. T.

O sr. Antonio França Marcondes enviou pela agencia de Botafogo, para uma sua irmã residente em Pindamonhangaba, no Estado de São Paulo, no dia 3 de setembro, a quantia de réis 100$000 por uma carta com valor declarado, conforme certificado n. 3.787.

Com surpreza sua, teve sciencia um mez depois que o dinheiro ainda não havia chegado a seu destino e, por este motivo, dirigiu-se ao Departamento Geral dos Correios e Telegraphos, afim de reclamar contra esta irregularidade.

Passou outro mez, indo diariamente áquelle departamento, sendo enviado ora a um, ora a outro dos directores de serviço, afim de que ao menos lhe fosse restituido o dinheiro.

Depois de muito andar e se aborrecer, encontrou afinal uma alma caridosa que lhe aconselhou esperar, pois o D. C. T. não possuia no momento, verba para pagar aquella importancia.

Parece incrivel que os Correios estejam em situação tão precaria mas, emfim, ahi fica a reclamação para o director geral ver o que é possivel fazer-se a respeito.

Queria desertar da vida

A JOVEN INGERIU SODA CAUSTICA

Em sua residencia, á rua Santo Amaro n. 172, tentou suicidar-se hontem, ingerindo soda caustica, a domestica Dalva dos Santos, com 19 annos de edade, solteira.

Soccorrida, a tempo, pela Assistencia, a joven suicida foi posta fóra de perigo, não tendo, ella porém, declarado os motivos que a levaram a pratica de seu acto de extremo desespero.

Serviço das Apolices Pernambucanas

A Caixa Economica do Rio de Janeiro offerece ao publico a relação dos numeros de todas as apolices vendidas e que entrarão no sorteio que se realiza amanhã, segunda-feira, no recinto de pregão da Bolsa, á praça 15 de Novembro.

O acto será presidido pelo sr. dr. Ricardo Xavier da Silveira presidente, do Conselho Administrativo, e a elle comparecerá o fiscal do Governo do Estado de Pernambuco, além das autoridades convidadas.

Todos os interessados ficam novamente convocados, para assistil-o.

Na mencionada relação, abaixo transcripta, estão incluidas as 126 apolices já sorteadas, nos 1° e 2° sorteios; mas, no caso de ser sorteado um numero referente a qualquer dellas, caberá o premio á apolice de numero immediatamente superior, nos termos do parag. 6° do art. 1° do Acto n. 749 de 5 de agosto de 1935, baixado pelo Governo de Pernambuco e publicado no verso dos proprios titulos definitivos.

A Caixa Economica do Rio de Janeiro previne, ainda que, a partir do proximo dia 10 de dezembro, iniciará o pagamento dos juros referentes ao coupon n. 3, do segundo semestre deste anno, bem como os premios sorteados.

Eis a relação:

100001 — a — 107589
107701 — a — 118537
118901 — a — 122520
122601 — a — 122618
122701 — a — 122720
122801 — a — 122814
122901 — a — 122903
123001 — a — 123103
123201 — a — 123516
123601 — a — 123638
123801 — a — 123815
123901
124001 — a — 124008
124301 — a — 124336
124401 — a — 124570
124601 — a — 124655
124701 — a — 125901
126001 — a — 126150
127901 — a — 128839
128901 — a — 129200
130001 — a — 135400
136001 — a — 139872
140001 — a — 153972
154101 — a — 167039
167101 — a — 167300
167701 — a — 168970
169001 — a — 170565
170601 — a — 172619
172701 — a — 173348
175301 — a — 175345
177301 — a — 177365
179301 — a — 179432
179451 — a — 179600
179701 — a — 181957
181979
172001 — a — 182421
183101 — a — 183344
183401 — a — 183700
199901 — a — 226500
230001 — a — 235050
240001 — a — 265000
300000 — a — 325592
326000 — a — 331399
346100 — a — 399999

Raul Assignou Hontem Contrato Com o Vasco, Mas Só Segunda-Feira Tratará do Attestado Liberatorio

8 Paginas

Diario Carioca

2ª secção

Anno IX — Numero 2.571 — Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Novembro de 1936 — Praça Tiradentes n.° 77

Confirmará a Portugueza as Suas Performances Anteriores?

O EMBATE DE HOJE FRENTE Á ESQUADRA RUBRO-NEGRA

A poderosa esquadra rubro-negra, que actuou no Fla-Flu

Na cancha da rua Campos Salles, Flamengo e Portugueza bater-se-ão na tarde de hoje no melhor jogo do campeonato da Liga Carioca.

Essa partida vem sendo aguardada com raro interesse, principalmente pelos torcedores tricolores e americanos, dada a influencia que poderá causar na batalha se a equipe lusa confirmar as suas performances anteriores frente ao Fluminense e America.

A equipe lusa está preparadissima e seus elementos estão dispostos a abater a eleven rubro-negra de modo positivo e insophismavel.

Os rubro-negros, scientes das actuações surpreendentes da Portugueza, não se descuidaram no preparo, mormente porque mesmo o empate prejudicará immensamente a conquista do titulo maximo, ao qual ainda são serios candidatos.

Tudo faz crer, portanto, que o embate assuma proporções gigantescas e léve ao campo do America uma assistencia consideravel.

As equipes deverão pisar o gramado assim constituidas:

FLAMENGO — Raymundo, Domingos e Marim; Otto, Fausto e Medio; Sá, Caldeira, Leonidas, Engel e Jarbas.

PORTUGUEZA — Onça; Newton e Celso; Zico, Del Popolo e Claudionor; Bituca, Gallego, Euclydes, Machinista e Dininho.

Roberto Porto será o arbitro da partida.

Oliveira lutará terça-feira

JANOS BOGNAR SERA' O RIVAL DO VIOLENTO PORTUGUEZ

O campeonato internacional de catch as catch can, que prosegue prestigiado por uma multidão de enthusiastas, apresentará, na noite de depois de amanhã, o seu espectaculo normal, baseado em um choque de extraordinario interesse, entre dois homens de estilos completamente antagonicos.

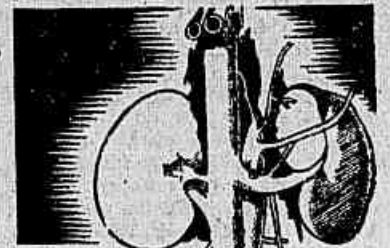
Oliveira, o possante lutador portuguez que apoia os seus triumphos na violencia com que se emprega, enfrentará Janos Bognar, o technico tão apreciado, cuja brilhante actuação é consequencia do methodo classico que adoptou e a que deve a invejavel popularidade que conquistou facilmente.

Essa divergencia de estilos constitue uma das razões principaes para assegurar o exito technico da disputa, tanto mais interessante por se tratar de dois homens dos mais destacados da temporada e duas das figuras mais apreciadas entre os concurrentes.

A luta entre Oliveira e Bognar promette constituir um novo acontecimento a augmentar a popularidade do interessante campeonato internacional.

A SEGUNDA BATALHA REAL

Quinta-feira teremos uma repetição do exito alcançado pela primeira batalha real, agora disputada por cinco concurrentes.

Com quatro concurrentes, aquella orignal disputa causou o mais completo exito. Com cinco, deve ter esse exito ainda augmentado.

Resistirá o Olaria

A' POTENCIA DA ESQUADRA ALVI-NEGRA

Alvaro Carvalho Leite, Otto, Russinho, e Patesko

Botafogo e Olaria pelejarão no campo do segundo, em disputa do campeonato da F. M. D.

Tudo faz prever um triumpho glorioso, mórmente levando-se em conta, a sua brilhante excursão á Minas.

Todavia, não se poderá fazer com certeza um prognostico, favoravel a elle pois, o Olaria, ultimamente vem surpreendendo os clubs fortes e certamente irá empregar todos os esforços para abater o seu temivel adversario.

Para o club de General Severiano, esse jogo tem muita importancia não só porque lhe assegura o 2° posto na tabella como tambem no caso do Madureira perder, poderá perfeitamente aspirar o titulo maximo.

As elevens estão bem treinadas e possuem elementos capazes de proporcionar um embate interessante.

Os teams deverão obedecer á seguinte organização:

BOTAFOGO — Aymoré; Nariz e Octacilio; Affonso, Zézé e Canalli; Alvaro, Viveiros, C. Leite, Russinho e Patesko.

OLARIA — Alfredo; Enéas e Joaquim; Aristoteles, Nunes e Herculano; Ary, Gago, Gato, Cebinho e Motta.

Numa Peleja Decisiva

Madureira e Bangu' Defrontar-se-ão no Campo da Rua Ferrer

O "onze" do tricolor suburbano, franco favorito

Uma grande expectativa ha em torno do embate de hoje, entre o Bangu' e o Madureira.

E' que esse encontro decidirá para os suburbanos o titulo de campeão do segundo turno do campeonato da F. M. D.

Com a vantagem de dois pontos sobre o segundo collocado, um empate, apenas, assegurará ao club da rua Domingos Lopes o ambicionado titulo.

Vencedor o Bangu', empatará o campeonato entre o Botafogo e o Madureira (caso o "Glorioso" vença o Olaria, hoje).

O arbitro será o sr. Edmundo Martins Gomes.

As equipes pisarão o campo assim constituidas:

BANGU' — Euclydes; Mario e Camarão; Novinho, Paulista e Perigo; Edno, Antonio, Sant'Anna, Moacyr e Gradim.

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Bahia, Almir, Julinho e Dentinho.

Afinal o Que Quer a C.B.D.?

CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA OFFENSIVA CONTRA OS CRACKS DAS ESPECIALIZADAS

Afinal o que pretende a C. B. D.? disse-nos um prestigioso paredro das especializadas.

Ha dias o sr. Carlito Rocha concedeu uma entrevista a um jornal, pela qual asseverava que os nossos jogadores se "entendiam" ás mil maravilhas, tantas vezes jogavam entre si.

A insinuação de que não haviam valores nas especializadas vem bastante a proposito agora, que a C. B. D. assedia com insistencia nossos "cracks" acenando-lhes com o campeonato sul-americano.

Surge então uma pergunta inevitavel e que colloca a entidade official num dilemma: ou pretende enfraquecer o seu adversario, roubando-lhe os seus "players" "gallinhas mortas" e nesse caso enviaria ao sul-americano uma representação sem expressão, talvez com o intuito de achincalhar o nome sportivo do Brasil, ou então confessava-se a tal ponto enfraquecida que precisava recorrer aos Raul Britto, Batataes, Walter, Romeu, etc.

Como explicar então que após assediarem Batataes — evidentemente inferior a Rey e Jurandyr... vão procurar Walter?

RUBROS e ILHE'OS

Pelejarão no Campo da Rua Alvaro Chaves

America e Jequiá realizarão no campo da rua Alvaro Chaves, o outro jogo do campeonato da Liga Carioca.

Ante o insuccesso do club ilhéo frente ao tricolor, o placard se afigura favoravel aos rubros, incontestavelmente mais fortes que os seus adversarios.

Isso no entanto não quer dizer que será tarefa facil para os americanos, pois o "onze" do Jequiá póde perfeitamente causar alguma surpreza.

O ponteiro da tabella terá contra si a desvantagem de jogar desfalcado de Vital e Mamede.

Os teams deverão ser os seguintes:

AMERICA — Walter; Orsini e Badú; Paiva, Munt e Possato; Lindo, Carola, Placido, Ayrton e Orlandinho.

JEQUIA' — Ignez; P. Fortes e Waldemar; Chaves, Demosthenes e Nonó; Mascotte, Parajuo, Aldo e Jaguarão.

CHAMADA DOS JUVENIS DO JEQUIA'

A direcção technica do Jequiá solicita por nosso intermedio o comparecimento dos seus players hoje, á hora pontual, na séde: Gago, Black, Jesus, Durval, Luizinho, Lopes, Jamyr, Cery, Augusto, Americo, Nessem, Fernando, Dedeco, Zéca, Laurell e Appollo.

Bilhete, Oswaldo Aranha, Yeoman, Moron e Lumine, Sustentarão Um Interessante Confronto de Forças em 1.900 Metros

EXAMINANDO AS Demais Carreiras

1ª CARREIRA

MECENAS REAPPARECE NUMA TURMA A' SUA FEIÇÃO

Disputando o premio "Patrulha" reapparecerá após dois mezes de ausencia, o pôtro Mecenas que, naturalmente, vae encontrar grandes alterações na turma dos perdedores.

Com as successivas migrações dos que iam ganhando a qualidade neste intervallo de tempo se rarefez de forma assustadora, e hoje pode-se dizer que a turma está quasi que composta por direlictos. Dois animaes, entretanto, podem fugir a esta classificação, dada sua recente iniciação nas lides do turf e escassez conseguinte de tentativas para abandonar a turma. Referimo-nos a Bracatéa e Riri que poderiam, assim attenuar a surpreza de Mecenas, "et pour cause", tornar menos categorico seu dominio.

Em pista de areia, De Jaquarite seria temivel candidato a victoria.

2ª CARREIRA

NA GRAMA OITAVA E RÊVE D'AMOUR PODERIAM REHABILITAR-SE

Em terreno gramado, Oitava que no sabbado foi das ultimas a chegar nesta turma, passaria a ser considerada uma das forças da carreira. Bastaria para isto reportarmo-nos á sua ultima performance na grama, onde secundou Oding dispensando alguns kilos a Quatioba que foi a ganhadora da carreira referida, no sabbado. Hoje, os papeis se invertem e a filha de Quatiara é que lhe da quatro kilos, sufficientes para tornar Oitava depositaria de maior chance, desde, bem entendido que o prelio seja ferido na grama. A filha de Silver Image deve encontrar neste terreno um bravo adversario em Abayuba que vem de S. Paulo, em bôa fórma, e que tem um bom segundo para Cannes na grama.

Cuidado tambem com Rêve d'Amour que baixou de turma e é muito "gramatical". Na areia, Abayuba terla suas possibilidades inalteradas e levaria Offensiva, Mouresco e Quatioba e Lentejoula, como grandes adversarios.

3ª CARREIRA

UBATIM ACABA DE GANHAR NA TURMA

O premio "Mango" é quasi uma reedição da carreira ganha no domingo, por Ubatim. Acham-se presentes todos os competidores de então e mais Irapuasinho que subiu de turma, e ao qual o exemplo de Anonymo, tambem guindado do mesmo local, nada recommenda. Cremos assim que o pareo será decidido entre os primeiros. Ubatim ao derrotar seus competidores, fel-o com 54 kilos. Com 58 suas probabilidades decrescem, tornando viavel a victoria de Yayá ou Miss Bá que o escoltaram mais de perto, ou mesmo de Anonymo que vae encontrar uma pista de areia á sua feição. Na areia, Colonna seria transformada em força.

4ª CARREIRA

POTROS E CAVALLOS MEDIR-SE-ÃO PELA PRIMEIRA VEZ NO PREMIO "ROYAL STAR"

O premio "Royal Star" assignalará a primeira collisão da nova com as velhas gerações, representadas num caso por Macassar e Uraquitan e no outro por Lafayette, Utu' e Uyrapara.

Em terreno de grama normal, poderiamos ver em Macassar um representativo elemento de sua especie, mas já na areia que segundo todas as apparencias, será o terreno desta tarde, o filho de Taciturno pouco levará aos velhos de sua gente". Uraquitan, ao contrario, adapta-se ao sólo anormal mas o filho de Middle West não nos parece forte bastante para dar tres kilos a Lafayette e sete a Utu', numa época em que a tabella prescreve uma separação de oito kilos entre pôtros e cavallos, desde, bem entendido, que se equivalham em suas respectivas facções.

Ela porque não levariamos a mal que os produtos falhassem nesta primeira tentativa extramuros, dando quiçá azo ao fastigio da formula de Utu'-Uyrapara.

5ª CARREIRA

NÃO ERA UM LIGEIRO QUE PERSIGA SEU PEIXOTO

Dos competidores do Premio "Dominó" apenas Seu Peixoto e Bill não estiveram juntos no domingo, na prova levantada por Irapuasinho, quando vimos os concurrentes desta tarde, chegar na seguinte ordem: Nhô Zuza, Dolerita, Natal, Medoc e Franceza. Os tres primeiros arremataram muito perto uns dos outros e como a mudança de terreno pouco lhes affecta não é difficil que se reproduza o mesmo interessante final.

E' verdade que Nhô Zuza foi dirigido precipitadamente, donde, uma certa tendencia em apontal-o como força.

Não obstante enclinamo-nos mais a favor de Natal. Os dois competidores novos são perigosissimos. Seu Peixoto por não ter quem o siga na primeira parte do percurso e Bill pelo peso leve que supportará.

6ª CARREIRA

ESTA' COMPLICADO O PREMIO "UBATIM"

De elementos heterogeneos está composto o campo do Premio "Ubatim". O apostador não vê com bons olhos esta heterogeneidade que o força a quebrar a cabeça, em busca duma solução. Assim, por exemplo, Cock Tail e Mundo Novo, vêm de cima do pareo de Sylpho e Utú, perigosissimo o segundo já que deverá encontrar-se no terreno de sua predilecção. Tia King não corre desde um classico em que escoltando Ogarita e Baltica, precedeu Miss Bá, a qual dispensava 4 kilos. Galopador e Kobeljk, victoriosos em seus ultimos compromissos, ascenderam ao contrario de Cock Tail e Mundo Novo.

Emfim, Acauan é o unico elemento que caracteriza a turma.

Pelas bôas condições em que ora se encontra indicamos o nome de Galopador que poderia formar a dupla com Tia King.

7ª CARREIRA

OYAPOCK VAI ENCONTRAR UM BRAVO ADVERSARIO EM ORDENANÇA

A soberba "performance" que Oh! vem de cumprir nesta turma, credencia singularmente Oyapock ao qual hoje tocou a vez de experimental-a. Como vimos, o filho de Silver Image, do segundo posto que se teservou no Classico "Protectora", poude deixar Oh! a alguns corpos, e como se não bastasse esta demonstração de capacidade uma semana a seguir, ganhou muito firme de Sylpho e Utú.

Adaptando-se admiravelmente ao terreno arenoso, o neto de Juggemant, parece ter portanto, esta tarde, uma excellente occasião para bisar seu recente feito. O grande obstaculo que se lhe apresenta a remover, está em Ordenança que se não correu mal quando da victoria de Guitarrita, a permitte hoje assumir uma feição muito favoravel, com a ausencia de ligeiros.

8ª CARREIRA

BILHETE DARA' AGORA 5 KILOS A OSWALDO ARANHA

Se, para Lumine com 60 kilos já se desenhava difficil, no Premio "Little One" a obtenção do undecimo triumpho, pouco ha agora a esperar de suas forças, dada a provavel anormalidade do terreno. O desfecho da situação ficaria assim circumscripto a Bilhete, Oswaldo Aranha e Yeoman que se agigantam no terreno arenoso. Não faz muito, Bilhete em sólo destas caracteristicas, sobrepujou Oswaldo Aranha por 3/4 de corpo concedendo-lhe apenas 2 kilos. Hoje dará 5, o que torna muito viavel a revanche do cavallo gaúcho. Continuamos, entretanto a acreditar mais em Bilhete que se impoz muito firme na opportunidade citada, e que em seu ultimo confronto com Yeoman na areia dominou-o com uma desvantagem de 6 kilos, hoje reduzida a 3.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Mecênas — De Jaguaribe — Bracatéa.

Mouresco — Lentejoula — Offensiva.

Colonna — Ubatim — Yayá.

Utú — Uyrapara — Uraquitan.

Natal — Nhô Zuza — Bill.

Galopador — Tia King — Kobeljk.

Ordenança — Oyapock — Micuim.

Bilhete — O. Aranha — Yeoman.

A hora da 1.ª carreira

A primeira carreira de hoje será realizada ás 13,40 horas.

Programma Social Para o Mez de Dezembro

AMERICA F. C.

E' o seguinte o programma de festas organizado pelo Departamento Social do America F. C. para o mez de dezembro:

Terça-feira, 1 — Das 20 ás 23 horas — Reunião intima dançante com a Nacional Jazz.

Sabbado, 5 — Das 21 á 1 hora — Reunião dansante (Nacional Jazz).

Quinta-feira, 10 — Das 20 ás 23 horas — Reunião intima dansante com a Nacional Jazz.

Domingo, 13 — Das 20 ás 23 horas — Reunião dansante (Nacional Jazz).

Quinta-feira, 17 — Das 20 ás 23 horas — Reunião intima dansante com a Nacional Jazz.

Domingo, 20 — "Pic-nic" no Alto da Bôa Vista (Cascatinha).

Terça-feira, 29 — Grito do carnaval americano de 1937. Primeira batalha de confetti dedicada ao Club de São Christovão e ao Club Internacional de Regatas. Duas jazz tocarão das 21 á 1 hora.

Um adeantamento para as obras da rodovia Arêas-Caxambu'

Ao Ministerio da Fazenda, solicitou o titular da Viação que seja entregue á Commissão de Estradas de Rodageen o adeantamento de 235:989$700, afim de attender, em novembro corrente e dezembro proximo, ás despesas consequentes dos serviços da rodovia Arêas-Caxambú.

Jockey Club Brasileiro

A REUNIÃO DE HOJE SERA' REALIZADA NA PISTA DE AREIA

A Commissão de Corridas deliberou realizar a reunião de hoje na pista de areia. O premio "Little One" será corrido na distancia de 1.900 metros.

AS RETIRADAS PARA O O CLASSICO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDÉO

Na sala da Commissão de Corridas, do Hyppodromo Brasileiro, serão recebidas as retiradas (gratuitas), dos animaes inscriptos no premio classico "Juckey Club de Montevidéo", da reunião de 6 de dezembro.

A publicação dos pesos será feita amanhã, 30 do corrente.

A Questão Surgida Entre o Presidente do Carioca S. C. e o Jornalista Helio Albernaz Alves

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1936. — Caros collegas do DIARIO CARIOCA. — Saudações. — As columnas do jornal onde trabaalho acolhera, ha dias, uma local que tratava da situação do valoroso Carioca Sport Club.

A local a que me refiro veiu á luz da publicidade afim de desmentir varias noticias referentes aos basketballers do veterano gremio da Gavea.

O companheiro encarregado de ver o que de positivo havia como sempre acontece no exercicio da nossa ardua missão, fez detalhado estudo da situação do Carioca Sport Club, concluindo o seu trabalho de maneira que não agradou ao sr. presidente do club.

Isto, porém, não pode justificar, em absoluto, a entrevista que vos concedeu o sr. presidente do Carioca Sport Club, pois a mesma, infelizmente, procurou collocar em cheque o meu nome, trazendo a publico factos attinentes á sua vida interna e, além disto, por não estarem estes factos claramente contados.

Assim dirijo-me aos meus collegas do DIARIO CARIOCA, não como um chronista, ou jogador, ou ainda, socio do club da Gavea, e sim, como um verdadeiro amigo do club que, seja-me licito a expressão, "acha que a roupa suja deve ser lavada em casa".

Como "carioca" que me orgulho de ser, procurarei evitar a publicação de factos internos do club, guardando-os para commental-os dentro do mesmo e em occasiões propicias que, estou certo, não faltarão...

Nestas condições, cumpre-me declarar, no momento, que o sr. presidente do Carioca Sport Club se expressou de maneira infeliz quando disse que me recusei a jogar contra o Botafogo F. Club, bastando para affirmar o contrario o testemunho dos srs. Octacilio Pereira do Amaral, vice-presidente do club, Alfredo Prota, procurador e José Baptista Pavão e seu irmão, bons associados do club.

Quanto a suspensão de que trata o sr. presidente do Carioca Sport Club devo inicialmente declarar que, desconheco até hoje esta suspensão, pois o 1º secretario do club negou-se a assignal-a, naturalmente, por não ter concordado com ella.

E mais, sabedores que o club me havia suspendido, a quasi unanimidade dos basketballers do gremio da Gavea dirigiu um abaixo assignado, solicitando o cancellamento da pena imposta, solicitação esta, que foi attendida pelo sr. presidente "ad-referendum" da directoria, e não, pelo facto da minha situação perante a Federação Metropolitana de Desportos.

Existem penas que ao invés de diminuirem elevam o réo, encontrando-se a que me deveria ser applicada, nestas condições.

Certo de que as declarações contidas nesta carta, salvaguardam o meu nome de qualquer critica menos lisonjeira, subscrevo-me esperando que os caros collegas publiquem a presente — Helio Albernaz Alves."

Tiro de Guerra do S. Christovão A. C.

A E. I. M. n. 252, annexa ao S. Christovão Athletico Club, encerrará no proximo dia 30 do corrente, impreterivelmente, as matriculas para os candidatos a reservistas no anno de 1937.

Os candidatos deverão comparecer á secretaria do Club, das 14 ás 20 horas, afim de assignarem propostas, sendo exigida como unica contribuição a mensalidade social.

A excursão do "Hindenburg"

Como já ha dias publicámos, o "Hindenburg" realizará uma interessante excursão pelo littoral e cidades do interior de alguns Estados ao sul da Capital Federal. Pretendendo-se, porém, extender a excursão o mais possivel e proporcionar aos passageiros maior espaço de tempo para contemplar as bellas paizagens brasileiras, foi resolvido que, em vez da partida do dirigivel se realizar na terça-feira de manhã, será adeantada para segunda-feira, dia 30, deixando o "Hindenburg" o aeroporto Bartholomeu de Gusmão, em Santa Cruz, ás 17 horas, para regressar somente na tarde de terça-feira, dia 1°, mais ou menos ás mesmas horas. A lotação do dirigivel já está completa.

Escola Superior de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro

Para os alumnos que não obtiveram média legal para promoção, nas provas parciaes, serão realizadas provas oraes nos seguintes dias: dezembro: dia 7 — Dezenho; dia 8, physica; dia 9, botanica, 1° e 2° annos; dia 10, zoologia, 1° e 2° annos: enthomologia; dia 11, mathematica e mecanica agricola; dia 14, geologia e chimica organica; dia 15, hygiene.

Os alumnos que tiverem de submetter-se a essas provas deverão comparecer á secretaria e requerer, dentro do periodo improrogavel de 1 a 5 de dezembro proximo.

Agradecidos ao vereador Beltrão os catholicos de Engenho Novo

Escrevem-nos:

"Por intermedio de seu grande jornal, sr. redactor, queremos externar ao illustrado vereador dr. Heitor Beltrão, os nossos agradecimentos pelo interesse manifestado em favor da pretensão de todos os moradores da antiga rua do Morro do Vintem e dos catholicos em geral, que desejaram fosse dado a essa rua o nome de Frei Fabiano, o Santo Franciscano.

Com a sancção da lei que determinou a mudança de nomes pelo sr. prefeito, vimos realizados os nossos desejos, graças a iniciativa e á actuação do vereador Beltrão.

"PAN" — NUMERO 49

Está á venda em todos os jornaleiros do Brasil mais um numero de "Pan" que, como sempre acontece, acha-se repleto de leitura variada e interessante que distrae e instrue, pondo os seus leitores ao par do que se passa pelo mundo, no momento actual. Estes os principaes assumptos do seu texto encyclopedico: "Devem os paes ajudar os filhos nas tarefas escolares?", "A grande seda", "Piano moderno", "As muralhas chinezas", "Sob a lei de Tanit", "Segredos Planetarios", "Dentes que vacillam" "A revolução chimica", "Como dominar os instinctos guerreiros dos homens?", "Imperialismo russo", "Marrocos, ponto nevralgico da paz européa?", "A duna mais alta da Europa", "A sciencia moderna contra o crime", e "A Frente popular da França e os Estados Unidos".

A WALDOW FILM
APRESENTA
MESQUITINHA
D.F.B.
BARBOSA JUNIOR - DÉA SELVA
EM
"JOÃO NINGUEM"
Amanhã no
ALHAMBRA
O film que a gente começa a vêr com interesse, que a gente vae assistindo com emoção, para acabar vibrando, num arrebatamento indescriptivel !
Como Carlito, Mesquitinha sabe, numa comedia engraçada, commover a gente !

William POWELL · Carole LOMBARD
Gostaria de trabalhar com sua ex-esposa? Vejam como William Powell trata sua ex-esposa na mais divertida e linda comedia do anno! "Irene, a Teimosa", grandiosa producção da Nova Universal que está batendo todos os records de successo no mundo inteiro.
Com grande brilhantismo a Nova Universal lança este film! William Powell e Carole Lombard na mais gloriosa comedia de suas carreiras!
O PRIMEIRO GRANDE TRIUMPHO DA nova UNIVERSAL EM 1936
Irene a TEIMOSA
UNIVERSAL PICTURES
Amanhã no PLAZA

Das sombras da noite, surgiu o desconhecido para com o seu extranho poder, despertar aquellas almas acorrentadas a preconceitos hypocritas !
Conrad VEIDT
em
"O DESCONHECIDO"
FRANK CELLIER
ANNA LEE
RENE RAY
GB
BROADWAY PROGRAMMA
Amanhã no BROADWAY

A noiva resolve "dar o fóra" no proprio dia do casamento!...
CASAR É MELHOR
THE BRIDE WALKS OUT
Barbara Stanwyck
GENE RAYMOND · ROBERT YOUNG · NED SPARKS · HELEN BRODERICK
UM FILM DA
RKO Radio PICTURES
AMANHÃ
ODEON

THEATRO

PRIMEIRAS

"O MANO DE MINAS", NO JOÃO CAETANO

Depois de uma serie regular de operetas estrangeiras, a Cia. Irmãos Celestinos-Maria Amorim apresentou hontem uma obra nacional que mereceu da grande assistencia que enchia a platéa do João Caetano os mesmos applausos que as peças anteriores, allemães, italianas, etc.

As honras da noite couberam á dupla que encabeça o elenco, Vicente Celestino e Maria Amorim. Tanto um como outro apresentaram trabalho digno de nota. Maria e Vicente cantaram magnificamente e representaram de maneira a satisfazer o mais exigente dos espectadores.

Dinorah Marzullo, apesar de nova ainda e ter pouca pratica, deu-nos um trabalho perfeito, como se fôra uma actriz de longo tirocinio. Parabens, Dinorah.

Victoria Regia, Lindomar Lima, Pedro Celestino e Manoellino Teixeira estiveram perfeitamente á vontade dentro de seus papeis.

O unico ponto fraco do espectaculo foi a sra. Elizette Velasco, que só apparecia em scena para atrapalhar os seus collegas e fazer baixar o calor da representação.

Montagem muito propria e limpa.

A orchestra, sob a direcção do maestro Verdi, autor da peça, esteve magnifica.

Com o espectaculo de hontem a Cia. de Operetas Irmãos Celestino-Maria Amorim marcou mais uma nota optima no conceito que o publico fez sobre seus espectaculos.

PAULO CHAVANTES

REGRESSA, AMANHA, AO RIO, A CIA. PORTUGUEZA DE REVISTAS EVA STACHINO-ADELINA ARRANCHES

De regresso de S. Paulo e Santos, onde realizou temporadas, volve, amanhã, ao Rio, a grande Companhia Portugueza de Revistas Eva Stachino-Adelina Abranches, que conta com as sympathias incondicionaes do publico e que es apresentará, de novo, no theatro Republica.

O apreciado conjunto artistico, fará uma rapida temporada, a preços popularissimos, para que todos possam admirar o seu elenco e suas lindas peças.

A da estréa será "Arraial" deslumbrante espectaculo regional, que reflecte coisas e visões seductoras de Portugal distante e que tem, nos seus dezoito quadros, a mais fina comicidade, satiras deliciosas, momentos sentimentaes, os mais delicado e scenarios de grande luxo.

WALTER D'AVILA FAZ ANNOS HOJE

Passa hoje o anniversario de Walter D'Avila, dedicado assistente da Companhia Jardel Jercolis, e que tambem é um dos nossos artistas typicos mais interessantes.

Walter receberá hoje, certamente, as mais sinceras provas de amizade e carinho de seus innumeros amigos.

UMA DUPLA BRASILEIRA EM FRANCO SUCCESSO NO CASINO DA URCA

Está desde ante-hontem alcançando um successo alucinante o casal de bailarinos fantasista e acrobatico brasileiro Jayme Ferreira e Yole Rege. Trata-se de dois formidaveis artistas nacionaes, que certamente, como vem acontecendo, será a attracção maxima deste principio de verão, no Palacio encantado da praia da Urca. E' um numero digno de ser visto.

GILDA DE ABREU, "ESTRELLA" DA "BONEQUINHA DE SEDA", NO THEATRO JOÃO CAETANO, 5ª-FEIRA, PROXIMA, COM A DELICIOSA OPERETA "EVA"!

Para satisfazer aos anseios de todo o publico carioca Gilda de Abreu, a victoriosa "Bonequinha de Seda", num gesto de adoravel galanteria, vae se apresentar, a esse mesmo publico, na sua festa artistica, organizada com os requintes que caracterizam o seu bello espirito.

Gilda pretendia afastar-se do Rio, para o merecido repouso a que faz jús; mas são tão insistentes e carinhosos os pedidos que lhe chegam de todos os lados e a todos os instantes que, delicadamente, resolveu realizar essa festa da mais pura arte, no theatro João Caetano, já na proxima quinta-feira.

Gilda de Abreu representará e cantará a "Eva", a deliciosa e immortal opereta que a gente ouve, sempre, com o maior prazer.

"A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL", NO THEATRO REPUBLICA, DEPOIS DE AMANHA

Os principaes interpretes de "A Restauração de Portugal" são os artistas: Antonio Ramos, Cora Costa, Alvaro Pires, Branca Arouca, Nelma Costa, Humberto Miranda, João de Deus, J. Silveira, Alfredo Silva, Antonio Laio, e Affonso Baptista.

Os bilhetes estão á venda, desde hoje, na bilheteria do theatro Republica.

Vida Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As sras. Celeste de Castro Fonseca e Honorina G. Silveira; as senhorinhas Laura Accacio Leite, Graciema Guimarães Natal, Maria Pia de Souza Ribeiro, Guiomar Izabel Gonçalves, Ruth Lahmeyer, Dulcy Nogueira e Diva Antonio Corrêa; o ex-senador Soares dos Santos, os drs. João Corrêa Meyer e João Paulo de Mello Barreto; o commendador Pinto Guimarães, sr. Oscar Guanabarino, o commendador Raul de San-Thiago Dantas.

Fazem annos amanhã:

As sras. Annita Esther Coutinho, Miguel Camargo, Antonio Jannuzzi e Couto de Oliveira; as senhorinhas Nair de Azevedo Soares, Henriette Le Sueur, Maria Luiza de Oliveira; o dr. Antonio Farani, general Pereira de Mello, sr. Francisco Coelho e Mello, o joven Arnaldo Oldemar Murtinho, o nosso collega de imprensa e juiz dr. Saul de Gusmão.

Fizeram annos hontem:

Senhoras: d. Antonietta Niemeyer, esposa do sr. Waldyr Niemeyer; d. Camilia de Assis, esposa do dr. Benicio Alves de Assis; d. Stella Camara Pereira, esposa do sr. Pedro Camara Pereira; srs. drs. Antonio da Rocha Braga, Moura dos Santos, Ariovaldo F. Chaves, Henrique Tavares de Faria, Jayme Sampaio Ferraz e José Antonio de Moraes; Helio de Freitas, Nelson Vidal Galles, Raul Duprat, coronel João Maria Gomes, dr. Octavio de Carvalho Valle, secretario de Commissões e Relatorios na Associação Commercial; prof. Jacobino Freire.

— Fazem annos hoje os srs. Waldemar Fernandes, Manoel Fernandes Gonçalves e Orlando Ribeiro de Sá, pharmaceutico do "Ambulatorio Rivadavia Corrêa".

— A data de hoje assignala a passagem de mais um anniversario natalicio da senhora Thereza Cardoso, esposa do sr. Eurico Cardoso, despachante da Alfandega do Rio de Janeiro.

— Faz annos amanhã a gentil senhorinha Orlandina Augusta de Menezes, esforçada alumna da Escola Profissional de Enfermeiras Alfredo Pinto.

— Transcorre amanhã a data natalicia da exma. sra. d. Elizabeth de Oliveira Monteiro funccionaria do Hospital Colonia Engenho de Dentro.

— Vê passar hoje seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Gloria Netto Pinto, esposa do sr. Amadeu Alves Pinto.

A anniversariante, que junta ás suas virtudes um bonissimo coração, receberá por certo das pessôas de suas amizades muitos abraços de felicitações.

— Alves da Silva — Na data de amanhã festeja o seu anniversario o nosso collega Raul José Alves da Silva, redactor-chefe de "A Patria". Intelligencia de escol, rara percepção e desusado amor ao trabalho. Alves da Silva allia essas qualidades á grandeza do seu bonissimo coração.

— Sra. Izolina Lopes — Transcorre hoje a data natalicia da sra. Izolina Lopes, digna esposa do sr. Waldemar Lopes.

—— Transcorre hoje, a data natalicia da sra. Octacilia Oths. Por esse motivo, a anniversariante offerece em sua residencia, ás pessoas de suas relações, um chá-dansante que se realizará das 19 ás 23 horas.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

A senhorinha Hilda Busch Torres e o sr. Ivano Craveiro de Sá; senhorinha Dirce de Souza Pinto e o sr. Arlindo Ruffato; viuva Honorina Pelegrino de Freitas e o sr. Carlos Alberto Marques.

CASAMENTOS

Realizaram-se os seguintes casamentos:

A senhorinha Avelina Martins e o dr. Ariosto Berna; senhorinha Cecilia Corrêa Santos e o sr. Salvador Russo; senhorinha Lydia Menezes e o sr. Humberto Rastelli; senhorinha Nair Malheiros de Moura e o sr. José Murillo da Silva Braga; senhorinha Melitta Magdalena Serrador e o dr. Raul Affonso Mellado; a senhorinha Carmelita Barbosa Lima e o senhor Hugo Sampaio de Andrade; senhorinha Bibiana da Costa Pinto e o sr. José Bonifacio Costa; senhorinha Bertha Barbosa e o sr. Paulo Lobato de Faria; senhorinha Anna de Mello e o sr. Cicero José Leite.

NASCIMENTOS

Nasceu Myriam, filha do casal Nubio de Oliveia-d. Maria de Lourdes de Oliveira.

—— O dr. Arnaldo Bianchini e senhora, participam o nascimento deseu filho Sergio Henrique.

BAPTIZADOS

Será levado á pia baptismal, hoje, o menino Luiz, filho do negociante desta praça, sr. Manoel da Silva e de sua esposa, d. Lizette Ferreira da Costa Silva. Serão padrinhos o sr. Luiz Ferreira da Costa e a senhorinha Severina da Costa, tios do pequeno.

HONENAGENS

Realiza-se hoje, ás 12.30 horas, o grande almoço que os amigos do deputado dr. Pedro Calmon, lhe offerecem, pelo motivo do seu ingresso na Academia de Letras. Essa festa de cordialidade terá logar no Automovel Club, e já conta com innumeras adhesões de pessoas de destaque em nossos meios sociaes.

FESTAS

Fluminense F. Club — Esta annunciado para hoje, ás 17,30 horas, o interessante chá-dansante, que o Fluminense Football Club vae offerecer ao seu distincto quadro social de accordo com o programma primorosamente organizado pelo Departamento Social.

Tijuca T. Club — O programma do mez de dezembro do gremio cajuti constará de innumeras festas, destacando-se o grandioso baile de São Sylvestre, uma tradição no club.

Riachuelo T. Club — Encerrando o seu programma de festas do corrente mez, o Departamento Social desse club, realiza hoje, uma noite-dansante das 21 ás 24 horas.

Botafogo F. Club — Realiza-se hoje, o jantar dansante, que o Botafogo F. C. offerecerá aos seus associados e suas familias. A directoria, querendo proporcionar momentos mais agradaveis, contratou no Casino da Urca alguns numeros de artistas que irão alegrar a festa com numeros lindos.

A festa será iniciada ás 21 e terminará ás 24 horas.

America F. Club — Realizando-se hoje, em virtude de nova alteração na tabella de campeonato da L. C. F., a partida entre o America e o Jequiá, no campo do Fluminense, fica transferido para data que será opportunamente pré-fixada, o pic-nic, marcado para aquelle dia.

Terça-feira proxima, reunião intima, dansante, das 20 ás 23 horas.

O almoço da saudade — Os antigos alumnos do Internato Pedro II, antigamente Gymnasio Nacional, das turmas que entraram ou sairam de 1909 a 1912, resolveram reunir-se em um almoço que, para maior e mais sentida evocação daquella vida gymnasial, será realizado no proprio refeitorio do Internato, onde ha mais de 25 annos almoçavam.

Será assim uma reunião de sentida saudade, cordialissima, sem protocollos nem ceremonias, no dia 13 de dezembro proximo.

Os interessados poderão se dirigir ao commandante Archimedes Pires de Castro, no Club Naval, que é thesoureiro da commissão, ou com os srs. Mem Xavier da Silveira, telephone 2-9782; Pereira da Cunha, rua dos Ourives n. 5, tel. 22-0710; capitão Almir Valente, no commando do Corpo de Bombeiros, tel. 22-4455 e Mello e Souza, telephone 27-0867.

ALMOÇOS

O almoço que se iria realizar hoje, ás 12.30 horas, em homenagem ao deputado dr. Pedro Calmon, pelo seu ingresso na Academia Brasileira de Letras, ficou transferido para "sine-die", em virtude de força maior. A commissão promotora agradece penhorada ás pessoas que têm se interessado por essa reunião de cordialidade.

Promovido pelos funccionarios da Companhia Radiotelegraphica Brasileira, será levado a effeito, hoje, no restaurant Aeroporto de Santa Cruz, um grande almoço de confraternização.

Em carro especial ligado ao expresso de Santa Cruz, partirão as 8.30 horas da gare D. Pedro II, os funccionarios do escriptorio central e da Estação de Taquara, rumo a Estação Transmissora de Santa Cruz, onde serão recebidos pelos que ali trabalham e farão demorada visita as respectivas installações.

A's 13 horas, em omnibus especiaes, rumarão todos em destino ao restaurant Aeroporto, onde será servido o grande almoço de confraternização offerecido pela directoria da Companhia, devendo o mesmo ser presidido pelos drs. Rodrigos Octavio Filho e Rene Bouguie, directores da referida Companhia.

SORTE GRANDE DE HONTEM

que coube ao numero 27.934, 4° premio dos 200 Contos, foi vendida pelo AO MUNDO LOTERICO — Rua do Ouvidor, n. 139, que na proxima quarta-feira venderá mais 200 Contos de réis Finaes premiados hontem pela Carta Patente 104, criação exclusiva do AO MUNDO LOTERICO: 01, 04. 28. 29. 34. 39. 40 45. 46. 47. 50. 69. 74. 77. 81. 86, 87. 88. 89 98.

Transferencia de capitães

O ministro da Guerra pprovou hontem as propostas de transferencias dos capitães José Carlos de Moura e Cunha, da Companhia de Guardas da 3ª R. M. para o 8° R. I., e Olyntho França de Almeida e Sá, do G. S. para o G. O., sendo classificado naquella Companhia.

Serviço de Beneficencia da A. B. I.

NOVO OFFERECIMENTO AOS SOCIOS

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa vem de receber do dr. Rubem Silva, com consultorio á rua Sete de Setembro n. 94, 3° andar, uma carta, na qual esse illustre clinico offerece os seus serviços profissionaes para curar de 3 a 5 socios da A. B.I., portadores da pyorrhéa alveolar. O dr. Rubem Silva já procedeu a uma demonstração pratica do seu methodo de cura em 1934, perante uma commissão de illustres medicos composta dos drs, professor Abreu Fialho Filho, Motta Rezende, Henrique Carpenter, Gerson Lins, Arnaud Nery Heines, Gentil Basilio Alves, José de Mello. Os socios interessados deverão apresentar-se ao dr. Rubem Silva com uma recommendação da A. B. I. e um diagnostico firmado por um profissional. O dr. Rubem Silva offereceu-se, ainda, para installar um consultorio na Casa do Jornalista, a erguer-se em breve na Esplanada do Castello, prestando aos associados os seus serviços clinicos.

Varias portarias do chefe de policia

TRANSFERENCIAS E DESIGNAÇÕES DE DELEGADOS

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, baixou hontem varias portarias que são as seguintes:

Transferindo os delegados: Humberto Guerreiro de Castro, do 13° para o 1° Districto Policial; Antonio Canavarro Pereira, do 7° para o 2°; José Nunes de Miranda Netto, do 1° para o 4°; Lineu Chagas de Almeida Cotta, do 15° para o 5°; Ascanio de Accioly Garcia, do 2° para o 6°; Alberto Tornaghi, do 4° para o 7°; Annibal Martins Alonso, do 9° para o 8°; José de Sá Osorio, do 17° para o 9°; José Picorelli, do 5° para o 11°; Alvaro Gonçalves Ferreira, do 14° para o 12°; Attilio de Pila, do 28° para o 13°; José Ferreira Cardoso, do 26° para o 14°; Frankin da Cruz Galvão, do 19° para o 15°; Carlos Domicio de Oliveira Toledo, do 18° para o 17°; Eunapio Castello Branco, do 11° para o 18°; Aladio Andrade do Amaral, do 22° para o 19°; Afranio Palhares Ribeiro, do 23° para o 22°; Affonso Gentil da Silva Moraes, do 27° para o 23°; Pericles Machado de Castro, do 12°; para o 27°; e os em commissão, Fredgard Martins Ferreira, do 6° para o 25°; Henrique Pinto Machado, do 25° para o 26° e Aldarico de Souza, do 29° para o 28° Districto Policial.

Designando o delegado de 2ª classe, bacharel Octavio Augusto do Nascimento, para ter exercicio no 20° Districto Policial.

Designando o 1° delegado auxiliar, bacharel Democrito de Almeida, para proceder á correição nos cartorios da Directoria Geral de Investigações e 2ª Delegacia Auxiliar; o 2° delegado auxiliar bacharel Dulcidio Gonçalves para identica medida no cartorio da 3ª Delegacia Auxiliar e o 3° delegado auxiliar, bacharel Anesio Frota Aguiar com referencia ao cartorio da 1ª Delegacia Auxiliar, devendo, na aludida correição, ser abrangido o periodo de janeiro de 1933 até a presente data.

Syndicato Medico Brasileiro

O novo Conselho Deliberativo elogiou a Commissão Executiva e a directoria que devem administrar o S. M. B. no biennio 1936-1938. O actual presidente dr. Paes de Carvalho, eleito por um anno em principios deste anno, exercerá o mandato até maio proximo. São membros da nova commissão executiva os drs. Carvalho Cardoso, Sylvio Rego, Abias Vieira, Oliveira Santos, Tavares de Souza e Hermilio Ferreira. A nova directoria ficou assim constituida: 1° secretario, dr. Abelardo Marinho; 2° secretario, dr. Carlos Seidl Filho; 3° secretario, dr. Martins de Almeida; thesoureiro, dr. Mello Barreto Filho; adjuncto do thesoureiro, dr. Emilio Niemeyer.

Commemorando o nono anniversario de sua fundação o S. M. B. fez realizar no Automovel Club, sessão solenne para posse dos novos dirigentes, a qual foi seguida de concorrido e animado baile que se prolongou até alta madrugada.

Mascara Negra Derrotou Oliveira

Mais um espectaculo de catch-as-catch-can foi proporcionado hontem, á noite, no Estadio Brasil, aos apreciadores do violento sport yankee.

Um grande numero de afficionados accorreu á praça de sports da Feira de Amostras afim de apreciar as quatro ... annunciadas e das quaes era a mais promissora a que se deveria ferir entre o catcher luso Oliveira e o violento Jac Buckes (Mascara Negra) americano.

As lutas desenrolaram-se na ordem abaixo:

1ª — Suvich (tchecoslovaco) 96 kilos x Pedro Brasil (brasileiro), 95 kilos. Luta regularmente movimentada. Foi vencedor Brasil, por espaduas no 2º round.

2ª — Hoffman (allemão), 106 kilos x Rosetti (italiano), 94 kilos. Após tres rounds em que o allemão fez fouls, a valer, irritando os "torcidas", foi findo o encontro com um empate.

3ª — Bognar (hungaro), 94 kiles x Mascara Vermelha) (brasileiro), 128 kilos. Luta assás empolgante. O hungaro apesar da grande differença de peso, valendo-se da sua mobilidade e pondo em jogo seus recursos technicos conseguiu annullar a força bruta do brasileiro. No 2º round o arbitro Mossoró ao separar os lutadores foi aggredido por Mascara Vermelha que o atirou fóra do ring. Muito justamente o juiz desclassificou-o dando a victoria a Janos Bognar, já cognominado o "donis hungaro".

Final — Oliveira (portuguez), 123 kilos x Mascara Negra (americano), 120 kilos. Comquanto falha de technica esta luta foi disputadisssima. Dois homens possantes pondo á prova toda a força de que são dotados, parecia uma luta de "titans".

Alguem atirou um chapéo de palha ao ring e o Mascara apanhou-o enfiou pela cabeça á baixo do luso provocando gargalhadas. Foi a nota humoristica do combate. Venceu o Mascara Negra por espaduas ao 3º round.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.570 , Sabbado, 28 de Novembro de 1936 Praça Tiradentes n. 77

COM MEDO QUE A Esposa o Denunciasse!

JOGOU GRANDE QUANTIDADE DE ARSENICO NO PRATO DE COMIDA DA COMPANHEIRA, APROVEITANDO-SE DE UMA DISTRAÇÃO DESTA

O CRIMINOSO E' AGENTE ASSALARIADO DE MOSCOU — UMA BANDEIRA, ARMAS, MUNIÇÕES, LIVROS, MUSICAS E BOLETINS SUBVERSIVOS -- VAE SER EXPULSO DO NOSSO PAIZ

S. PAULO, 28 (Do correspondente): — O fallecimento repentino de Isabel Hermão, esposa de Guilherme Henrique Hermão, proprietario do sitio denominado "Sans Souci", na cidade de Bury, causou certa estranheza ás autoridades policiaes locaes, razão pela qual foi instaurado inquerito e mandado o cadaver para a necropsia.

Feita esta, foi encontrada pelos legistas no corpo da supposta victima, uma dóse de arsenico capaz de matar tres pessôas.

Immediatamente foi Guilherme preso e recolhido ao xadrez da cadeia de Faxina, onde aguardaria a solução do caso.

ALLEMÃO OU BRASILEIRO?

O indigitado assassino, que é natural de Breslau, na Allemanha, em fins do anno passado, conseguiu não se sabe por que meios, uma certidão de seu nascimento como brasileiro nato do juiz de paz do districto da Sé.

De posse do certificado, extraiu um passaporte, embarcando para a Allemanha, de onde emigrara em 1930.

Fixara residencia, por esta época, nesta capital, travando em breve relações com seus patricios Luiz e Paula Krichefe, proprietarios de uma fabrica de folhas de madeira em Pinheiros, onde foi elle trabalhar como operario, chegando depois á categoria de gerente.

De volta da Allemanha, veiu Guilherme installar-se em Bury, onde comprou o sitio.

Perguntado por varios amigos onde conseguira dinheiro, respondeu que recebera uma herança em Breslau, de uns parentes proximos.

COMMUNISTA

Entretanto, conseguiu a policia descobrir que este individuo, antes de partir já professava idéas extremistas, tendo, em certa occasião, ha cerca de um anno, quando se realizava um baile em sua casa, em presença dos convidados, disse que gostava muito do regime sovietico da Russia.

Subira depois ao andar superior, de onde voltou pouco depois conduzindo uma bandeira vermelha, convidando todos a ajudal-o a cantar a "Internacional".

As testemunhas Miguel Schuster e Valentim Bendel, prestando declarações á policia, narraram este facto, dizendo ainda que Guilherme possuia em casa armas de guerra, taes como fusis e metralhadoras, copiosa munição e livros communistas escriptos em francez e allemão além de boletins subversivos.

A primeira destas testemunhas accrescentou ainda que em certa occasião, Guilherme apresentou alguns amigos em uma casa da rua Barra Funda, um cavalheiro ao qual chamava "o nosso capitão communista".

A segunda declarou ainda que em conversa, Guilherme lhe dissera ser filiado a uma associação politica da capital que lhe custeava as despesas.

A BANDEIRA

Numa busca rigorosa na casa de Guilherme, encontrou a policia a bandeira vermelha referida por Miguel Schuster, além de um exemplar do livro "A Nova Russia", de J. Alavrez del Vayo, um recorte de jornal contendo a photographia de Olga Prestes, companheira do chefe da intentona de um anno atrás e bem assim um volume de musicas impressas, entre as quaes a "Internacional". Tres armas automaticas das usadas pela escolta de capturas da Força Publica, duas espingardas, um revolver e grande quantidade de munição foram tambem apprehendidas pela policia na busca effectuada.

MALTRATAVA A ESPOSA

Testemunhas arroladas declararam que o extremista maltratava constantemenet a esposa Isabel Hermão, e como a visse revoltada, envenenou a comida da mesma quando Isabel saira da sala para ir á cozinha.

Jogou elle grande quantidade de arsenico no prato da companheira, envenenando-a, receiando ser ella capaz de apontal-o á policia como agente dos Soviets.

Até o presente momento, apesar de ter sido submettido por diversas vezes a rigorosos interrogatorios, nada confessou sobre o crime praticado.

Quando á sua nacionalidade, caiu elle em varias contradições, razão pela qual foi solicitada a abertura de uma syndicancia á Delegacia Especializada de Falsificações, do Gabinete de Investigações.

Espera-se a conclusão desta para expulsar do territorio nacional tão indesejavel homem.

ROCA FALLECEU

Falleceu ás 23 horas de hontem, no hospital Gaffree e Guinle, onde se achava internado desde que fôra solto por soffrer de uma molestia intestinal, o italiano Eugenio Roca que contava, presentemente 70 annos.

Os Pobres Orphãos Foram Lesados

UMA CARTA DO SR. PERY VALENTIM AO "DIARIO CARIOCA"

A proposito da noticia, sob o titulo acima, publicada no dia 24, neste jornal, recebemos, do sr. Pery Valentim a seguinte carta:

"Nictheroy 26 de novembro de 1936. — Illmo. sr. dr. director do DIARIO CARIOCA — Sob a epigraphe "Os pobres orphãos foram lesados" inseriu antehontem o vosso conceituado jornal uma noticia em que vem envolvido o meu modesto nome, por ter sido o advogado encarregado de receber da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil a importancia de 15:000$000, correspondente a um peculio instituido por Aquilino Pereira Gonçalves. Desejando esclarecer a verdade, que é muito diversa de como foi levado ao conhecimento desse matutino, e afim de pôr termo, de uma vez, á exploração que se procura fazer em torno de meu nome peço acolhida para estas linhas.

Juremar Gonçalves nunca foi filha de Aquilino Pereira Gonçalves, que falleceu sem descendentes, deixando sua mãe Maria Pereira Gordo, como unica herdeira. O peculio de réis 15:000$000, por mim legalmente recebido, foi instituido pelo finado Aquilino Pereira Gonçalves "nominalmente" em favor de Maria Magdalena Simas que me outorgou a necessaria procuração para effectuar o recebimento. Liquidada a importancia do peculio, fiz da mesma entrega á minha constituinte, recebendo a necessaria quitação. Recebi, outrosim, da Associação dos Empregados do Moinho Inglez, como bastante procurador da mãe de Aquilino, "sua unica herdeira", a importancia de 2:400$000 a que tinha direito por fallecimento de seu filho.

Da entrega de taes importancias á seus legitimos donos tenho as competentes quitações. Para que minha conducta fosse passivel de censura seria necessario que procedesse de modo contrario, isto é entregando a essa senhorinha Juremar (que até deu ao DIARIO CARIOCA o nome trocado) e como era de seu ardente desejo, as importancias que me encarregaram de receber e que entreguei honestamente a seus legitimos donos. A lisura de meu procedimento se provará com os documentos que junto á presente, promptificando-me a prestar quaesquer outros esclarecimentos mais.

O que mais me admira, é que se tratando de um caso tão "revoltante de expoliação de bens de pobres orphãos", áquelles que se acham escondidos por detraz das saias da senhorinha Juremar, só procurem os jornaes para fazer escandalo quando deveriam denunciar-me á Ordem dos Advogados ou pleitear no juizo competente o direito desses "pobres orphãos" por mim expoliados, responsabilisando-me civil e criminalmente por tudo.

Grato pela publicação sou o leitor amigo — Pery Valentim."

O reconhecimento do vice-presidente da Côrte Suprema

UM AGRADECIMENTO A A. B. I.

O presidente da Assoc. Brasileira de Imprensa vem de receber do dr. Hermenegildo de Barros, ministro da Côrte Suprema, a seguinte carta: — Meu caro dr. Herbert Moses: São tantas as gentilezas, que tenho recebido da Associação Brasileira de Imprensa e do seu incomparavel presidente, que já não sei como traduzir o meu reconhecimento. Ainda agora, a Associação e o meu presado collega e amigo não se esqueceram de concorrer para as homenagens, que me foram tributadas ou que foram tributadas ao juiz mais antigo do Brasil, em actividade. Muito e muito agradecido o collega affectuoso. - (a.) Hermenegildo de Barros."

Encontrado morto com uma mordaça na bocca

OS LAÇOS FORAM DADOS POR UM PERITO NO ASSUMPTO, POIS ELLES CAUSARAM A MORTE DA VICTIMA

S. PAULO, 28 (A. B.). — A policia está ás voltas com um caso mysterioso. Num appartamento do predio n. 15 da Praça da Republica, á meia noite, foi encontrado amordaçado o joven André Eperescht. As cordas que o continham foram dispostas de tal forma que seus proprios movimentos para libertar-se concorreriam para suffocal-o. O aviso á policia foi dado por Santina Neves, residente á ladeira da Memoria 46 que, ás 23 horas palestrava pelo telephone com André, no momento em que esta foi agarrada por mãos mysteriosas. Interrompida a palestra abruptamente, percebendo Santina, pelos gritos que ouvia, que algo de anormal se passava, dirigiu-se de automovel para o predio da Praça da Republica, mandando arrombar o apartamento com o auxilio de guardas nocturnos, que evitaram a morte do rapaz.

A policia está empenhada no esclarecimento do caso. Parece tratar-se de uma questão de ciumes. André nega conhecer as pessoas que o assaltaram e bem assim fornecer elementos para as pesquisas.

Na busca realizada no appartamento foram encontrados dois cartões, perfurados com alfinete e com as seguintes inscripções:

"Vinte — onze — trinta - seis. André, você não escapa da morte. Não perca tempo em querer fugir. Obedeça a Yolanda se não queres arrepender-se.

"André, tu não es apas. Estás nos prejudicando. Tens que morrer".

As diligencias em torno do caso proseguem na Delegacia de Segurança Pessoal".

A lei 62 e a reacção dos empregados do commerio do Brasil

A Reação dos Empregados do Commercio do Brasil, solidaria com o movimento em defesa da constitucionalidade da lei 62, dirigiu ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica e ao sr. ministro do Trabalho, os seguintes telegrammas:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, m. d. presidente da Republica: — Reação Empregados Commercio Brasil, sciente decisão juiz considerando inconstitucional lei 62, solidaria principios garantia contrato trabalho proletarios em geral da legislação prestigiada eminente presidente, dirige v. excia, appello sentido amparo referida lei, imprescindivel trabalhadores brasileiros. Cordeaes saudações — (a) Francisco Martins Guerra, presidente".

"Exmo. sr. ministro do Trabalho Industria e Commercio. Reação Empregados Commercio Brasil, caracter solidaria defesa interesses direitos trabalhadores commercio, nome associados protesta applausos integraes medidas tomadas Ministerio defesa constitucionalidade lei 62 hypothecando apoio gesto Liga Empregados Commercio Santos. Saudações — (a) Francisco Martins Guerra, presidente".

A Central do Brasil não terá mais credito especial

A Central do Brasil havia encarecido a necessidade de um credito especial de 635:365$000, sendo 238:268$000 para pessoal e o restante para material, afim de attender ás despesas com a reparação de avarias occasionadas pelas chuvas, sobre esse assumpto o ministro da Viação mandou declarar agora áquella Estrada que o Ministerio da Fazenda nada haver a providenciar, uma vez que foram realizadas e pagas essas despesas com a applicação evidente dos materiaes de que dispunha a Estrada.

Um official da Policia Militar baixou ao H. C. E.

Baixou ao Hospital Central do Exercito, no dia 24 do corrente, com autorização do ministro da Guerra, o 1º tenente reformado da Policia Militar do Districto Federal, Oliveiros dos Santos Loura.

Homenagem a Oduvaldo Vianna

Encontra-se na séde da Associação Brasileira de Imprensa, á disposição dos amigos e admiradores de Oduvaldo Vianna, uma lista de adhesões para o banquete que lhe será offerecido, no Beira-Mar Casino pelo exito do film de sua autoria "Bonequinha de Sêda".

Noticias do Estado do Rio

Um curso nocturno na Escola Aurelino Leal — Os bens immoveis da Municipalidade de Nictheroy — No juizo criminal -- Occurrencias policiaes -- Notas

UM CURSO NOCTURNO PARA ADULTOS NA ESCOLA AURELINO LEAL

Foi apresentado á Camara Municipal de Nictheroy o seguinte projecto: Ficam criados cursos nocturnos gratuitos para adultos, distribuidos proporcionalmente á densidade da população pelos seis districtos do municipio. Fica o prefeito autorizado a entrar em accordo com as autoridades estaduaes do ensino para o fim de conseguir a installação desses cursos em predios onde funccionem escolas estaduaes diurnas. Os cursos criados por esta deliberação destina-se, especialmente á alphabetização de operarios, commerciarios e empregados domesticos, de ambos os sexos, e serão ministrados separadamente para pessoas do sexo masculino e do femenino. Além do ensino elementar de letras, serão proporcionados, obrigatoriamente noções de hygiene e primeiros cuidados medicos, instrucção moral e civica e de aperfeiçoamento das respectivas profissões.. O corpo docente desses estabelecimentos será constituido por professores diplomados, de preferencia pela Escola Normal desta cidade e da Escola Profissional Aurelino Leal, sendo licita a nomeação dos que já exercem a profissão como professores estaduaes. Dentro de 30 dias o prefeito apresentará á Camara o projecto de reglamento dos cursos, inclusive o quadro do pessoal com os respectivos vencimentos, bem assim, a proposta do numero de cursos a serem installados. Para cumprimento desta deliberação ficam abertos os necessarios creditos pela verba orçamentaria respectiva.

OS BENS IMMOVEIS DA MUNICIPALIDADE DE NICTHEROY

O prefeito de Nictheroy communicou ao director do Departamento de Estatistica e Publicidade do Estado, que os bens immoveis da municipalidade estão avaliados em 6.200:000$000 devendo a essa avaliação ser accrescida da importancia de réis 56.682:000$, a quanto até agora monta a avaliação dos bens relativos ás canalizações da adductora e de distribuição d'agua gabrios de agua pluviaes e de esgotos.

NO JUIZO CRIMINAL DE NICTHEROY

O promotor publico da Camara de Nictheroy, dr. Gusmão Junior, apresentou as seguintes promoções: pedindo absolvição por ser vacillante a prova colhida no processo em que Abelardo Rosa é accusado de ter offendido physicamente a Abilio Pinto Bandeira — pelo archivamento do processo instaurado contra Luiz de Souza, por ter no dia 15 de outubro no logar denominado Sapé, em Pendotiba ferido com um tiro de revolver o menor Luiz de Souza, facto no summario apurado como casual.

OS AUTOS OFFICIAES TAMBEM ATROPELAM

O auto official, chapa n. 7 dirigido pelo chauffeur João Ceylão, ao passar pela rua Paulo Cezar atropelou Francisco de Souza, pardo, com 45 annos, casado, residente á rua Atalaya n. 109, em Nictheroy.

Tentando fugir o chauffeur atirou o carro contra o meio fio, subindo ao passeio e damnificando a fachada do predio numero 242.

DOIS JORNALISTAS FLUMINENSES POSTOS EM LIBERDADE

Foram postos em liberdade, ha poucos dias, os jornalistas Bernardo Canellas e Ruy Gonçalves.

TRES MAGISTRADOS EM FÉRIAS

Pelo presidente da Côrte de Appellação foram concedidos 30 dias de licença aos bachareis Sylenham Ribeiro de Lima e José Augusto Coelho da Rocha Junior, respectivamente, juizes de direito das comarcas de Barra do Pirahy e Rio Bonito; tambem 30 dias de férias ao bacharel José Pedro Saragoça Santos, curador geral da comarca de Campos, sendo nomeado para substituil-o durante o seu impedimento o bacharel Amaro Barreto da Silva.

Distribuição de premios do "Concurso de Vitrines"

Na proxima quarta-feira, 2 de dezembro, ás 2 1|2 horas da tarde, effectua-se na Associação Commercial do Rio de Janeiro, a entrega de premios ás firmas classificadas pelo jury nomeado pelo Conselho Consultivo da Feira Internacional de Amostras que obtiveram distincções merecidas no "Concurso de Vitrines", pelo mesmo Conselho promovido o qual se realizou em varios bairros da cidade, de 5 a 15 do corrente mez, com plena aceitação do grande publico, pelo facto de constituir uma inovação que é necessario continue para honra do commercio do Rio de Janeiro.

Guilherme Euphrasio dos Santos Dias

(OFFICIAL REFORMADO DO EXERCITO)

Sua familia participa o fallecimento, hontem, ás 21.30 horas, á rua José Bonifacio, 86, casa 4, (Todos os Santos) de onde sairá o enterro, ás 16 horas de hoje para o cemiterio de Inhauma.

8 Paginas

Diario Carioca

3ª secção

Anno IX — Numero 2.571 | Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Novembro de 1936 | Praça Tiradentes n.º 77

Casos Famosos de Investigação e Deducção

O CRIME DO BAHU'

Encontro Inesperado — A Victima Fôra Assassinada Ha Vinte Mezes — Um Livro de Orações Entre os Objectos Arrecadados — Um Caso Notavel de Dupla Physionomia — Morto e Transportado, a Seguir, Num Bahú de Couro — Condemnado a Oito Annos de Prisão, Mas na Inglaterra Não Escaparia á Força

LEONARD GRIBBLE

Exclusividade do DIARIO CARIOCA

Dois operarios estavam cavando num frio e humido porão. Era o dia 13 de dezembro e talvez que um delles, ou dois fossem supersticiosos. O facto é que falou acerca da guerra europea — corria o anno de 1915 — e dos ultimos boatos. De repente, a pá de um delles bateu de encontro a um velho caixão de madeira.

Surpreendidos, os trabalhadores empurraram o achado até o centro do porão. Um delles levantou a pá e rompeu com ella os bordos do caixão. Este se abriu, deixando ver um velho bahu' de couro, coberto de môfo e de pó, amarrado por correias que já se iam desfazendo sob o effeito da grande humidade do terreno. Outro golpe da pá fel-as cair inteiramente.

Os homens então se inclinaram para examinar o que haviam encontrado e um delles mergulhou a mão no bahu', retirando-a logo em seguida, com um grito de espanto e de pavor. Seu companheiro approximou-se mais.

Nenhum dos dois proferiu palavra. Dir-se-ia que dominados por um impulso commum, saíram correndo por uma escada que os restituiu ao ar livre.

Poucos minutos mais tarde, o tenente William J. Belshaw, do Departamento Criminal de Philadelphia, era informado de que dois operarios que cavavam no porão de um predio onde já havia funccionado uma lavanderia, encontraram o corpo de um homem. Belshaw e dois auxiliares tomaram seus automoveis e dirigiram-se para a avenida Kensington, onde ficava o edificio.

No porão não foi possivel encontrar nenhuma pista, e esta, caso existisse, já teria sido destruida pelos operarios durante o trabalho; impunha-se tambem o exame do corpo num logar mais apropriado. E assim que chegou a ambulancia, o bahu', com o seu terrivel conteudo, foi transportado para o necroterio.

Ali o medico legista fez o exame que o caso requeria. O esqueleto estava completamente vestido, mas as roupas, e o proprio bahu' haviam soffrido os effeitos do môfo e da humidade. Quando o cadaver foi collocado sobre uma mesa de marmore, para ser photographado, apresentava um aspecto medonho. O rosto já inteiramente sem carnes, e queixo fóra do logar.

A pericia medica deixou patente o facto, sem duvida nenhuma de grande importancia, ainda que desencorajador para aquelles que procuravam esclarecer o mysterio, de que o homem tinha sido assassinado já ha uns 18 ou 20 mezes. A hypothese do suicidio foi logo afastada, uma fez que o paciente tinha morrido em consequencia de um ferimento por bala na base do craneo, que de modo nenhum poderia ter sido feito pela propria pessoa. O dr. Wadsworth — era este o nome do medico legista — extraiu a capsula, de calibre 32, e Belshaw tomou conta della, como de varios outros objectos encontrados no bahu' com o cadaver. Eram estes um livro de orações, um molho de chaves e uma tezoura de unhas.

O terno era de boa casemira azul escura e no paletó encontrava-se ainda a etiqueta de um alfaiate da rua Walnut.

Numerosos eram, pois, os factos sobre os quaes podia Belshaw iniciar suas pesquisas.

Todavia, por mais estranho que pareça, interessaram-lhe muito mais uns pedaços de couro encontrados no bahu', junto ao corpo. Evidentemente, aquelle que tinha collocado o cadaver no bahu', procurou alguma coisa com que pudesse encher os espaços vasios e aproveitou esses pedaços de couro.

Belshaw possuia a lista dos desapparecidos descobriu que, um certo commerciante de couros da rua Hamilton, desapparecera inteiramente desde o dia 14 de março de 1914. Chamava-se Daniel J. McNichol, e tinha sido socio de uma casa de couros. Havia ainda outros dados curiosos a respeito do desapparecido McNichol, inclusive que fôra tambem um bom jogador de rugby; e ao tempo de sua desapparição contava mais ou menos trinta e um annos de idade, era um homem forte e de boa saude. Ainda mais: pouco antes de desapparecer tinha se casado. Existiam tambem na ficha policial uma ou duas referencias supplementares a respeito da desapparição de McNichol. Possuia este um primo chamado James McNichol que foi quem informou a policia, dizendo ter tido noticias de seu parente por intermedio de uma terceira pessoa.

Desde que a policia teve conhecimento de taes noticias, o caso foi archivado. E' claro que se McNichol queria se livrar, espontaneamente, de sua mulher e do filho, a policia não o podia impedir.

Ella se deteve, realmente surpreendida deante do bahú sinistro.

Mas Belshaw estava absolutamente convencido de que o corpo que os operarios tinham encontrado no porão, outro não era sinão o do ex-commerciante de couros. Só restava um meio de esclarecer a questão: interrogar a senhora McNichol.

Foi, sem duvida, uma dura prova para a infeliz viuva, mas Belshaw conseguiu estabelecer definitivamente, por intermedio de seu depoimento a identidade da victima. A mulher reconheceu as roupas, o livro de orações, e affirmou por fim que o alfaiate cujo nome estava na etiqueta do paletó era o mesmo onde o marido se vestia.

Belshaw interrogou-a minuciosamente sobre as amizades de Mr. McNichol e sobre a vida que o casal havia levado nos dias que precederam á desapparição de Daniel. A historia era das mais tragicas. Os recem-casados estavam gozando de uma felicidade perfeita, no novo lar. Mas chegou a manhã em que o marido deu em sua esposa o beijo de despedida. A ultima vez que ella vira Daniel fôra no momento em que elle lhe disse adeus da esquina. Depois disso, não voltou á casa e sua esposa o esperou dias inteiros, sem ter noticias suas. Informou a familia e a policia, mas, segundo disse a mulher a Belshaw, as autoridades se desinteressaram do caso quando tiveram noticias, pelo proprio socio de McNichol, Edward Keller, de que elle estava em Nova York.

Perguntou-lhe Belshaw se aquella fôra a unica vez que ouvira dizer que seu marido vivia. A mulher respondeu que não. Keller foi visital-a em outubro, quando ella já se encontrava em casa de sua mãe, e disse-lhe que McNichol voltara a Philadelphia e estava na antiga casa mas que necessitava de auxilio de sua esposa, pois a sua situação era das peores. Disse-lhe ainda o infatigavel Keller que seu marido se havia convertido num vagabundo incorrigivel, ou pouco menos, estando summamente necessitado de dinheiro e de roupas. Percorrendo as vizinhanças, conseguira arranjar o mais indispensavel.

A [illegible]ven, assom[illegible] a extraordinaria mudança operada em seu marido, enviou-lhe dinheiro e roupas por intermedio do homem a quem ella conhecia como um dos maiores amigos de seu esposo. Mas quando Keller foi encontrar-se novamente confessou que havia perdido outra vez as pegadas de Daniel. Tinham combinado se encontrar, mas McNichol, não compareceu á entrevista, deixando Philadelphia para entregar-se de novo ás suas peregrinações.

Pouco mais poude obter Belshaw da viuva e voltou á Delegacia da Policia para reflectir sobre o misterio, que girava agora em torno de Edward Keller, antigo socio de McNichol, e de accordo com a declaração da esposa deste, velho amigo do desapparecido.

E' possivel pensou Belshaw. Em outras occasiões já tinha ouvido historias assim. O certo era que Keller — de accordo com seu proprio depoimento — era uma das ultimas pessoas que haviam visto Daniel McNichol. E Daniel McNichol morrera ha vinte mezes...

Belshw deu inicio a novas pesquisas. Logo teve conhecimento de outro facto importantissimo; era o caso que, em março de 1914, quando a lavanderia funccionava ainda na Avenida Kensington, o negocio pertencia a Edward J. Connery e Edward Keller. Mas as coisas parece que foram mal, e os dois socios se separaram. Connery foi para Nova Jersey, emquanto Keller se contentou em voltar, para sua casa da Avenida Frankford, passando a viver á custa da mulher. Belshaw soube que a esposa de Keller tinha encontrado trabalho numa fabrica da rua Madison, onde ainda estava empregada.

A policia fez uma visita á casa dos Keller e verificar que os dois esposos tinham saido. Ao cabo de pequena espera, Belshaw deixou um detective particular vigiando a casa e voltou para a Delegacia. Keller, porém, não appareceu naquelle dia.

Parecia que o passaro havia voado, e Belshaw estava se lamentando de lhe haver dado essa opportunidade de escapar, quando recebeu um chamado telephonico do senhora Keller. Dizia que seu marido se achava na fabrica da rua Madison, á espera da policia, porque ouvira dizer que esta desejava fazer-lhe umas tantas perguntas.

Belshaw foi encontrar Keller no gabinete do gerente e á primeira vista não se sympathizou nada com o homem. "A ferocidade e a crueldade de seu genio — disse o detective — reflectia-se na parte direita de seu rosto, por uma faisca maliciosa que lhe brilhava na pupilla e por uma contracção cynica do labio superior. Mas a suave e quase beata expressão do lado esquerdo de sua physionomia, desarmava todas as suspeitas. Era um dos casos mais notaveis da dupla physionomia que já tinha visto".

Keller mostrou-se absolutamente [illegible] perguntas de Belshaw com apparente boa-vontade e absoluta calma sendo que nem as mais astuciosas [illegible] do [illegible] conseguiram modifical-o. Por fim [illegible] cansou-se [illegible] verdadeiro jogo de azar. Comprehendeu que qualquer mudança que pudesse surpreender no homem seria pequena e pouco significativa, de modo que resolveu detel-o.

Uma vez no Departamento, o interrogatorio feito a Edward Keller como que mudou de [illegible], ficou mais energico. Durante todo o dia os agentes encheram-no de perguntas, uma atraz da outra; rapidas perguntas que quasi não deixavam tempo para reflectir. Mas, a despeito de tudo isto, Keller con[illegible] cer todos os perigos e [illegible] a integridade de seu p[illegible] depoimento.

. . . .

Belshaw teve por fim de reconhecer que, naquella luta, m[illegible]mo com desigualdade [illegible] o [illegible] levara-lhe a melhor. O depoimento de Keller [illegible] mais ou menos, o seguinte: Dissolveu sua sociedade com McNichol, no negocio de couros, em abril do anno passado, 1914, e fez-se socio de Connery para que, juntos, expl[illegible] a lavanderia. A ultima vez que via seu antigo socio Nichol fôra em outubro. Nesse m[illegible] a pedido do p[illegible] Nichol, Keller foi visitar [illegible] esposa, [illegible] roupas e d[illegible] para seu marido, que ficou [illegible] do por perto. Keller voltou, levando alguma roupa na valise e entregou-as a Nichol, juntamente com o dinheiro. Conversaram por algum tempo, porém, Keller não insistiu em [illegible]

(Continúa na 18ª pagina).

A Campanha Eleitoral Para a Presidencia nos EE. UU.

[illegible]sevelt falando ao povo num palanque armado em Lake Placid

A Revolta dos Factos Contra os Codigos

MARIO LINS

(PARA O "DIARIO CARIOCA")

Processa-se no mundo moderno uma mutação de formas que repercute não só nos fundamentos economicos do Estado, como nas instituições caracteristicas da cultura occidental. A ordem juridica se altera sob a pressão das contingencias politicas e economicas; é surpreendente observar a interdependencia dos factos desenrolados no mundo social: como as relações de ordem economica repercutem nas relações de ordem juridica e interferem no ambito da ordem politica.

A estructura juridica do Estado liberal não corresponde mais á realidade surgida com a evolução das formas sociaes operada na cultura occidental. E como só um maior equilibrio nas relações economicas poderia assegurar com mais efficacia a egualdade das relações de direito é no sentido de uma interferencia no plano economico, onde a estructura juridica do Estado busca as suas bases fundamentaes.

"A maior pressão do Estado socialista sobre o Estado liberal, accentúa Pontes de Miranda, é no sentido de corrigir o principio da liberdade de contratar" (1). O liberalismo, se bem que tentasse instituir a liberdade contratual, sómente a impõe de modo formal, dados os falsos principios theoricos em que se basea para assegural-a.

O principio da egualdade juridica de todos perante a lei não tem nenhuma applicação na realidade; donde a impossibilidade de um regime livre de direito imposto pela egualdade de condições, imprescindivel á liberdade contratual.

As desegualdades existentes, derivando-se de "differenças iniciaes, garantidas por todo um direito emperrado, romantico e medieval de propriedade e de successões", impuzeram a necessidade de um liberalismo mais substancial, que substituisse com a intervenção do Estado no dominio economico, o formalismo inefficaz do Estado liberal.

O Estado socialista tendeu, pois, para um regime, onde melhor fosse assegurada a liberdade juridica, com a suppressão da desegualdade economica. Não é sem razão, que accentuando esse facto apparentemente paradoxal, salienta Pontes de Miranda que "o Estado sovietico, a despeito da violencia com que tinha de installar-se e manter-se, não proscreve a liberdade. Sem paradoxo, ainda é um Estado liberal" (2).

Vê-se implicitamente a interferencia das duas ordens, a juridica e a economica, na manutenção dos principios asseguradores de uma melhor organização estatal. Se ha excesso da theoria marxista em considerar o factor economico como estructura da sociedade, sobre o qual todos os outros se superpõem, ao menos representa uma reacção necessaria á theoria politica que desprezava a apreciação da economia na estructura do Estado.

A nova orientação da politica intervencionista nos factos economicos transforma sensivelmente as bases juridicas e politicas do liberalismo. Alarga-se o ambito da intervenção estatal nas relações de ordem individual, numa tendencia visivel de absorpção das funcções estataes.

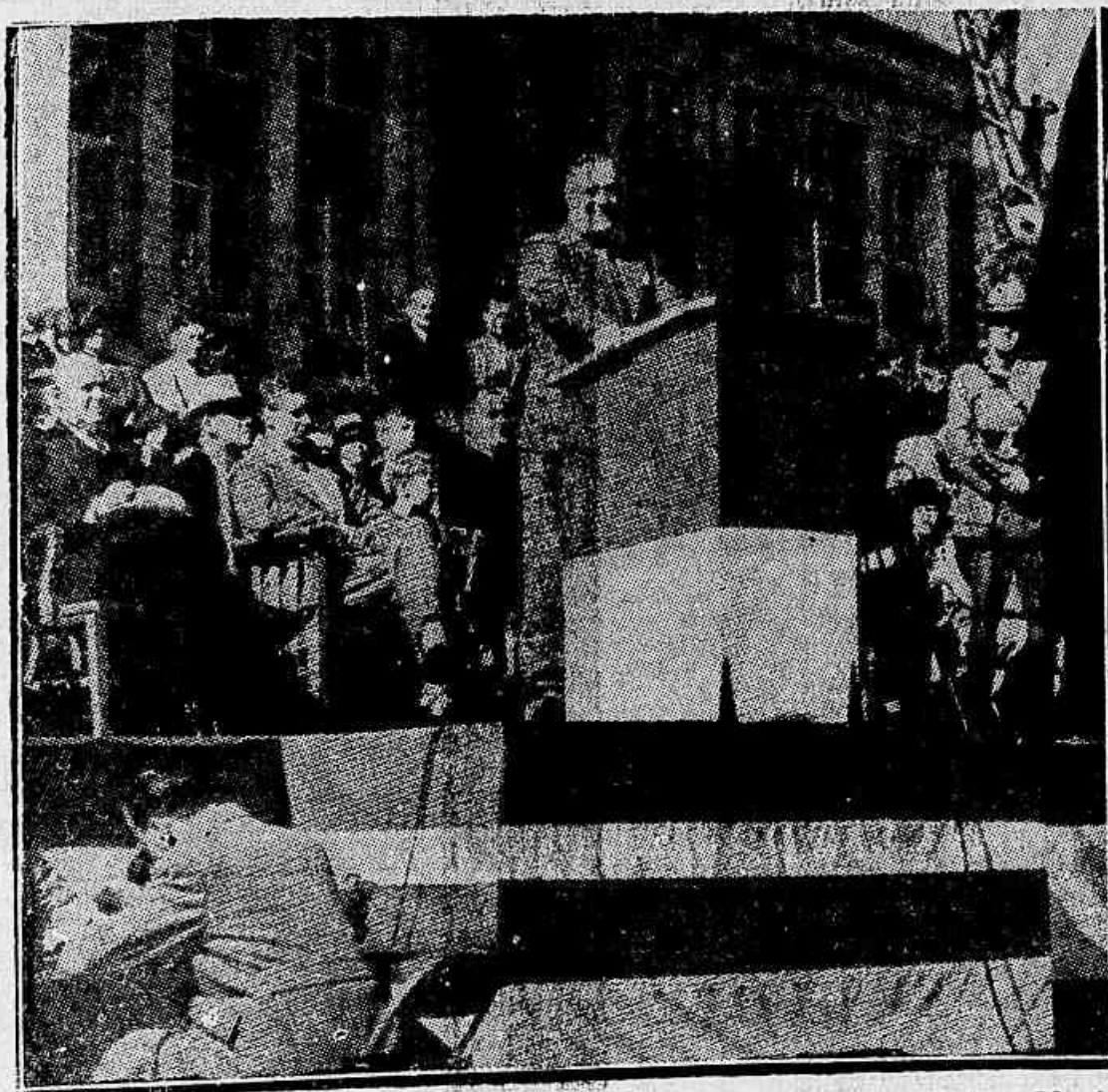
Toda tentativa de absorpção politica do Estado nas funcções que desempenha na vida nacional reflecte um aspecto da transformação politica operada no Estado liberal. O Estado corporativo fascista representa uma tentativa de fins "unipartidarios", como o Estado sovietico; pouco importam os fundamentos sobre os quaes se assentam para attingir os seus fins politicos e sociaes.

Não entro em apreciação, porém, sobre os fundamentos do "unipartidarismo" sovietico e fascista. Accentuo, apenas, que emquanto o sovietiço é **monoidéico**, esforçando-se unicamente por assegurar o **fim revolucionario**, que prima sobre todos os direitos individuaes (donde a instabilidade e a retroactividade da lei sovietica, no que contrariar esse **fim univoco** do Estado) —, o fascista é **polyidéico**, visando ainda uma heterogeneidade de fins.

Ambos, porém, nessa tendencia unipartidaria representam uma tentativa de transformação das fórmas sociaes, no sentido de uma maior extensão dada á ordem estatal sobre as relações de ordem privada interindividual.

O Estado socialista ou fascista, como forma contraria á concepção do Estado individualista, representa sempre uma tendencia á "integração" crescente das relações individuaes nas funcções de ordem estatal. Os effeitos, os caracteristicos e os presuppostos dessa "integração" unipartidaria dependem em summa das condições de ordem politica e economica que primam no Estado fascista ou sovietico.

As novas tendencias do Estado moderno significam uma simples desordem nas relações do regime liberal ou implicam numa crise, que affecta fundamentalmente as bases do syste-

(Continúa na 22ª pagina).

Casos Famosos de Investigação e Deducção

O CRIME DO BAHU'

(Continuação da 17ª pagina).

ber o que acontecia a seu ex-socio. Ainda que Mc Nichol não parecesse muito disposto a falar, tão pouco Keller desejava mostrar-se indiscreto sobre a vida do outro. Depois disso, Mc Nichol seguiu sem caminho e nunca se encontraram, desde então. Elle, Keller, nada sabia a respeito do bahú encontrado no porão da avenida Kensington.

Belshaw estava, não obstante, inteiramente convencido de que não havia nenhuma probabilidade de afastar Keller dessa historia, de maneira que achou melhor não perder mais tempo. Manteve o homem preso até o dia seguinte e, dado por findo o inquerito policial, passou os autos ás mãos dos juizes accusando Keller de crime de homicidio. Emquanto se esperava o dia marcado para o julgamento, Keller foi mandado para a prisão de Moymensing, ao mesmo tempo que Belshaw aproveitava a occasião para examinar, mais o processo e procurava descobrir em que direcção se devia encaminhar agora em busca de provas corroborantes.

* * *

Entre as pessoas interrogadas figurava o primo da victima, James Mc Nichol, o qual se mostrou ancioso por ajudar a policia na tarefa de vingar a morte de seu parente e amigo. Contou a Belshaw alguns novos factos a respeito dos negocios de Mc Nichol e Keller durante a sociedade de ambos. Parece que Mc Nichol tinha abandonado seus estudos para entrar em sociedade com dois homens: um delles chamava-se Edward Wade e o outro, Keller, a quem o haviam apresentado como commerciante de couros, recem chegado de Nova York.

James Mc Nichol disse tambem a Belshaw que seu primo, em conversa com elle, queixára-se varias vezes de que o negocio não ia bem. Não raro discutia com Keller a proposito das facturas e das transações da firma.

* * *

Belshaw tomou nota de todos esses informes, mesmo porque segundo affirmava Keller, já mais tivera desavença alguma com o homem cuja morte lhe era attribuida.

O detective certificou-se de outro facto muito importante ainda por intermedio do primo de Mc Nichol. A irmã de Keller, que morava em Nova York, tinha um filho que era, por assim dizer, o "preferido" do tio. Mais ou menos na época da desapparição do Daniel Mc Nichol, este sobrinho de Keller, Al Young, estava em visita a seu tio, em Philadelphia, e os dois eram então inseparaveis.

Ahi estava portanto uma nova pista, que Belshaw seguiu immediatamente. Tomou informações a respeito desse joven por toda parte já que delle se podiam obter detalhes do mais alto valor. Belshaw, porém, nada soube de definitivo das pessoas a quem perguntava por Al Young. O astuto investigador forjou logo a hypothese de que talvez o sobrinho tivesse ajudado o tio a encher o bahú e a escondel-o no porão da antiga lavanderia. O enigma de Daniel Mc Nichol como que se explicava no de Al Young. Belshaw tinha iniciado a investigação do mysterio de um desapparecido e via-se agora deante de outro, mais desconcertante ainda.

O resultado destas novas averiguações levou Belshaw a adoptar uma theoria differente. Chegou á conclusão de que o criminoso intentára aterrar o porão da avenida Kensington para destruir todo o rastro. Mas, por desgraça, não poude entrar em entendimento com o proprietario da casa e a lavanderia foi fechada. Keller teve de deixar a sociedade, esperando que seu segredo nunca se desvendasse.

* * *

Belshaw, porém, tinha muitos desses cacherros "bull-dog", que tudo farejam. Assim, fez uma lista de todas as pessoas que tinham tido relações ainda que puramente commerciaes com o morto, e deu-se ao trabalho de interrogal-as. Chegou a vez de Connery. O socio do preso na aventura da lavanderia conservava ainda boas recordações do porão. Sempre o impressionára aquelle buraco escuro e tetrico e só se lembrava de ter descido ao porão uma ou duas vezes.

Mas recordava-se perfeitamente que um dia descera em busca de Keller. Estava já, no ultimo degrão da estreita escada, e dispunha-se a atravessar o porão em direcção do logar onde o seu socio estava agachado, quando Keller se levantou de subito, e correu para o intruso, gritando-lhe que subisse de novo.

Durante um momento, Connery, ficou ali, assombrado incapaz de pronunciar palavra, olhando o socio, e perguntando a si mesmo a que se devia aquelle brilho dos olhos de Keller. Depois, com uma surda exclamação, Keller levantou a pá que segurava com a mão direita, como se quizesse atacar seu socio com o pesado instrumento. Connery, em vista disso, retirou-se apressadamente e Keller acompanhou-o de perto. Mas, ao chegar ao andar de cima, Keller desfez-se em desculpas. Concordou que perdera as estribeiras, e não procurou explicar o motivo. Não obstante, o assumpto foi esquecido, pelo menos por algum tempo. Pouco depois desse triste incidente, a sociedade era desfeita.

Belshaw começou então a reunir novos dados sobre as transacções commerciaes da victima pouco antes de sua desapparição. Soube que quando Mc Nichol deixou de ser visto, devia trazer no bolso, o seu relogio de ouro, uma boa somma de dinheiro. Era provavel que trouxesse comsigo, mais ou menos 1.500 dollares importancia correspondente á segunda quota da hypotheca do predio onde estava installado o negocio de couros.

Deu-se uma intensa busca nas casas de penhores de Philadelphia, obtendo-se uma pista, não muito longe do logar do crime, como geralmente acontece. Um tal Rosenthal, que tinha uma casa de penhores na avenida Kensington, tinha dado dez dollares por um relogio de ouro, que trazia o mesmo numero do de Mc Nichol. O homem que empenhou a joia dera ao prestamista o nome de J. Mc Names, com endereço á rua Wensley n. 826. Por outro lado, o livro de apontamentos demonstrou que o relogio tinha sido empenhado no dia 17 de abril de 1914, um mez apenas depois da desapparição de Mc Nichol.

Os rudes esforços de Belshaw recebiam, pouco a pouco, sua recompensa; como o detective o adivinhava, porém, o fim ainda estava muito longe. O principal inconveniente na investigação era o enorme lapso de tempo decorrido entre a desapparição e a descoberta do bahú; e era exactamente no bahú e no velho caixão de enfardelar que Belshaw depositava suas maiores esperanças de dar com o assassino. Se conseguisse obter uma prova segura da identidade do homem que os havia comprado, a causa de Keller estaria perdida.

Mas, onde encontrar essa prova? Só uma opportunidade minima, por certo, mas que Belshaw aproveitou.

Soube o infatigavel detective que na época da desapparição de Mc Nichol Keller tinha estado morando na rua Wensley, a mesma que fôra mencionada por esse Mc Nemee que figurava no livro de apontamentos de Rosenthal. Keller, porém, havia occupado um apartamento no n. 1818 e ali Belshaw verificou que ninguem se recordava de um inquilino com semelhante nome. Não obstante — pensou o detective — a rua Wensley fica situada no centro de uma area densamente povoada e era possivel que mais de uma pessoa tivesse prestado attenção em suas frequentes idas e vindas. Não era provavel que tivesse mandado o caixão directamente á lavanderia, pois corria o risco de não se encontrar ali no momento preciso e Cannery havia de se interessar, naturalmente, pela remessa. Com certeza, portanto, o que fez foi mandar o caixão primeiro para a sua casa na rua Wensley, transportando-o, depois, para a lavanderia da avenida Kensington, numa hora em que não houvesse ninguem lá.

Foi esse um raciocinio intelligente, que os factos vieram confirmar.

A familia que morava actualmente no antigo apartamento de Keller, não sabia nada a seu respeito, como tambem seus vizinhos. A paciencia de Belshaw era, porém, illimitada, e continuou suas investigações, casa por casa. Por fim encontrou uma mulher que não só se recordava de Keller perfeitamente como tinha razões bastantes para se lembrar que em poder desse homem vira um caixão semelhante ao que serviu para guardar o bahú.

Essa mulher que prestava informações tão uteis e tão precisas, chamava-se Annie Seasman. Depois de ouvir a descripção que Belshaw lhe fez de Keller lembrou-se inteiramente. Na verdade, não se sympathizava com o homem. E mencionou logo o caixão. Nesse ponto, as esperanças de Belshaw viram-se realizadas. Ora, ali estava a testemunha que elle tanto procurava.

Lembrava-se Annie Seasman que uma noite, ao voltar para casa já altas horas, vira um caminhão parado em frente á casa de Keller. Percebeu que a porta da rua estava aberta de par em par e quando passou, sua curiosidade fez com que olhasse para o vestibulo. Devida á penumbra em que estava a rua, a mulher tropeçou numa grande caixa de madeira, junto á porta, rasgando até o vestido.

Era por isso que se lembrava tão vivamente do facto, que lhe causou por certo, naquelle momento, grande desgosto. Alguns dias depois notou, com surpresa que Keller e sua esposa se tinham mudado.

Belshaw perguntou-lhe se podia dar uma idéa approximada do tamanho da caixa. A senhora respondeu que teria uns dois pés de altura e pouco mais de uma jarda de largura.

Era o sufficiente para o detective. A descripção coincidia com a caixa que os operarios haviam encontrado no humido porão.

Estes factos deviam, porém ser coordenados agora numa nova hypothese. Keller, segundo pensava Belshaw, havia sido ajudado por seu sobrinho, tendo, além, do mais, especial cuidado para que Connery não percebesse o que estava fazendo. Como planejou o crime, então?

Uma nova methodização dos factos permittiu a Belshaw imaginar uma nova theoria, fundamentada em provas concludentes. Mc Nichol foi assassinado na casa da rua Hamilton. Wade devia estar ausente nessa época, e Keller encontrava-se a sos com a victima.

Depois de assassinar Mc Nichol, e destruir todo e qualquer vestigio de crime, Keller providenciou no sentido de transportar o cadaver para rua Wensley, onde então devia tel-o posto no bahú. Depois foi levado um caixão á casa de Keller e o bahú, que continha o corpo, foi collocado dentro delle, e despachado num carro, para a lavanderia da rua Kensington. Keller estava enterrando o caixão quando Connery o surpreendeu.

Assim foi que se praticou o crime, e a trasladação do corpo, como ficava provado em vista das provas accumuladas por Belshaw. Para sub[stanciar] a theoria, entretanto, era mister seguir o rastro do bahú até Keller, pois este, com toda certeza teria, já, preparado algum argumento contra tal circumstancia.

E continuou a pesquisa a respeito do bahú. De novo obtiveram sua recompensa, a paciencia e a perseverança de Belshaw e, por mais estranho que pareça o proprio Al Young é que desta vez ajudou Belshaw a attingir o seu proposito. Um commerciante chamado Fendelman lembrava-se de que vendera um bahú que se assemelhava ao descripto pelo detective, a um homem que apparecera na sua casa acompanhado por um outro mais moço, chamado Al. O commerciante não podia precisar a data da venda, mas devia ter sido mais ou menos pela primavera de 1914.

Isto, na verdade, ultrapassava, e muito, o que Belshaw esperava obter. Dispunha agora de duas testemunhas que associavam directamente o nome de Keller com um bahú e um caixão de enfardelar, semelhante aos encontrados no porão. Era prova mais que sufficiente para executar um assassino. Belshaw, porém, queria estar seguro de que o criminoso não dispunha de nenhum subterfugio. A pessoa que o podia informar melhor a tal respeito era sua irmã, a senhora Young. Fazia-se indispensavel, pois, interrogal-a.

E o seu depoimento foi dos mais interessantes. Antes de mais nada, affirmou que ultimamente só tinha visto o seu filho Al uma vez, dois annos antes, emquanto que seu irmão não a visitava ha mais de tres. Tambem não recebera carta alguma delle durante todo esse tempo, nem tão pouco de seu filho. Não sabia, portanto, o que faziam, nem siquer si se encontravam em Philadelphia. Era uma senhora timida, que confessou logo ás autoridades o medo e o sobresalto em que vivia, desde que lêra a noticia de que seu irmão estava compromettido perante a policia de Nova York.

Tendo sido perguntada sobre outros assumptos, confessou que seu nome de solteira era Kellblock, e não Keller; mas que seu irmão tinha trocado de nome depois de sua saida de Sing-Sing, onde cumpriu pena por diversos delictos, durante quatorze annos. Belshaw sentia-se agora munido de poderosos argumentos. Possuia provas que implicavam Keller no assassinio de seu socio; estabelecera o movel do crime: roubo. Descobrira, além, disso, que Keller era homem de pessimos antecedentes policiaes e que vivia sob nome supposto. O detective, deixando a casa da senhora Young dirigiu-se para a prisão, afim de observar a reacção que as novas provas produziriam sobre o espirito de Keller.

Estaria disposto a confessar? Nunca Keller limitou-se a encolher os hombros. Não sabia uma palavra siquer sobre crime algum e o que havia dito a respeito de Mc Nichol era a pura verdade. Se a policia se desse ao trabalho de procurar Mc Nichol no Oéste, sem duvida que encontraria o homem, ou na peor das hypotheses, obteria alguma noticia...

E isto foi tudo que Belshaw poude obter do criminoso, antes do julgamento, o qual teve inicio no dia 25 de abril de 1916, quatro mezes depois da descoberta do cadaver no porão da avenida Kensington.

As provas accumuladas por Belshaw eram demasiadamente convincentes para serem destruidas ainda que pela melhor defesa. Faltava, porém, uma prova de grande importancia, que Belshaw, apesar de seus esforços, não conseguira. A arma de Mc Nichol, de accôrdo com a pericia medica, tinha sido assassinado por um tiro disparado por um revolver calibre 32. A policia não conseguiu saber se Keller possuia, uma arma semelhante, ao tempo em que o crime fôra praticado.

Este era o élo mais fragil, na cadeia de factos ennumerados pelo detective; e os advogados de defesa tiraram delle todo o proveito possivel. Conseguiram elles que seu cliente se retratasse de suas affirmações mais perigosas e que confessasse a inteira falsidade dellas. Por exemplo, a circumstancia de haver visto Mc Nichol varias vezes, antes de sua desapparição.

Deante das provas articuladas pela accusação, semelhante historia era inteiramente falsa; reaffirmal-a constituia sempre um perigo. Para explicar a mentira, Keller confessou que o seu unico objectivo fôra o de conseguir dinheiro, numa época em que andava mal de finanças.

Chegaram a insinuar os seus defensores, que a policia se havia equivocado ao responsabilizar Keller pelo assassinio de Daniel Mc Nichol. O que o detective Belshaw devia fazer, era procurar o desapparecido Al Young o qual discutira sériamente com Mc Nichol nas vesperas da desapparição deste e que era, além do mais, conhecido como homem de temperamento violento e inclinado sempre aos maiores excessos.

Esta foi sem duvida uma defesa grandemente habil, porque em primeiro logar destruia o móvel determinado pela policia e em segundo fazia com que as suspeitas recaissem sobre uma terceira pessoa cujo paradeiro a policia desconhecia.

A esposa de Keller trabalhou em favor da defesa, affirmando com a maior convicção deste mundo que o bahú que continha o cadaver nunca fôra visto em sua casa da rua Wensley. Era certo que sua esposa havia comprado "um" bahú, do qual desfez-se pouco depois da desapparição de Al Young.

Os interrogatorios não perturbaram na menor coisa o espirito de Keller, acostumado a responder com firmeza e com calma, sem contradicções, de mais extravagantes perguntas dos agentes de policia. E a nova versão do crime foi sustentada a todo custo. Mas, ainda que fosse evidente que o homem estava dansando na corda bamba, procurando eximir-se de qualquer responsabilidade deante das provas accumuladas, umas duvida persistia no animo dos jurados. E foi está duvida que salvou a vida de Keller, o qual, ao fim de um julgamento que demorou tres dias, foi condemnado a soffrer a pena de 10 a 12 annos de prisão. Entrou para a penitenciaria em 1916, saindo de lá em 1924.

Ainda que seja impossivel prever-se o "veredictum" dos jurados, dadas as circumstancias, póde-se affirmar que Keller, na Inglaterra, não teria tido senão uma probabilidade, em mil, de escapar á forca, com as provas accumuladas pela accusação O crime era selvagem, havendo manifesta premeditação, e tinha, como movel, o roubo commum. Não se tratava de um crime passional, dictado pelo odio, e caricia, por conseguinte, de toda e qualquer circumstancia attenuante.

Films em cartaz

PLAZA — "Tirando o pé da lama" — First — com Joe E. Brown e June Travis. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

METRO — "Ziegfeld o criador de estrellas" — com William Powell, Myrna Loy e Luise Rainer. — Horario: 10.30 — 1.05 — 3.45 — 6.30 e 9.15 horas.

—x—

PALACIO — "Bonequinha de Seda" — Film Nacional — com Gilda de Abreu — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ALHAMBRA — "Stjenka Rasin" — Prog. Serrador — com Vera Engels e Hans Adalbert — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ODEON — "Dormitorio de Moças" — 20th. Century Fox com Simone e Herbert Marshall. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

IMPERIO — "Uma noite de amor" — "Columbia — com Grace Moore e Tullio Carminati. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

GLORIA — "Ultimo amor" — Internacional Films — com Michiko Neine e Albert Bassermann. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — "Entre Indios e Piratas" — First — com Dick Foran. — Horario: 2 — 3.40 — 5.40 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

BROADWAY — "Papae e Mamãe se Casaram" — Columbia — com Mary Astor e Melvin Douglas. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

REX — "O Grito da Mocidade" — com Raul Roulien e Conchita Montenegro. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

RIO — "Aldeia Esquecida" — Paramount com Virginia Weindler. Horario: 2 — 2.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' — "O Destemido Donovan" — com Jack Holf e "Mensagem e Garcia" — com John Boles e Barbara Stanvick.

O ULTIMO ROMANTICO

JOTA EFEGE

"Julieta!

Eu, hoje, vou sair de casa, num passo miudo, lento, muito lento. Vou caminhando despreoccupado, vago, sem rumo. Vou andando... andando... andando... até o "fim do mundo". Se é que este mundo tão perverso, tão horrivel, tem fim. O fim onde elle termina onde elle acaba...

E, quando chegar lá, bem longe, bem proximo desse supposto "fim do mundo", vou escrever o teu nome — este teu nome que já está gravado no meu coração — numa arvore frondosa, herculea, erecta e altiva qual o meu amor... O amor que não se compensa O amor vida. O amor louco e sincero — "sincerissimo".

E, quando o Vento passar, celere, vertiginoso, apavorante, silvando ameaçador, levará comsigo o teu nome. O nome da razão da minha vida, e irá espargil-o nas quebradas das montanhas, nas florestas virgens e agrestes como o teu coração, que Deus, num erro divino, o fez de pedra, de granito ..

Na manhã seguinte, quando o Sol, cheio de calor, nascer para o mundo, trazendo aos que são felizes a alegria de viver, e augmentando para os desgraçados mais um dia de dor e soffrimento, os passarinhos já terão decorado o teu nome.

Os cantores plumosos ferirão os ares com os accordes enebriantes do suave poema que, compuzeram com o teu nome...

E' esta a minha terrivel vingança. A sublime e implacavel vindicta de um coração que bate incessante, clamando pelo teu amor.

Romeu"

Quando Julieta, sentada na sua "baratinha", verde como os seus sonhos plenos de esperança, leu e releu esta carta, soltou uma gargalhada de mulher leviana e dissoluta...

Enrolou melhor o "cache-col" que se desprendia do pescoço, pisou o "arranco" e, na ansia de correr exclamou:

— Esse Romeu é horrivelmente bobo!

A Campanha Contra o Analphabetismo

No firme proposito de ampliar a acção da Cruzada Nacional de Educação por todo o paiz encontra-se, presentemente, em visita aos Estados do norte o dr. Gustavo Armbrust, presidente desta benemerita instituição.

Tendo daqui partido no dia 4 deste mez esteve em Fortaleza e em Therezina e encontra-se agora em S. ...

No Ceará realizou o dr. Armbrust um trabalho digno de ser apreciado. Conseguiu o presidente do CNE despertar todas as classes sociaes para o magno assumpto, não obstante do muito que já se ha realizado em pról da educação neste Estado.

O dr. Armbrust visitou todos os estabelecimentos de ensino em Fortaleza, appellou para a juventude e a mocidade escolar e organizou o Departamento Juvenil da CNE sob a chefia do Collegio Militar do Ceará, visitou a Assembléa Legislativa Estadual onde foi recebido com as maiores provas de sympathia e ali fez um veemente appello aos deputados estad. ... lo o deputado sr. Placido Castello num improviso declarado que a Cruzada é uma cruzada a invadir todos os recantos do territorio nacional na santa guerra á ignorancia, e que reafirmava o apoio dado pelo illustre presidente da Casa.

No dia 11, no Theatro José de Alencar com a presença de representante de todos as classes sociaes, realizou-se a posse da directoria do Departamento Juvenil sob a presidencia do dr. Perboyre e Silva, director do Departamento Geral de Educação do Estado.

O theatro estava totalmente occupado e foi uma sessão que deixou plantado o 1º marco de conquista da Cruzada no Ceará.

Todos os collegios de Fortaleza compareceram a essa memoravel reunião, tendo o doutor Perboyre entregue os respectivos distinctivos a cada membro do Departamento Juvenil como segue:

Collegio Militar, alumno Paulo Ramos; Escola Normal Pedro II, senhorinha Suzana Dias; Lyceo do Ceará, senhorinha Mirian Benevides; Gymnasio São João, alumno Orlando Motta; Collegio Castello, alumno Ivan de Carvalho Ayres: Escola 11 de Agosto, alumno Antonio Olympio; Educandario S. Maria, senhorinha Judith Veras.

Na visita que o dr. Armbrust fez á Força Publica do Estado, deante de numerosas praças expós os planos da Cruzada e appellou para os que sabem ler no sentido de cada qual ensinar ao menos a um analphabeto. Foi surpreendente o resultado desse appello. Com a annuencia do coronel D... Bayma, commandante geral da Força, organizou-se, na guarnição do Ceará, um nucleo de 26 voluntarios sob a direcção do 1º tenente Abelardo Rodrigues que vão ensinar outros tantos companheiros analphabetos. Esse nucleo resolveu installar dentro em breve, no quartel, uma escola com capacidade para 50 alumnos, provida de material necessario destinado aos filhos dos soldados e bem assim ás crianças pobres residentes nas adjacencias da praça José Bonifacio.

O dr. Armbrust seguiu no dia 14 do corrente para Therezina, no Piauhy.

E' digno de todos os applausos o gesto do governador do Estado e de todas as autoridades dando apoio e solidariedade prestigiando ... a patriotica acção do benemerito presidente da Cruzada Nacional de Educação, tudo facilitando para completo exito da patriotica missão de que elle está investido.

"João Ninguem" apresenta uma sequencia colorida — brilhante innovação introduzida pela "Waldow-Film" no Cinema Brasileiro !

Marcha, victoriosamente, o Cinema Brasileiro. Elle triumpha, ruidosamente e o publico o aceita e corre a admiral-o, não mais movido por simples patriotismo mas atrahido pelo seu valor e pela sua perfeição technica. Agora vamos ter num dos grandes cartazes da Cinelandia, "João Ninguem", a mais recente producção da "Waldow-Film" e que Mesquitinha dirigiu com rara habilidade. Em "João Ninguem", que é um enredo subtilissimo de João de Barro e Alberto Ribeiro, se reuniram artistas da maior projecção como o proprio Mesquitinha, Barbosa Junior, Déa Selva, Darcy Cazarré, Antonia Marzulo, Placido Ferreira, Rafael Almeida e outros. O excellente film dirigido por Mesquitinha apresenta uma grande novidade: uma sequencia inteiramente colorida, que enriquece o magnifico celluloide e que prova que o Cinema Brasileiro tambem já apresenta o colorido amanhã, a "Distribuidora de Films Brasileiros" lançará essa esplendida producção nacional, no cinema Alhambra.

BARBOSA JUNIOR, o querido comico que tem papel de destaque em "João Ninguem", mais um film nacional que o Alhambra estréa amanhã

IRENE A TEIMOSA

Algumas poses da fascinante Carole Lombard em "Irene a Teimosa" que o Plaza vae estrear amanhã

"Irene a Teimosa", da Universal, que estréa amanhã, no cinema Plaza, é um film que será uma sensação em toda a parte.

Jámais se produziu nada mais loucamente gracioso, engenhoso e disparatado ao mesmo tempo. Póde haver quem diga que não tem pés nem cabeça, mas, como farça, como caricatura de um ambiente social que existe; e como satyra, merece ser considerado uma obra-prima. Neste film actuam: a extraordinaria Carole Lombard, William Powell e Alice Brady. A primeira leva todas as honras, com a caracterização perfeita de uma mulher do mundo, que faz o que quer. Sua actuação, seus gestos, suas phrases, são de tal naturalidade que chega a parecer que o dialogo não foi escripto e que todas as personagens estão dizendo o que querem no momento, mas com uma graça inimitavel.

A direcção deste film é de Gregory La Cava.

Fred Mac Murray, um dos interpretes de "A Valsa da Champagne"

FRED MAC MURRAY trabalha com Gladys Swarthout em "A Valsa da Champanhe", o film que vae ser exhibido por occasião do Jubileu de Prata de Adolph Zukor

Na primavera de 1934, um moço alto e sympathico, cujos repetidos esforços para trabalhar no cinema, mesmo como carpinteiro, haviam fracassado, procurava um meio qualquer para ganhar o seu sustento e o de sua velha mãe.

Graças á sua habilidade em tocar saxophone, elle conseguiu ingressar numa orchestra, que se dispunha a fazer uma "tournée" pelos Estados Unidos. E foi assim que Fred Mac Murray, o moço alto e sympathico, iniciou a sua carreira artistica.

Recentemente, teve elle opportunidade de recompensar os companhiros que o ajudaram nos dias difficeis de outrora, convencendo Eddy Sutherland, director de "A Valsa da Champagne", para que os contratasse para o referido film.

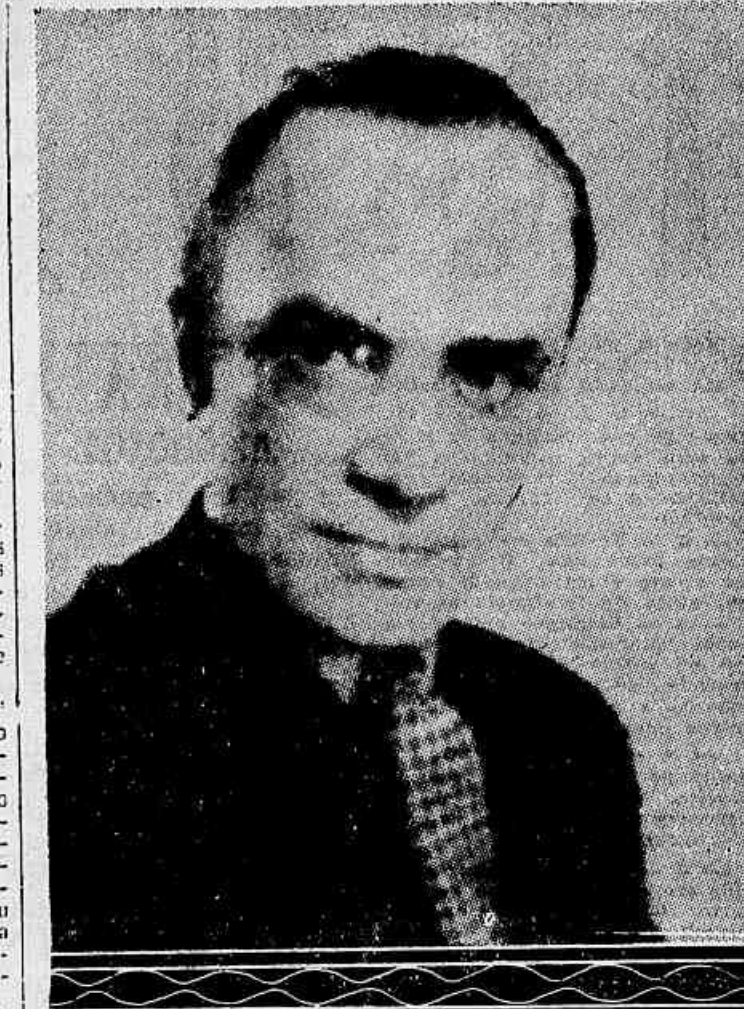
Em "A Valsa da Champagne" Fred Mac Murray, interpretando o papel de director de uma orchestra de jazz, dirigirá os mesmos musicos que ao seu lado estrearam na Broadway, ha alguns annos atrás. Foi precisamente alli que Oscar Serlin, representante do departamento artistico da Paramount, descobriu Fred e levou-o como actor para a cidade onde elle tanto se esforçou para entrar para o cinema.

"A Valsa da Champagne", uma luxuosa super-producção da Paramount, com Fred Mac Murray e Gladys Swarthout nos principaes papeis, foi o film escolhido para ser exhibido simultaneamente em todas as grandes capitaes do mundo, em commemoração ao Jubileu de Prata de Adolph Zukor, um dos pioneiros da industria cinematographica.

De amanhã em deante ! — O Imperio passa a cobrar apenas a 2$000 a poltrona, sempre com films escolhidos

O publico ha de ser o primeiro a concordar comnosco que ha muitos films que, embora interessantes, embora attraentes, não estão á altura de producções que se tornaram caras pela montagem, ou pelos artistas que nelles tomam parte — e, sendo assim, deverão ser mostrados a preços mais accessivel. Pois tambem pensou assim a empresa que controla o cinema Imperio e dahi uma nova politica adoptada e cuja execução terá inicio amanhã: — o Imperio passará a cobrar apenas 2$000 a poltrona, e 1$500 para estudantes e crianças. Por esse preço, entretanto, não se supponha que vá offerecer o que na giria cinematographica se chama de "abacaxi". Nada disso ! Ali, no pequeno mas elegante cinema da Cinelandia, teremos apenas films escolhidos, é o que affirma a empresa. Serão, quasi sempre e mesmo em sua quasi totalidade, films inéditos, das nossas melhores marcas e artistas queridos. Se houver opportunidade serão offerecidos ali, a seguir a um ou outro grande successo de outra casa da Companhia, films que o "fan" terá occasião de ver pagando menos...

Para iniciar a nova politica de bom e barato, o Imperio começará a exhibir amanhã o trabalho de Glenda Farrel e de Brian Donlevy na pellicula da 20th. Century-Fox Film — "O Optimista".

Um delicado estudo de caracteres humanos

CONRAD VEIDT, o grande tragico allemão que o Broadway apresentará amanhã no brilhante desempenho de "O Desconhecido"

Jerome K. Jerome foi, sem duvida, um dos maiores psychologos que a Inglaterra teve até hoje. Em seus livros cada caracter tinha especial attenção e era estudado com carinho. A sua obra prima, "The Passing of the Third Floor Back", até hoje é discutida, tal a sensação que produziu o seu thema audaciosamente dramatico, que chega ás vezes ás raias do pathetico.

Numa pensão de Bloomsbury, onde se desenrola grande parte do argumento, conheceremos uma senhora edosa que só fala da gloria de seus ricos paes, um major gentil, mas pobre, sua senhora e, em grande contraste, com a insinceridade de Mrs. Sharpe, a dona da pensão, veremos Stasia, um papel brilhantemente interpretado por Renée Ray.

Cada um dos caracteres do romance é magnificamente retratado em "O Desconhecido", versão cinematographica da Gaumont British do romance de Jerome K. Jerome, fazendo com que o film nos toque o coração com suas dramaticas emoções, muito bem intercaladas com um delicado senso de humor e um delicioso romance amoroso.

Conrad Veidt interpreta de um modo todo especial "O Desconhecido", uma figura mysteriosa que apparece certo dia na pensão para que, com sua influencia benefica, venha a humanizar tantos personagens cheios de insinceridade e hypocrisia.

O Broadway apresentará a partir de amanhã esse film que Berthold Viertel dirigiu e que conta com o concurso artistico de Anna Lee, Frank Collier e Beatrix Lehmann, todos criando caracteres fortes e fidelissimamente reaes.

"Corações Divididos", que o Plaza vae apresentar a 7 do proximo mez

"Jogo Perigoso" — Amanhã, no Pathé Palacio, iniciando a sua nova phase

MARION DAVIES e DICK POWELL em "Corações Divididos"

Marengo, Austerlitz, as Piramides, a passagem dos Pyrineus, Yena, grandes batalhas que assombraram o mundo pelo valor militar daquelle que as dirigiu, a campanha da Russia, a guerra levada aos Iberos... e, no meio de todos esses problems, a organização do Direito Civil, os estatutos do Theatro Francez ainda foram estudados e approvados pelo grande Napoleão...

No emtanto, um problema surgiu que o preoccupou e fez esquecer a Europa, tentando resolvel-o, rapida e definitivamente.

Esse problema foi o amor de Jeronymo Bonaparte, o irmão predilecto do Imperador, pela linda norte-americana Betsy Patterson!

Conheceram-se quando Jeronymo foi á America tratar com o governo norte-americano sobre a venda de territorio, cujo producto seria empregado em novas campanhas no Velho Mundo. Dividir aquelles dois corações custou grande esforço ao Imperador! E isso, porque o amor a tudo supera e a tudo resiste!

Esse, o romance palpitante que conheceremos em "Corações Divididos" (Hearts Divided), que a Warner Bros vae apresentar a 7 do proximo mez, no Plaza, tendo nos primeiros papeis Marion Davies, Dick Powell e Claude Rains, logo seguidos por Edward Everett Horton, Charles Ruggles e Arthur Treacher.

"Ziegfeld, o Criador de Estrellas" continúa no "Metro"

"The Great Ziegfeld" e seus deslumbramentos, entre os quaes a surpreendente Luise Rainer, continuam triumphando no "Metro", exhibindo-se ás 1.30 e 4.15 horas e 7 e 9.45 da noite. Mas "Ziegfeld, o Criador de Estrellas, além de Luise Rainer e das magnificencias de sua montagem arrojadissima, seus bailados e suas musicas, tem William Powell numa "performance" inesquecivel, como tem Myrna Loy, como tem Frank Morgan com o seu "humour" inimitavel...

JOSEPH CALLEIA um dos principaes interpretes de "Jogo Perigoso" que o Pathé Palacio nos dará 2.ª feira

O Pathé Palacio é, desde ha muito, um dos cinemas mais frequentados pelo publico e parece-nos que o segredo dessa preferencia está em que aquelle popular cinema sabe escolher os seus programmas e dar ao seu publico o que elle principalmente busca nos cinemas, isto é, as grandes emoções.

Seja o exemplo do programma que elle preparou para a proxima semana, com "Jogo Perigoso", o primeiro film que marcará a nova phase do Cinema Pathé Palacio.

Ao que parece e muitos dizem, o cinema de aventuras, lutas e proezas já esgotou o assumpto, mostrando sobejamente os seus aspectos mais suggestivos.

Porém, não é bem assim, a prova está em "Jogo Perigoso", com um motivo rigorosamente novo em cinema, revelando uma sequencia de situações destemerosas como poucas vezes o celluloide consegue plasmar.

O chamado cinema de aventuras, pode ainda, pela sua fertilidade, criar e renovar os factos como na vida, onde os acontecimentos do dia-a-dia se apresentam sempre em aspectos novos.

As platéas ávidas de emoções chocantes, voluptuosas de sensações que aterram e impressionam, têm nesse film um espectaculo vivo, extraordinario e aromatizante, muito do seu agrado.

Tem como interpretes: Franchot Tone, Madge Evans e Joseph Calleia.

Franchot Tone, interpretando o papel de defensor de um velho, que era uma victima da perseguição dos "racketeers", está formidavel.

Madge Evans é a namorada de Franchot neste film; Joseph Calleia, é o perverso bandido e chefe da perigosa quadrilha, que carrega nas costas uma serie de crimes.

Ao lado dos falsificadores, contra a lei !

Lloyd Nolan tem a opportunidade em "Dinheiro Prohibido" — um film da Columbia maior que "G-Men" que o Broadway exhibirá a 7 de dezembro — de viver como vivem os criminosos. Em "G-Men" esse actor estava ao lado da lei, como agente do Governo Federal. Mas, em "Dinheiro Prohibido", onde actuam tambem Chester Morris, Marian Marsh e Margot Grahame, elle faz um papel de falsificador de dinheiro, perseguido pelos agentes do Thesouro. Alguem lembrou-se de perguntar-lhe, por occasião dessa filmagem, se preferia representar ao lado da lei ou contra. E Lloyd Nolan respondeu:

E' preferivel ser bom como homem mau, a ser mau como homem bom. O que todo autor procura é fazer uma caracterisação convincente, seja como heroe ou como villão. Se desempenhou um papel de criminoso, deve fazel-o com a maior consciencia possivel".

A pagina de

Modelos da Exposição da Livraria Boffoni.

Da esquerda para a direita.

MODELO 1 — Vestido em crepe de cor. Mangas de muito bom gosto trabalhadas em finas prégas. O decote em plissado é de fórma muito original.

— 2 — Vestido em crêpe da China estampado. O adorno do decote é em organdi branco; cinto de tercilopelo escuro.

— 3 — Elegante modelo em crêpe "Maralha" de cor. Cinto de fórma muito original, forrado de seda escura. As mangas e o peitilho são adornados com crivos.

— 4 — Lindo vestido em crêpe de cor. Como adorno, motivos bordados e lindos plissados. O cinto completa a elegancia do modelo.

— 5 — Outro elegante vestido em crêpe da China estampado. O corpo graciosamente ornado de plissados e o lindo cinto de tercilopelo emprestam muita finura ao conjunto.

OS MODELOS DE SAPATOS

Os modelos de sapatos que offerecemos a v. s. são de Martinis Anderson. Estes typos sandalias são indicados para a presente estação

PARA A SUA MESA

AMOROSOS

Com tres gemmas de ovos, um côco ralado, 20 grammas de manteiga e 250 grammas de assucar, mistura-se bem, pondo em pequenas fórmas untadas de manteiga, leva-se ao forno.

AMOR AOS PEDAÇOS

40 grammas de manteiga, 400 grammas de assucar, 300 grammas de farinha de trigo, 250 grammas de leite, uma colherinha de fermento e 5 ovos.

Modo de fazer: Mistura-se a manteiga com o assucar, batendo-se bem; juntam-se os ovos, um a um com a farinha de trigo, misturando-se, depois de dissolvido o fermento com o leite. Continua-se a bater e leva-se ao fôrno regular no taboleiro untado com manteiga.

Quando estiver assado, cobre-se, ainda quente, com glacé de assucar ou chocolate com vanelline.

CRÊME REMESSÉE

Com sete ovos inteiros mistura-se o assucar até adoçar, batendo-se bem. Junta-se, em seguida, uma garrafa de leite fervendo e bate-se mais um pouco. Põe-se na fôrma untada com assucar queimado e leva-se ao fôrno brando.

BOLO DE NOZES

250 grammas de assucar, 500 grammas de nozes, sem a casca e 6 ovos.

Bate-se as claras como para suspiros e as gemmas como para pão de lot.

Juntam-se as claras com as gemmas e põe-se as nozes juntamente com 2 colheres e meia de pó de rosca.

Depois de tudo bem misturado põe-se em fôrmas redondas untadas de manteiga e vae ao forno brando. Estando assado, põe-se uma camada de bolo e outra de baba de moça. Cobre-se o bolo com suspiro, enfeitando-se com pedaços de nozes e confeitos de cores.

BABA DE MOÇA

Faz-se uma calda com 500 grammas de assucar e um pouco de baunilha.

Depois da calda prompta junta-se 18 gemmas de ovos. Mexe-se sempre até engrossar, bem grossa e, está prompta.

CIGARRINHOS FUTURISTAS

Côrte fatias de pão bem finas; passe manteiga e por cima uma camada de caviar. Core e enrole como cigarrros, não muito finos. Enfeite com papel de estanho, imitando as pontas dos cigarros.

TOASTS FINOS

Parta um pão de fôrma em rodelas. Faça um crême com 500 grammas de leite, 18 grammas de maizena, 20 grammas de manteiga, uma chicara de queijo ralado e sal.

Depois de frio junte uma colherinha de fermento e deite o pão. Calque bem em cima. Ponha tres rodelas, bem finas de bananas e leve a tostar no fogo.

ÁS LEITORAS

Desejando algum conselho que se prenda ao assumpto desta Secção, queiram dirigir-se, por carta, á *Mlle. EGLÉE*

Da esquerda para a direita:

MODELO 1 — Vaporoso vestido em organdi, para "demoiselle d'honneur". O peitilho de fórma ovalada e as lindas mangas completam a belleza do conjunto.

2 — Lindo traje de noiva em seda. Modelo de fino gosto, cuja belleza é realçada pelo lindo ramo de flores que lhe serve de delicado ornato.

3 — Traje de cortejo, em crêpe romano. O decote muito gracioso e as mangas muito interessantes, completam o fino gosto que o inspira.

4 — Outro traje em tafetá, para "demoiselle d'honneur". Interessante vestido de graças simples e delicada, com mangas curtas e muito modernas.

5 — Mais um encantador traje para noiva em crepe setim branco, de fórma "princesa" de fino gosto moderno. No decote e na cintura ramos de flores completam a graça delicada do lindo conjunto.

"LE TOUQUET"

Este modelo é de Jenny — Paris. E' elegantissimo para a noite; de séda branca imprimée com flores multicôres. A jaquetta do mesmo tecido

Acima vemos parte de um living-room modernissimo. As côres basicas são verde e beije, dando a harmonia ao conjunto e tornando-o ainda mais sobrio

VERÃO — Este modelo é de Worth — Paris. Optimo para as tardes da presente estação. Em qualquer côr pallida e em tulle ou tecido [illegible]. No redor da copa e aba da mesma côr em tom mais forte

Raul Roulien Pronunciou Um Discurso no Radio Expondo as Difficuldades e a Guerra Feita Para Impedir a Filmagem de "O Grito da Mocidade"

Srs. componentes do governo brasileiro. Cinematographistas do paiz. Collegas de theatro e cinema. Senhores jornalistas, "fans" e publico de todo o Brasil.

Em toda a minha carreira artistica, mesmo caracterizado para entrar em scena como personagem de comedia, comico, ás vezes quasi palhaço, nunca deixei de responder, muito seriamente, ás interrogações que percebia no espirito do publico. Esse meu habito de fazer pequenos discursos, opportunos e objectivos, e muitas vezes revestidos de uma rudeza muito da minha raça, se não agrada aos que lucrariam com alguns dos meus silencios, têm a virtude de me collocar directamente em contacto com quem deve ser beneficiado ou victimado pelas minhas manifestações artisticas: o publico. Para o publico creio, para o publico trabalho e do publico espero o veredictum, e assim durante toda a minha vida annullei a acção dos que vivem do malentendido, dos que vivem das sombras, dos pseudonymos e das mascaras. Nunca forcei a attenção do meu publico para o discurso puramente decorativo de interprete cançado de repetir as bellas phrases alheias. E ainda, desta vez, recorro ao discurso porque é preciso informar ao publico e ás autoridades da situação e da saude precaria em que se encontra esse recem nascido de carne, robusta pela nobreza de suas intenções, porém, de organismo que se vae tornando prematuramente franzino e debilitado pelas manipulações deshonestas daquelles a quem se quiz confiar a tutela dessa criança: o cinema brasileiro.

No proximo sabbado realizar-se-á no cinema Rex a estréa do meu film "O Grito da Mocidade". Esta declaração surpreenderá áquelles que sabem que ha uns dez dias mais ou menos exhibe-se no mesmo cinema esse film. A versão do film que serviu para a estréa denotava alguns defeitos que se o publico amigo não quiz ver, eu não posso perdoal-os, em merito a esse mesmo publico e ao esforço empregado. Perguntarão alguns: por que lançar um film imperfeito? E eu respondo: porque o compromisso assumido era inilludivel, porque a confecção desse film representa uma campanha de ataques sordidos, de concurrencia desleal á minha idéa e á minha pessôa.

Em poucas palavras relatarei o meu tirocinio no cinema brasileiro.

Os brasileiros que vivem ou estiveram nos Estados Unidos durante a minha permanencia em Hollywood, sabem que nunca perdi a menor opportunidade de focalizar o nome do Brasil e de provar praticamente meu amor a esta terra. Tive uma fraqueza que os meus inimigos talvez não tivessem tido se alcançassem, como eu, estrangeiro anonymo, em Hollywood, uma situação disputada por milhares de nacionaes: a fraqueza de considerar sempre um exilio o que para a vaidade e o egoismo de muitos é uma segunda patria: o paiz onde se vence. Não venci tanto como desejariam os meus amigos, mas venci um pouquinho mais do que imaginam os meus inimigos.

Eu gostaria que qualquer um destes fosse a Hollywood e se candidatasse aos papeis que eu desempenhei em producções de exito universal, sem passar pelo bureau dos extras. E devo esclarecer que a qualquer momento posso regressar a Hollywood com um contrato nunca inferior a 9.000 dollares por celluloide, pois, ao contrario do que imaginam os derrotistas e chomeurs das esquinas da Cinelandia, eu interrompi minha carreira nos Estados Unidos com propostas formaes na minha pasta e um "até breve" dos meus superiores e amigos no aerodromo...

O que me trouxe de novo ao Brasil, em cujos palcos contrahi uma divida de gratidão com meu publico infinitamente generoso e fiel, foi o desejo de applicar em beneficio do cinema brasileiro minha experiencia adquirida em Hollywood. Experiencia verdadeira, bem diversa da que apregôam alguns turistas que visitaram apenas um studio ou viram no Coconut Grove como Marlene Dietrich toma uma laranjada ou como Adolphe Menjou alisa os bigodes. Nos studios eu vi porque queria aprender e devia aprender pensando ser util aos meus patricios que quizessem collaborar commigo quando iniciasse minha tentativa de produzir films no meu idioma, com gente da minha terra. Em Hollywood, depois de doze horas de trabalho exhaustivo á luz dos reflectores, eu encurtava meu repouso, aprendendo o que não se sabe na seductora mas amarga ficção dos "sets".

Quando se desembarca no Rio de Janeiro, depois de trabalhar nos Estados Unidos longos mezes sem férias, a cidade maravilhosa nos enche de ternura e de optimismo. Pensamos que no meio de um povo tão affavel, amigo e incentivador, os mesquinhos se modificaram, vencidos pela superioridade ambiente. Estendemos a mão leal sem reservas e confiamos nossos projectos com franqueza fraternal aos que poderiam collaborar comnosco. Ardemos de enthusiasmo: admittimos todos os obstaculos naturaes numa empresa nova, menos a casca de banana systematica dos mesquinhos, dos incapazes e dos covardes.

Preparava-me para vir ao Brasil com technicos e apparelhamento americano, quando Adhemar Gonzaga, meu amigo, fóra da cinematographia, que conheceu Hollywood a Vol d'oiseau, em periodicas viagens aereas, convenceu-me da inutilidade de viajar com pessoal technico, posto que, elle, seu studio e sua gente, estariam promptos para uma collaboração decidida ao meu lado.

Enternecido pelo amavel convite, vim ao Rio, desprovido de todo o material que mobilizara para vencer a minha batalha e desembarquei confiando na capacidade, no espirito de cooperação e sobretudo, naquelle sentimento de ética que me fôra dado entrever, e meu projecto foi realizar "O Grito da Mocidade", na Cinédia, studio de propriedade de Adhemar Gonzaga, que conta entre seu apparelhamento com material comprado em Hollywood, com enormes abatimentos conseguidos por mim como artista.

E soffro minha primeira decepção. Meu amigo Adhemar Gonzaga exigia, para ceder-me o seu studio, além de um preço inconcebivel, minha submissão incondicional aos estatutos da D. F. B. (Distribuidora de Filmes Brasileiros). Não pude concordar por ter a firme crença de que cinema deve ser feito por cinematographistas, sem asphyxias. Não pude concordar com estatutos que arrancam aos productores indigenas percentagens absurdas pelo trabalho de expedir os films em lata, ou pela propaganda de julgar não brasileiro um cinema que perde o direito á nacionalidade fóra dos seus estatutos e da área occupada pelos tripés de suas "cameras". Não posso concordar com convenios onde existem clausulas unicas no mundo, clausulas que impedem a saida de um associado se a maioria, na sua ausencia, vota a prorogação dos seus compromissos sociaes. A sra. Carmen Santos teve de recorrer á justiça para livrar-se de um contrato legalmente caduco, mas explorado com ameaças de escandalo. Mas não estou ante este microphone para atacar e sim para justificar. Lamento que meu amigo, Adhemar Gonzaga, quizesse, talvez involuntariamente, entregar-me de saida, a um systema medieval de commercio, do qual não ha historia no Brasil, depois da lei abolindo a escravidão. Entre fazer cinema, coagido ou orphão de meios, optei pela segunda situação, e veiu em meu soccorro o patriotismo de Lourival Fontes, Alfredo Pessôa e de outros patricios dignos e armei meu studio em dois barracões de zinco da Feira de Amostras, emquanto as instituições "soit disant" organizadas, do cinema brasileiro, publicavam annuncios officiaes taxando de seroes e de incompetentes os cinematographistas nacionaes que apoiassem a sua independencia de acção na belleza da idéa que inspirava meu empreendimento. Termina aqui a explicação do porque não pude contar com a cooperação que me foi offerecida em Hollywood.

Começo a filmar "O Grito da Mocidade".

Imaginae o desconforto de uma longa filmagem em pleno verão, debaixo do zinco escaldante que paralysava todos os serviços, quando a chuva tamborilava nas suas folhas criando ruidos estranhos ao dialogo. Assim mesmo, sabendo que todo o Brasil seguia carinhosamente os esforços arduos de meu grupo, inimigos mysteriosos começam a surgir nas sombras, tentando paralysar o celluloide em preparo. O meu operador é chamado á policia, sob denuncia de ser um perigoso communista, solto immediatamente após os esclarecimentos que punham por terra a accusação anonyma.

A' noite, os barracões eram vigiados por guardas especiaes, pois haviamos encontrado vestigios de violencias nas portas do laboratorio e nos apparelhos de precisão. Um incendio mysterioso destróe o negativo de algumas sequencias, obrigando-me a um penoso trabalho de refilmagem. Cartas anonymas abjectas como os seus remettentes, reconhecidas mais depressa pelo estilo do que pelo nome, chegavam todos os dias ás minhas mãos. Ameaças telephonicas repetiam os insultos disfarçando a voz... insultos á minha esposa, á minha mãe... uma onda de infamias inesperadas e dolorosas perseguia um brasileiro que honrou sua patria no mais duro sector da concurrencia artistica internacional, tentando impedir-lhe o trabalho honrado na terra de seu berço. Todo o meu passado de lutas, muitas vezes victoriosas, para o progresso do theatro de meu paiz, não me defendia da peçonha dos profiteurs do trabalho alheio. Cada dia, no meio de mil preoccupações a mão negra dos gangsters mystericsos, apparecia impressa numa miseria nova. Devia desistir de vencer no Brasil, como brasileiro, eu que nos Estados Unidos sempre vira o meu trabalho estimulado e compensado, eu que já dera aos meus patricios provas applaudidas de capacidade e de caracter?

Não! O Brasil não é latifundio, o Brasil não é trust. O Brasil não é um rosario de emboscadas, nem os destruidores de obras uteis á nacionalidade. O Brasil é o que diariamente me procurava no studio para animar-me, offerecer-me auxilio, consolar-me dos contratempos criminosos, dissipar-me as maguas, renovar-me a fé nunca desmentida na nobreza do meu povo. O Brasil é o chauffeur da ambulancia que filmou ao meu lado, o varredor humilde da Feira de Amostras, que me improvizava um camarim. O Brasil é a Cruz Vermelha, cujas enfermeiras glorificaram o meu emprehendimento, deixando por algumas horas a austeridade do seu mandato para transformarse na mais sublime das extras cinematographicas. O Brasil é a valente rapaziada do Corpo de Bombeiros, que fortemente me apoiou. O Brasil é o que levava á Conchita Montenegro seus emocionantes applausos vendo uma authentica estrella mundial soffrer com um sorriso de brasilidade nos labios uma experiencia material e moral que ella jamais imaginara nos seus dias de aprendizagem cinematographica. O Brasil que varou selvas e construiu cidades no coração das florestas virgens. O Brasil que está substituindo estas florestas por outras de arranhacéos, e preparando nos campos o celleiro do mundo, não apedreja os braços que trabalham, os cerebros que pensam abrindo novas fontes de riqueza nacional.

....

Embarquei para Buenos Aires levando commigo as latas que continham o negativo de "O Grito da Mocidade". Ao chegar á capital platina e iniciar os trabalhos de córte de meu film, encontrei que todo o negativo fôra sabotado, criminosamente preparado para a decomposição. Este caso será entregue á justiça do Brasil. Quasi louco, trabalhei noite e dia, durante um mez, para salvar o desastre. Fiquei quasi cego pelo abuso da vista em lentes microscopicas e pela falta absoluta de somno. Consegui vencer a batalha, terminei o meu trabalho quinze minutos antes de tomar o avião para o Rio, portanto, a cópia da estréa não poude ser corrigida. Quando voava de Buenos Aires ao Rio com as latas do celluloide, uma denuncia criminosa e anonyma de contrabando determinava a appreensão do meu film na Alfandega do Rio. Os gangsters fantasmas, queriam gosar o desastre que significaria um adiamento á ultima hora, porém o Brasil honrado abriu-me as portas da Alfandega e já teria punido os covardes se elles não se escondessem dia e noite dos homens de bem.

O film foi estreado, assim, em condições de inferioridade.

A parte da critica favoravel a meu film soube ver no mesmo, technica, artistica e cinematographicamente; a outra critica, a que julgou com mais severidade não o fez com tanta severidade como eu mesmo teria feito. Para uns e outros a minha gratidão.

Depois de estreado o film, continuaram os trabalhos subterraneos. Boletins insultuosos eram distribuidos secretamente por toda a cidade. Ampolas de gaz sulfidrico espalhadas pelo cinema. Campanha derrotista ou noticiario official de outras empresas com indirectas infantis pretendiam denegrir o meu trabalho. Mas o cinema Rex vê as suas localidades abarrotadas dia após dia. "O Grito da Mocidade" estará em cartaz de sabbado em deante em sua cópia definitiva. E "O Grito da Mocidade" é um film brasileiro. E' cinema brasileiro para o mundo. E' cinema sério, pulsando varios problemas da nossa vida nacional. E' cinema symbolicamente mais sério do que o fox-trot "Deliciosa", do que "O Ultimo Varão Sobre a Terra", themas estes que eu teria escolhido se quizesse ter um successo facil, se quizesse escolher um argumento frivolo, desses cuja pouca consistencia não justificam polemicas, agradando ou desagradando. Preferi um thema apoiado nas realidades espirituaes das jovens gerações. O cinema brasileiro, a meu ver, não deve somente falar brasileiro e cantar brasileiro. Deve reflectir a vida nacional como um espelho fiel dos seus problemas e dos seus sentimentos typicos. Quantos successos theatraes eu devo á frivolidade, no tempo em que "O Irresistivel Roberto" me parecia, através as receitas formidaveis da bilheteria, a peça ideal?

"O Grito da Mocidade" está despertando polemicas. Graças a Deus, o publico está comprehendendo em que consiste a brasilidade de um film brasileiro, e esse publico está chamado a desempenhar importante papel no verdadeiro advento do cinema nacional pois eu accuso e declaro no momento actual estranguladas todas as possibilidades de que cheguemos a ter cinema brasileiro, se as autoridades competentes não voltarem immediatamente as suas vistas para a situação anormal em que o mesmo foi collocado.

Eu poderia reunir, neste momento, milhares de brasileiros solidarios com minhas attitudes limpas, milhares de estudantes que inspiraram meu trabalho e desfilar até o Cattete, para identificar de uma vez para sempre nos olhos do eminente chefe da nação, os entraves oppostos ao desenvolvimento do cinema nacional, que desvirtuam um dos decretos mais patrioticos do seu governo. Mas eu, artista independente que sempre fez theatro e cinema com o seu proprio dinheiro, recuso-me a realizar esse desfile que tivesse graphicamente semelhança com as representações cavacionistas que periodicamente têm incommodado o nosso presidente, roubando durante alguns minutos a sua attenção dedicada a problemas muito mais serios. Recuso-me a fazer cinema politiqueiro porque posso fazer cinema honesto e ás claras.

E agora, para os gangsters das sombras: continuem a enviar anonymamente literatura abjecta. Continuem os insultos telephonicos a essa brasileira adoptiva que teve a nobreza de ser mais uma actriz de O Grito da Mocidade. Continuem amedrontando essa senhora de cabeça branca, alheia aos contratempos profissionaes de seu filho. Tudo isso terá dois resultados: 1º porá em relevo a belleza e a limpidez da solidariedade dos que estão commigo e depois dar-me-á novas forças para continuar, como venho fazendo desde os nove annos de edade, a batalhar ás claras, a continuar mais rijo do que nunca a cumprir a minha promessa formal de fazer cinema brasileiro para o mundo.

Obrigado. Bôa noite.

I. 2[illegible] 307

RESPOSTAS

XXXX — Seguiu, hontem, a sua resposta.

Maillot — Tem saido diversos modelos. Publicaremos nesta secção.

Artista — Para a conservação da pelle é esse o melhor creme.

Guanabara — Durma após as refeições.

Norma — Qual o monogramma quer você? O seu? Escreva explicando-me.

H. M. — Recebi os volumes. Publicamos hoje algo referente.

Bardy — Tem saido publicado. Damos, novamente, outros typos de sapatos.

A. Z. Z. — Publicamos, hoje, o chapeau para verão. Tenho prazer em attendel-a. A's ordens.

Mme. A. M. P. — Encontrará a toilette desejada. As receitas foram-lhe enviadas e, hoje, encontrará as pedidas em sua segunda carta.

Snha. F. T. B. — Damos novos modelos de sapatos para o verão.

F. U. A. D. — Tenho immenso prazer; estou ás suas ordens. Sairá no proximo domingo.

A Revolta dos Factos Contra os Codigos

MARIO LINS

(Cotinuação da 17ª pagina).

ma? E' esse um aspecto interessante na theoria das instituições, sobre o qual divergem os que vêem no Estado social moderno o reflexo de uma simples perturbação economica ou uma crise de civilização.

Ha nessa transformação politica, um desequilibrio natural ás relações de ordem economica, que em nada affecta a estabilidade da ordem juridica existente ou uma crise mais grave, affectando a ordem dos valores e o espirito mesmo das instituições?

Não seria exacto ver nessa revolta dos factos contra os limites da ordem juridica, uma simples perturbação do organismo social, finda a qual persistiria intacto o regime liberal, porque essa affirmativa contraria a evolução das fórmas estataes.

Não seria preciso invocar Henry Bergson para proclamar que a realidade é movimento e que o "real é a mudança continua de fórmas: a fórma é apenas um instantaneo tomado sobre uma transição". Se a realidade social **é movimento, se é dynamismo, se é successão de fórmas** o liberalismo não é uma etapa final na evolução juridica dos povos, para o qual tenderiam todas as fórmas de evolução estatal, esgotadas as fórmas liberaes surgirão condições de nova vida historica e manifestações de outra fórma de cultura.

A crise que se manifesta na estructura liberal do Estado não repercute, apenas, na vida das relações economicas, mas attinge os fundamentos juridicos de sua organização. A efficacia das novas instituições se prende a que ellas representam o que ha de vital na evolução da fórma politica do Estado.

Dos fundamentos dessa transformação, salienta Pierre Lucius que na "Allegmane aussi bien qu'en Italie, les institutions nouvelles, bonnes ou mauvaises, sont l'expression d'une revolution profonde dans les esprits" (3).

As transformações operadas nas fórmas de evolução social não pódem ser explicadas em funcção de causas externas, sem se attender á imposição dos phenomenos vitaes que as fizeram surgir. Se não está integralmente com a razão Nicolas Berdiaeff, ao affirmar que "l'economie est une création de l'esprit humain, sa qualité est déterminée par celle de l'esprit, elle possède des fondements spirituels", não deixa de ser uma reacção ao materialismo historico, que tudo explica pela estructura economica (4).

Se os phenomenos sociaes não são criação do espirito, são por elle condicionados, numa interdependencia de factores, sómente explicavel por uma philosophia social relativista. As instituições politicas portanto, estão em dependencia com o ambiente psychico e cultural, no qual se desenvolvem; em relação assim, com as posibilidades que permittam a criação de uma politica de valores proprios, ao em vez de um ideal de adaptação de que nos fala Mathew Arnold.

Os fundamentos economicos do Estado se abalam sob a imposição de novas tendencias surgidas nas relações internacionaes, que obrigaram a mudança da orientação politica de Estados tradicionaes. "La Grande-Bretagne, observa Pierre Lucius, hésita plusieurs années avant de se décider à rompre avec le livre échange. Elle s'y résolut á la suite de la déchéance de la livre sterling, le 21 septembre 1931, quand il lui apparut qu'elle ne pouvait continuer á s'accommoder d'un déficit de sa balance commerciale s'elevant a environ 45 milliards de notre monnaie." (5).

E o "Times" commentando a necessidade de tarifas protectores para a Inglaterra accrescentava que a nova politica economica não resultava de um arbitrio dos governantes, mas era "la manifestation d'une révolution dans les faits".

E' nessa revolução nos factos, onde se encontra a maior força de garantia das novas tendencias normativas do Estado. E' a revolta dos factos contra os codigos, de que nos fala Gaston Morin, que se processa, por não se conterem mais na estructura juridica do Estado liberal.

MARIO LINS

Rio, novembro de 1936.

(1) Pontes de Miranda — Os Fundamentos Actuaes do Direito Constitucional, pg. 297.
(2) Pontes de Miranda — op. cit., pg. 293.
(3) Pierre Lucius — Révolutions du XX Siecle — pg. 12.
(4) Nicolas Berdiaeff — Le Christianisme et la Lutte des Classes — pg. 28.
(5) Pierre Lucius — op. cit., pg. 150.

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

O Emprego do Salitre do Chile na Jardinagem

No gramado — O gramado recebe uma dosagem de 50 a 60 grammas (tres colheres das de sopa, mál cheias, de salitre) para cada metro quadrado de terreno a adubar, duas vezes por anno.

Espalha-se o salitre superficialmente e o mais uniformemente possivel e bem pulverizado; após a applicação convem regar o gramado.

No jardim de flores — Na occasião de preparar e revirar os canteiros applica-se 30 a 40 grammas de salitre (duas colheres das de sopa), por cada metro quadrado distribuindo-o uniformemente e bem pulverizado sobre o terreno a adubar, misturando-o levemente com a terra por meio da enxada ou ancinho.

Tambem se pode fazer a adubação por meio de uma solução; para isso tomam-se 30 a 40 grammas de salitre (duas colheres, rasas) para um regador de 20 litros ou seja duas grammas para cada litro dagua e com essa solução irrigam-se as plantas uma vez por semana, os outros dias da semana rega-se como de costume com agua commum; convem evitar o mais possivel que as folhas ou flores sejam attingidas pela solução; para plantas e flores mais delicadas e plantas de folhas que relativamente são cultivadas na sombra, basta a metade da dosagem acima indicada.

Na horta — A applicação deverá ser feita de preferencia na occasião de preparar o terreno, no momento de revirar os canteiros, mais ou menos uma semana antes da sementeira ou pouco antes de fazer a transplantação distribue-se o salitre á razão de 30 a 40 grammas para cada metro quadrado, ou seja tres a quatro kilos para a superficie de um "are", isto é, um quadro de 10 metros de cada lado, enterrando-o levemente por meio da enxada; um mez mais tarde espalham-se outras 30 grammas de salitre, que se distribuem uniformemente pelo mesmo terreno e se enterram ligeiramente por occasião das capinas; devendo-se, porém, neste caso agir com cuidado para não espalhar o salitre sobre as folhas das plantinhas, ou então é necessario rega-lhe com agua commum.

Em logar de dar o salitre em cobertura, pode-se dal-o em solução, procedendo como acima ficou indicado.

No pomar — A quantidade a empregar determina-se pelo tamanho e idade das arvores; geralmente applica-se para laranjeiras e arvores semelhantes, 50 a 100 grammas, quando pequenas, e 200 a 300 para arvores já formadas, por pé, augmentando a dosagem para arvores maiores, como um mangueiras, etc., calculando porém, sempre 30 a 40 grammas por metro quadrado de terreno a adubar; o salitre deve ser distribuido uniformemente e pulverizado em redor do pé de cada planta a uma distancia que varia de 10 a 15 centimetros, a até mais segundo o tamanho da arvore, em toda a superficie coberta pela projecção da sua copa (ao meio dia) e enterra-se o adubo levemente com a enxada, etc.

No pomar já formado, o adubo é distribuido entre as linhas das arvores, cobrindo toda a superficie, deixando livre um pequeno espaço ao longo das linhas das arvores, enterrando-se o salitre por meio da enxada ou cultivador.

Na época de plantar as mudas, distribue-se o adubo, misturando-o com a terra retirada da cova ou com a terra de dentro da cova, a razão de 20 a 50 grammas para cada cova.

Uma boa occasião de applicar o salitre é logo após a quéda de uma chuva, isto é, quando o solo ainda esteja humido; deve-se adubar pouco antes da floração.

Quando não houver balança, mede-se o salitre com uma colher; cada colher de chá contem quatro grammas e cada colher de sopa, rasa, contem 20 grammas.

Segundo Couty, os effeitos do matte sobre o apparelho circulatorio se traduzem por uma aceleração notavel das contracções do coração, effeitos esses verificados tambem por Doublet. O dr. Marvaud, eminente fisiologista francez, affirma que "os esboços sphygmograficos apresentam com effeito, depois da ingestão de matte, uma aceleração de palpitações, um augmento de amplitude das oscillações e um diminuir da tensão arterial.

O matte excita o systema nervoso, regula e commanda o esforço, preside a toda actividade intellectual e muscular Associado a uma alimentação sufficiente, restabelece o equilibrio impedindo ao organismo de desnutrir-se. Permite um jejum prolongado e um trabalho muscular igual aquelle que fariamos comendo bem e conserva uma energia moral capaz de fazer suportar a fadiga, estimula as funcções em geral reduz a um quarto a uréa secretada e retarda a oxidação dos tecidos.

Essas qualidades fazem do matte uma fonte de energia preciosa para o homem dado a trabalhos mentais, ao homem de sport, ao operario, ao soldado, etc.

O dr. J. M. Caminhos, botando o medico patricio professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, diz: "O matte contém menos oleo essencial; é pois menos excitante que o café, o "chá preto, o chá verde, contém mais resina que o café, menos que o chá verde, e muito menos que o chá preto; é pois muito mais diuretico que o café e como estimulante rivaliza com o chá verde.

Portanto, sob o ponto de vista chimicos contém o matte tres principio essenciaes:

1.° — O oleo essencial que lhe dá o aroma peculiar.

2.° — O alcaloide, a cafeina ou mais provavelmente a mateina, seu isomero.

3.° — O acido café-tanico ou matetanico.

Preparo do matte nos hervaes. Compreende as seguintes fases: A colheita, na qual nos mezes de junho a outubro cortam-se as hastes mais longas e folhadas; O sapeco ou tostagem das folhas pelo fogo; A quebra, ou a separação dos raminhos e folhas dos galhos da arvore; o enfeixamento dos ramos e folhas; A seccagem completa das folhas, que é feita em um dispositivo especial, o Barbaquá, de fórma semi-espherica, de ripas ou de varas de madeira no qual recebem durante muitas horas o calor moderado que lhe é enviado de uma fornalha onde se queimam qualidades selecionadas de lenhas isentas de resinas, através de uma longa chaminé subterranea. A trituração, que se opera na "chancha" com um rôlo conico, munido de facas de madeira que passando sobre as folhas seccas as tritura e após haver attingido um certo gráu de trituração escapam pelas malhas do fundo, indo para o peneiramento e subsequente ensacamento.

Estas são as operações por que passa a herva cacheada que é então expedida para os engenhos de beneficiamento.

Informações Uteis

Nos Estados Unidos, onde a riqueza em gado suino não encontra rival, o amendoim tem tomado um desenvolvimento enorme na alimentação das immensas criações que vivem pelas campinas e estabuladas. Um dos meios de alimentação é o seguinte: — quando o amendoim está maduro, se levam os porcos ao campo, afim de que elles mesmos façam a colheita, comendo não só o amendoim como a folhagem.

• • •

Ha no Brasil grande variedade de especies de jacús, distinguindo-se dentre ellas os seguintes generos — **Penelope** com os jacús genuinos, jacú-péba, jacú-goassú, jacú-jaca; o genero **Cumana**, com os jacutingas e Cajubis e, finalmente, os aracuans, do genero **Ortalis**.

• • •

A turfa é um combustivel formado por materias vegetaes mais ou menos carbonizadas. As mais conhecidas camadas de turfa do Brasil, são, as do rio Maraú, no fundo da bahia de Camamú (Bahia). Esta póde fornecer por distillação 400 kilos de oleo combustivel por tonelada.

O branqueamento da cêra

O melhor processo consiste em derreter a cêra refinada com accrescimo proporcional de agua, em grandes caldeirões de cobre, estanhado, agitando sempre com espatula de páo. Tratam-se geralmente uns 500 kilos de cêra de uma vez. Quando a cêra se acha inteiramente derretida accrescentam-se-lhe 250 grammas de cremor de tartaro em cada cem kilos de cêra e mexe-se completamente. Depois disso o conteudo do caldeirão é despejado numa tina ou cuba com agua quente, que se conserva na temperatura de 80° onde acaba de se purificar.

Dahi passa para um recipiente de metal, donde se despeja pelo fundo esburacado com muitos furos finos e cae em fios sobre um rolo de madeira, meio mergulhado em um cocho com agua fria. A este rolo ou cylindro imprime-se rotação bastante rapida. Esta operação do "granisado" reduz a cêra a tiras ou fitas compridas que se hão de expôr aos raios solares e ao orvalho das noites, sobre grandes esteiras de tela de cem metros quadrados, collocados acima do sólo cerca de 65 centimetros. Em oito dias os lotes de cêra de boa qualidade acham-se notavelmente branqueadas. De dia devem conservar as esteiras e a cêra permanentemente molhadas, para que esta não se derreta ao calor solar. Encerram-se, em seguida em saccos as tiras branqueadas e guardam-se durante 40 dias em armazem, onde passam por uma especie de fermentação, ficando a cêra mais compacta e mais dura.

Passando esse prazo, derrete-se novamente a cêra cuja alvura não satisfaz e submette-se á série dos mesmos processos até obter completa descoloração. Duas operações são necessarias para o alvejamento de cêras que se branqueiam facilmente. Não é aconselhavel fazer o alvejamento nos tempos humidos pois a cêra adquire uma cor acinzentada, sendo difficil corrigir o defeito.

Existem dois processos chimicos para o alvejamento: o de Rolly, com acido nitrico e com o chloreto de cal. No primeiro processo mistura-se a cêra derretida a pequena quantidade de acido sulfurico em duas partes de agua e junta-se alguns pedacinhos de azotado de soda. A quantidade de acido nitrico que assim se desprende é bastante para destruir o principio colorante.

O segundo processo é com chloreto de cal, mas é bastante complicado.

O branqueamento chimico é rapido mas tem o inconveniente de reseccar a cêra e tornal-a muito friavel; além disto da origem a produtos solidos, que no caso do chloreto de cal desprendem acido muriatico na combustão das velas.

AVICULTURA

A CORYZA

A proposito desse mál que tantos prejuizos e aborrecimentos causa aos avicultores, o dr. Oswaldo Siqueira, assim se manifesta:

"E' uma doença infecto-contagiosa, universalmente conhecida, que se apresenta com caracter epizootico ou enzootico, caracterizando-se principalmente pela inflammação das mucosas das vias digestivas e respiratorias, corrimento catarrhal e outros symptomas.

Synonymia — E' conhecida no Brasil com varias denominações: gosma, gogo, catarrho nasal contagioso, constipação, resfriado, coryza, defluxo, bronchite.

Ha muito os americanos denominaram ao processo morbido, de grippe ou influenza das aves, por sim ilitude.

Etiologia: — São numerosos os micro-organismos encontrados nas secreções formadas durante o periodo da doença. Entretanto, estão os pesquizadores de accórdo em não responsabilizal-os pelo processo morbido. A theoria corrente, admittida, é a de um virusfiltravel.

Para esta conclusão foram feitas numerosas experiencias em laboratorio: aves innoculadas com o filtrado das secreções, onde não existiam bacterias, cogumelos, nem protozoarios, apresentam um quadro clinico e classico da grippe aviaria. Os germens encontrados, que se pretende identificar como causadores da influenza, foram outrosim encontrados em aves em perfeito estado de saude.

E' possivel que estes micro-organismos venham causar males, tornando-se virulentos com a diminuição de resistencia da ave, produzida pela grippe, complicando o estado com infecções secundarias.

O virus da grippe causa uma infecção geral do organismo, com predominancia para o epithelio da arvore respiratoria, cuja propagação do processo por continuidade segue uma via descendente, preparando o terreno para os germens latentes que passam a pathogenicos com mais ou menos virulencia de accórdo com a receptividade e predisposição individual.

Num surto de influenza observamos que aves reunidas sob o mesmo abrigo apresentam symptomas varios. Algumas apresentam coryza e conjunctivite de fórma benigna, emquanto que outras são dizimadas com broncho pneumonia.

A grippe aviaria só apparece apos periodos de chuva e frio, em aviarios cujas installações são precarias.

Resfriados: — Em um aviario bem installado, isto é, com abrigos hygienicos, casas bem ventiladas, insoladas e terreno secco, raramente os pintos se resfriam.

O avicultor não deve dar-lhes liberdade, quando aquecidos em uma criadeira, estando a manhã fria. E' necessario aguardar o nascimento do sol e quando ha brumas ou nevoeiro, que este desappareça totalmente.

Se a relva ou gramado está humido de orvalho ou da chuva, é preciso aguardar a sua evaporação. Nos dias chuvosos não se soltam os pintos.

Em geral os mas debeis se resfriam facilmente. Todo o individuo doente deve ser immediatamente separado da ninhada.

Descripção da doença — O pinto entristece, fica com o pescoço encolhido e apresenta coryza.

Abrindo-se a boca observa-se uma secreção catarrhal na fenda da abobada palatina. A obstrucção das fossas nasaes obriga-os a respirarem pela boca.

Se ha augmento de secreção bucal o povo diz que o pinto está com gosma ou gôgo. O ar ao atravessar as mucosidades do pharynge produz um ruido semelhante ao gargarejo ou ronqueira.

Outras mucosas da arvore respiratoria podem ser invadidas e então teremos as laryngo-tracheites, bronchites, etc.

O catharro póde se accumular nos seios infra-orbitarios, produzindo a cara inchada, tumores faciaes.

Emquanto a doença se limita a invadir as mucosas das vias respiratorias superiores, o prognostico não é grave, com uma therapeutica opportuna e conscientemente applicada, os pintos se restabelecem.

Se apparecem falsas membranas na bocca, pharynge e larynge desconfiar da diphteria.

Tratamento — Injecções de sôro anti-diphterico aviario, na dôse de 100 a 400 unidades, ou sejam 1 a 4 cc. conforme a edade, diariamente, durante tres dias. A injecção póde ser feita em aves adultas nos musculos peitoraes e no pinto, sob a pelle, ao nivel da articulação da coxa."

Informações Uteis

O alcool mais usado na industria perfeitamente estrangeiro é o de cereaes escolhidos, misturado com alcool de [illegible] raba. Para as aguas de Colonia, emprega-se o alcool de vinho que, devido ao ether onantico que contem, transmuite ao produto uma suavidade e perfeição impossiveis de obter com outros alcooes.

O coelho Angora é criado para producção de lã, cujo preço é mais remunerador. O kilogramma de lã deste coelho se vende na Europa á razão de 250 francos, podendo cada animal dar 250 grammas de lã em cada tosa. E' portanto de um rendimento altamente compensador.

Os bons fumos, qualquer que seja a finalidade, devem ser dotados de grande combustibilidade, factor actualmente considerado de summa importancia, ao lado do exigido para a cor, aroma e resistencia, de modo que o agricultor, deverá na escolha de variedade a cultivar, preferir aquellas que preencham senão todas, pelo menos a maioria destes caracteristicos, sempre com a inclusão da combustibilidade da folha.

FINALMENTE, AMANHÃ, "O PIRATA DANSARINO"

Uma visão deslumbrante de "O Pirata Dansarino" com Charles Collins e Steffi Dunna.

"O Pirata Dansarino", que é dirigido pela mão habil de Lloy Corrigan, é a primeira revista musical colorida que o cinema apresenta. E, não é exaggero dizer que maior não poderia ser o seu exito, pois o film é um verdadeiro desenrolar de maravilhas, onde encontram-se lindissimas melodias, graciosos ballados, e um romance cheio de encantos, dando-nos ainda a opportunidade de conhecermos o novo "astro" dansarino de Hollywood: Charles Collins, que, com sua atraente personalidade e passos ageis, offerece serio perigo aos dansarinos que o cinema possue. Charles Collins, tornar-se-á, sem duvida, depois da exhibição de "O Pirata Dansarino", um artista popular, como já o é nos Estados Unidos.

Steffi Dunna, a estrella de "La Cucaracha" tem em "O Pirata Dansarino" uma interpretação esplendida, apparecendo-nos mais bella e mais artista. Frank Morgan, comediante de nomeada, tem no film uma das suas melhores "performances" e, Victor Varconi, Jack La Rue, Luis Alberni, os famosos "Cansinos" contribuem para o exito completo do celluloide. A par de todo esse deslumbramento de côres e melodias, ha ainda o romance leve, revestido de um humor fino que nos offerece momentos de boas gargalhadas.

O Palacio exhibirá a partir de amanhã esta preciosa pellicula, que é sem favor algum, o mais imponente espectaculo do anno.

"Mayerling" — O film que está provocando explosões de enthusiasmo em todo mundo

DANIELLE DARRIEUX — a encantadora "estrella" franceza — que veremos ao lado de Charles Boyer, no film "Mayerling", que o Palacio apresentará ao publico carioca, em — 7 de dezembro —

Mayerling... 1888... Vienna... O Prater... Os Palacios... O Imperador Francisco José... A Côrte... Neste ambiente bem reconstituido, Anatole Litvak nos colloca para evocar o bello romance de Claude Anet.

Como é formosa Danielle Darrieux! E quanto é humana nesta historia onde Charles Boyer encarna o bello principe tenebroso. Que dupla admiravelmente passionada! Os olhos calmos de uma joven amorosa, o olhar negro e profundo de uma amante...

Com essas palavras que traduzem bem o enthusiasmo de seu autor, Paul Rehoux, o grande escriptor francez, escreveu no "Paris-Midi" a sua opinião sobre "Mayerling" — o film que a Europa em peso commenta como a mais surpreendente e artistica realização levada a effeito em torno da tragedia de Mayerling da qual ainda hoje não se dissiparam por completo as nevoas do mysterio que a envolveu. E nesse tom se manifestaram as figuras mais representativas da intellectualidade do Velho Mundo. Por outro lado, o succeeso popular dessa pellicula excedeu todas as expectativas, consagrando-a como o "mais bello romance de amor até hoje levado á téla".

E' esse film, onde Charles Boyer tem o maior desempenho da sua carreira e surge uma nova "estrella", a joven e formosissima Danielle Darrieux, que o nosso publico está aguardando com ansiedade. Art-Films — a distribuidora de Mayerling para todo o Brasil — desde já previne que essa excepcional producção estará na téla, do Palacio, a partir de 7 de dezembro proximo.

A Allemanha e a Italia passiveis de sancções

PARIS, 28 (Havas) — A embaixada da Hespanha em Paris communicou que o governo hespanhol dirigiu um telegramma ao secretario geral da Sociedade das Nações pedindo a applicação do artigo 2º do pacto á Allemanha e á Italia, pelo reconhecimento do governo de Burgos e pelo auxilio aereo, militar e naval que vêm prestando aos rebeldes. O artigo mencionado pelo governo hespanhol refere-se a qualquer procedimento que possa prejudical as boas relações internacionaes e affectar a paz mundial.

Permissões e dispensa no serviço na Guerra

Foi permittida a vinda a esta capital: do tenente-coronel Raul Mendes de Vasconcellos, do 4º R. A. M., durante 15 dias de dispensa do serviço para desconto nas férias; do capitão Raul Guimarães Regadas, do 1º Btl. Pont., commandante da Companhia encarregada da construcção da rodovia Piquete-Itajubá afim de prestar contas do adeantamento recebido da Directoria de Engenharia; do major João Moraes de Niemeyer, que se acha na 7ª R. M. e foi julgado precisar de seis mezes para tratamento de saude, com estação obrigatoria de aguas devendo aguardar aqui despacho de um seu requerimento; ao 2º tenente Antonio Hamilton Mourão, do 2º G. A. Do., que aqui aguardará despacho de um requerimento sobre férias.

Foram concedidos ao 1º tenente Jayme da Silva Castro, do 2º G. A. C. e Fortaleza de São João, permissão para gozar as férias em Ouro Fino, no Estado de Minas Geraes; ao 1º tenente Armando Faria da Silva Pereira, transferido do Q. S. para o Q. O., e classificado na 1ª Cia. Ind. Transm., permissão para ir a Porto Alegre, dentro do prazo do transito a que tem direito; ao 2º tenente Evandro Cancio Alves Castilho, do R. Mx. A., quatro dias de dispensa do serviço, a contar de 1º do mez vindouro, para desconto nas férias futuras e permissão para gozal-os nesta capital; ao 2º tenente José Sotéro de Menezes da 2ª Cia. Transm., dez dias de dispensa do serviço e permissão para gozal-os nesta capital; ao 1º tenente Porphirio da Paz, em serviço na 2ª R. M., permissão para gozar, em Araxá, a dispensa de 10 dias que obteve para desconto nas féras do corrente anno.

NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 22 passagens, na importancia de 1:634$100. Essas requisições foram assim distribuidas:— Ministerio da Guerra, 5 passagens, na importancia de 324$600; Ministerio da Justiça, 8, na quantia de ... 664$700; Ministerio da Marinha, 1, por 68$700, Ministerio da Agricultura 3, no valôr de 255$300 e Ministerio do Trabalho, 5, num total de 320$800.

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filadas no dia 26 do corrente attingiu a importancia de 543:804$200, para mas 85:484$800, sobre igual data do anno anterior.

Foi concluido o desvio particular, requerido pelo engenheiro Antonio Pacifico Homem Junior no ramal de Diamantina, com o comprimento de 143 metros. Esse desvio está collocado no kilometro 938,710.

A administração da Central do Brasil determinou que os funccionarios escalados na fiscalisação dos apparelhos Adel, devem verificar a maxima attenção para o funccionamento do quadro semaphodas, na circulação de todo e qualquer trem das linhas 1 e 2, devendo recorrer ao apparelho telephonico, o pedido de concessão de licença, sempre que julgarem necessario, para a segurança de movimento.

CINCO "ASTROS" DE RENOME EM "CASAR E' MELHOR", QUE O ODEON EXHIBIRA' A PARTIR DE AMANHÃ

Barbara Stanwyck, Gene Raymond e Robert Young em "Casar é Melho"r"

O Odeon exhibirá a partir de amanhã "Casar é Melhor" (Bride Walsk out), da RKO Radio, que nos traz nada menos do que cinco artistas de nomeada — Barbara Stanwyck, Gene Raymond, Robert Young, Hele Broderick e Ned Sparks, são os interpretes principaes do film. Dada a "performance" que todos estes esplendidos "astros" têm tido em suas producções anteriores, tudo se póde esperar desse film que Leigh Kason dirigiu. A historia, simples e moderna, focaliza um engenheiro pobre, que casa com uma pequena amante do luxo e, que de fórma alguma póde se conformar em viver com os parcos 35 dollares que o marido recebe, aceitando então a côrte e... os presentes, que lhe offerece um millionario, cuja theoria simples, admitia a existencia de um terceiro na vida do casal, quando este terceiro, vinha mitigar a fome de luxo que possuia a esposa bonita do amigo. Porém, apesar de tratar-se de um romance da época, o amor vence á vaidade, e, eis novamente o casal em paz, afastando de vez o millionario importuno. Barbara Stanwyck, a artista que todos admiram, tem um desempenho perfeito, revelando-se possuidora de grandes recursos artisticos, pois pela primeira vez Miss Stanwyck, surge como artista de comedia. Gene Raymond, Robert Young, Helen Broderick e Ned Sparks, têm um desempenho á altura de seus meritos, agradando por completo.

O BEIJO CAIU DE MODA...

HENRY FONDA e PAT PATERSON, a dupla r... de "Juventude Dourada", o film da Paramount que o Gloria vae exhibir amanhã

Aquelles beijos prolongados que durante muitos annos serviram de ponto final a innumeros films, estão fóra de moda na producção moderna.

Até ha pouco não se admittia uma fita romantica sem que os principaes actores se entregassem a exercicios osculatorics a todo o momento, e no final do entrecho era ainda obrigatorio mostrar o galã nos braços da heroina, emquanto seus labios se uniam num beijo apaixonado.

Raoul Walsh, o director de "Juventude Dourada", a divertida comedia romantica que o Gloria nos vae apresentar na proxima semana, acha que os amantes do écran não despertam mais o interesse que o publico de antigamente demonstrava por elles.

"Hoje em dia os directores se contentam em apontar as scenas sentimentaes, deixando que o espectador intelligente adivinhe o resto, o que faz com que o film ganhe em interesse e realismo.

"Se os personagens estão apaixonados, é evidente que o publico imaginará scenas amorosas entre elles, sem que nós estejamos a lhe mostrar a cada passo", disse Walsh.

Em "Juventude Dourada" Henry Fonda enamora-se successivamente de Mary Brian e Pat Paterson e, no entanto, não se vê no film nem beijos prolongados nem exhaustivas scenas amorosas. Porém, o espectador que está acompanhando o entrecho, sabe perfeitamente que os namorados têm os seus idyllios romanticos... — accrescentou Raoul Walsh.

Matricula no C. P. O. R.

Solicitam-nos a divulgação da seguinte nota: "Acham-se abertas as matriculas no Centro de Preparação de Officiaes de Reserva. Para ingressar no C. P. O. R., é necessario ser brasileiro, ter a edade comprehendida entre 16 e 32 annos, ser alumno ou diplomado por escola superior ou no minimo ter o curso gymnasial completo. A Secretaria do Centro, prestará maiores informações, das 7 ás 12 horas, diariamente, no quartel da avenida Pedro II, junto a Quinta da Boa Vista."

Honrosa visita á A. B. I.

Em companhia do dr. Octavio Brito, secretario de Legação, e nosso confrade de imprensa, esteve ante-hontem, na séde da Associação Brasileira de Imprensa em demorada palestra o sr. Nicolas Politis, ex-ministro de Estado da Grecia e uma das figuras de maior projecção no scenario politico europeu. S. s. na longa palestra que manteve com o presidente da Associação Brasileira de Imprensa fez questão de accentuar que encontrava no Brasil um aspecto humano que lhe encantara e que, no seu regresso á Europa, procuraria, em todas as occasiões que se lhe offerecessem e, especialmente em conferencia, proclamar bem alto a sua confiança irrestricta no nosso futuro. Teve, ainda, opportunidade de se referir, nos termos mais enthusiasticos e calorosos, á orientação superior da nossa imprensa, agradecendo, tambem, todas as referencias que lhe foram feitas durante a sua estadia em nosso paiz. O presidente da A. B. I. agradecendo a hônra da visita, accentuou que o nome de reputação universal do estadista grego doravante depois do seu contacto com os jornalistas escriptores e intellectuaes brasileiros passaria a designar um dos bons amigos do Brasil.

Robert Taylor, vae estrear na téla do "Metro"

AO LADO DE BARBARA STANWYCK E SOB AS ORDENS DE W. S. VAN DYKE

O publico elegantissimo do "Metro" anda reclamando a presença de Robert Taylor na téla do mais bello e confortavel cinema da cidade. De facto, até hoje Robert Taylor ali appareceu apenas... no "trailler" de "A Mulher de Meu Irmão" e num trecho do "trailler" de "Mulher Sublime". E' no primeiro desses films, entretanto, quando "Ziegfeld, o Criador de Estrellas" deixar a téla do "Metro", que o Galã da Moda fará sua estréa no bello cinema, apparecendo ao lado de Barbara Stanwyck, que dizem ser o seu "flirt" constante e official. "Mulher Sublime" (The Gorgeous Hussy), com Joan Crawford virá mais tarde um pouco, talvez ainda este anno. "A Dama das Camelias" (Camille), onde o teremos com a grande Garbo nos braços, está claro que será um dos primeiros grandes "hits" de 1937...

O que importa saber, por emquanto, é que assim que "Ziegfeld, o Criador de Estrellas" deixar o cartaz do "Metro", Robert Taylor ali estará sob a direcção de W. S. Van Dyke em "A Mulher de Meu Irmão", e que a cunhada, no caso, é bonitissima, porque é Barbara Stanwyck...

3ª SECÇÃO

Diario Carioca

8 PAGINAS

RIO DE JANEIRO — DOMINGO 29 DE NOVEMBRO DE 1936

Olhando o Mundo Para Além do Mar Vermelho

Curiosas Observações de Uma Famosa Escriptora Franceza Que Visitou o Continente Africano

Individuos Que Se Especializam em "Posar" Para as Machinas Photographicas dos Turistas Ansiosos Por Colher Instantaneas Curiosos — O Sorriso Tambem Tem o Seu Preço

CHRISTIANE FOURNIER

DJIBUTI — outubro de 36.

Nada a assignalar sobre a linha Marselha-Indochina.

Os navios seguem pela millesima vez a róta traçada com tinta vermelha sobre as cartas de navegação. Os passageiros dos palacios fluctuantes, tendo deante de si as aguas do mar Vermelho, regulam os prazeres da viagem observando ás instrucções dos seus guias.

Port-Said

Port-Said : machinas photographicas e mulheres a bom preço, concurrentes desvalorizadas da prostituição internacional. Djibuti, terra quente : mulheres de seios nús, de tez crestada pelo sol tropical (para vender). Singapura : o lendario porto asiatico. Colombo : esmeraldas syntheticas e joias falsas. Indochina : piastras e toukinezes de dentes laqueados.

Partimos para a Indochina. A Indochina é o logar das grandes piedades e das magnificas recompensas.

No torvelinho de cem outros rostos, eu conheci o da Indochina espiritual, toda entregue ao delirio de uma nova religião.

E mais uma vez, estou a caminho destes cumes aereos, destas florestas virgens, destes homens das selvas que não conhecem os rostos brancos.

Uma Pista na Areia — A Caminho De Djibuti

Passando-se o canal de Suez no mar Vermelho, navega-se cada vez mais ao largo, e cada vez mais o calor augmenta. A piscina de bordo está cheia de um liquido fervente, quasi tão saturado de sal como o mar Morto, que não nos permitte mergulhar em suas aguas, mantendo-nos á força na superficie. Espera-se, ao menos para amenizar um pouco o calor, o sopro quente que virá do deserto. E elle ainda nem faz signal de apparecer.

Emfim, numa bella manhã, o sol forte brilhando num céo sem nuvens, divisámos manchas brancas sobre a areia: é Djibuti.

Desembarcámos em companhia de dois jornalistas inglezes que vão descobrir esta cidade colonial conservada ao sol pela graça de Allah, entre a Erythréa, a Somalia italiana e a Ethiopia.

Tudo Tem Preço...

Ao alto do desembarcadouro, após haver passado o guarda aduaneiro; o leproso que deve ser, para a alegria dos nossos olhos, incrustado na pedra branca de uma columna, dez adoraveis cabeças de cabellos encarapinhados apparecem deante de nós.

Um fala :

— Eu mergulhar ? Dez metros.

— Tu mergulhar.

— Custa dez moedas.

— Tu não mergulhar.

— Então custa vinte moedas.

— Joga as dez moedas.

As cabeças carapinhas mergulham na agua clara e reapparecem com uma moeda entre os dentes; depois guardam-nas em uma bolsa que trazem amarrada á cintura e, para agradecer, offerecem um sorriso.

Ora, como todas as cidades do mundo civilizado têm a honra de possuir suas casas de Preço Fixo, o sorriso dessas adoraveis cabeças carapinhas é vendido a preço fixo.

Voltemos ao grupo :

— Photographia ?

— Photographia.

— Com tirbau ?

— Com tirbau.

— Custa dez tostões.

— E com o sorriso.

— Então, vinte tostões.

Tudo tem o seu preço...

A Caminho da Fronteira

O posto da fronteira sobre a muralha, entre a Somalia franceza e a Ethiopia, encontra-se mais ou menos a trinta kilometros de Djibuti. E' ahi, do alto do mirador, que haveremos de contemplar este paiz deserto e de paz apparente. Partimos, pois, sobre uma pista, entre a areia e um céo de fogo. O taxi de Djibuti — um velho Chevrolet, dirigido pela mão dura de um homem de turbante — parece estar á prova de todos os riscos.

Recommendo esta pista áquelles que têm justo desprezo pelas veredas batidas; esta pista, indicada pelo duplo traço de nossas estradas que será varrida pela proxima tempestade de areia. Encontram-se espinheiraes e camellos, camellos e espinheiraes, e alguns pastores que caminham o bastão atravessado sobre os hombros, com uma dignidade biblica. Depois para variar a paizagem, aqui e ali, um grupo de pedras alinhadas que indicam os cemiterios. Os mortos correm evidentemente o perigo de serem devolvidos ao calor do céo pelo proximo sopro mais violento do vento. Isto não deixa de ser desagradavel. Mas não se póde exigir mais conforto em pleno deserto.

Além de tudo, os que têm melhor sorte encontram-se á sombra destes mesmos espinheiraes que, para nós miseros viventes, não chegam além dos joelhos.

Evidentemente, se possuissemos o olho do pastor nomade, saberiamos apreciar a frescura e a abundancia dessas paragens!

Durante a Viagem

Um pastor passa, apeiado do seu pedestal do tempo. A' vista de nosso automovel e de nossos rostos brancos elle vira a cabeça. Seu camelo que o segue a longas passadas elasticas, nos faz uma caréta desprezivel: "tal dono, tal camelo"...

Um outro homem, para se furtar aos nossos olhares impuros, envolve a cabeça em seu manto. As mulheres com saias grotescamente superpóstas fogem com pequenos gritos. O deserto é hostil. Menos hostil que quente. Não póde ser mais quente.

Cruzámos a linha ferrea que vae de Djibuti a Addis-Abeba, percebemos o palmeiral de Aouda, composto de centenas de palmeiras amigas. Depois passámos num "oued": nem navegando, nem a nado: de automovel. E quando deixamos atrás de nós algumas cabras magrissimas que se deleitavam numa sombra amiga do deserto, sob algumas carcassas de bambú, desiguaes e inclinadas que representam as habitações destes deuses de bronze que são os pastores somalis, o taxi pára, o homem de turbante volta-se para nós com um sorriso que decerto será gratuito:

— Posto fronteira!

A Suissa Africana

O posto fronteira é esta muralha branca e secular. São quatro rostos de bronze dominados por quatro "chechias".

Subimos ao mirador. Através das ameias, vê-se o mar á esquerda, á direita o deserto; adeante, scintillando ao longe, o posto fronteira da Ethiopia. E' preciso antes de tudo para entrar na Ethiopia estar munido de um passa-porte assignado pelo consul da Inglaterra.

Por emquanto nos contentemos de saber da verdadeira Ethiopia a algumas centenas de kilometros, com seus castellos fortificados, seus valles profundos e suas montanhas que lhe deram o nome de "Suissa africana".

E' curioso notar, mesmo de passagem, que, sob o ponto de vista do pittoresco, isso aqui bem se assemelha á Suissa. E que sob outros pontos de vista, os italianos e os inglezes desfrutam esse privilegio. Felizes cidadãos!

Os quatro "chechias" descem por trás de nós a escada branca. Em baixo, á sombra linear da muralha, tratamos de nos resguardar.

Allah Bem o Sabe...

Falo agora a um velho, o mais velho dentre elles, de barbicha rala. Desejaria que elle fosse meu amigo. O meio mais simples para conseguil-o será interrogal-o sobre suas proesas de guerra. Experimento tental-o. Pergunto:

— Ascari, tú miliciano.

— Ascari, eu miliciano.

E, observando sua tunica enfeitada de argollas:

— Muitas condecorações. Tú, fazer a guerra?

— Eu, fazer a guerra.

— Onde, em que logar tú fazer a guerra?

Um curto silencio. Depois:

— Eu, não sei.

— Então, tú não saber?

O veterano repete, sem nenhum desejo de surpreender seu interlocutor:

— Eu, não sei.

Depois subitamente, mudando de idéa, torna-se quasi voluvel. E mostrando Chechia II:

— Eu, sempre com camarada. Unidos sempre, sempre companheiros, fazer a guerra juntos...

Ouso interromper:

— Mas, que guerra?

— Eu, te dizer: não sei (e voltando-se para seu companheiro). Feridos juntos.

Elle ri:

— Todos dois, mesma coisa, irmãos.

Outro riso vem em resposta: é o de Chechia II ou Mesma-coisa-irmão.

E elles sabem que, Ascaris milicianos, designados para defender o posto fronteira da Somalia e da Ethiopia, elles o defenderão. Allah sabe porque... e talvez isto seja sufficiente.

Marchamos agora atrás delles, á sombra do pequeno palmeiral (vinte palmeiras), que para elles é um verdadeiro jardim de delicias á beira mar...

Para nos reconduzir á estrada, elles nos fazem atravessar o pequeno e heroico cemiterio ao pé do posto, protegido por uma bandeira franceza e pela do propheta.

De Volta a Djibuti

A volta: areia, sol, pastores, camelos, a vastidão do deserto.

Mas em Djibuti, á guiza de compensação, atravessamos o bairro das dansarinas. Logo que ellas dão pela nossa presença em plena rua Branca, formem uma [illegible] deante do automovel, [illegible] e no seu assalto nos prodigalizam lindos sorrisos, desatam os curiosos lenços de séda estampada que lhes cobre o busto, e projetam, para falar com precisão, no interior do automovel os maravilhosos encantos femininos, lindas esculpturas que só Allah seria capaz de fundir no bronze.

Mas, "toda felicidade que se não póde attingir"... Este justo principio deve constituir o fundo de sua educação.

E ellas nos fecham num tão apertado circulo que nos privam da respiração. E' com difficuldade que conseguimos nos levantar para tomar um pouco de ar por cima das cabeças dessas venus de ebano.

Adeus, Africa

E' precisamente neste momento que uma velha vem passando por esta rua, puxando seu camelo por uma corda. Não seu cãozinho-fetóche como fazem certas damas elegantes dos nossos dias. Sua pelle já está coberta de rugas. Ha muito tempo que ella renunciou a ostentar os encantos que Allah lhe prodigalizara, sem duvida, nos dias de sua juventude. Então ella abaixa-se, cóspe sobre a terra secca; faz uma pequena bola de areia na concha da mão para jogal-a, em signal de despreso, contra as jovens cuja virtude não é feroz e contra os homens de rostos brancos que as observam sem pêjo.

Era uma perfeita imagem do occaso da vida.

Adeus jovens de bronze, ardentes dansarinas de Djibuti, que recebeis todas as manhãs sobre o corpo de fórmas rigidas as caricias do sol de Allah.

Voltemos para o torvelinho do porto, fujamos, emquanto é tempo, da Africa.

A Caminho da Asia

Saignon é uma cidade jardim, crusticada pelo mesmo sol ardente, mas uma cidade com fóros de civilizada. Vitrinas luxuosas, conforto maximo em salas de banho, optimos edificios.

Mas entre dois jardins, serpentes e escorpiões brincam innocentemente de esconde-esconde; á sombra do hospital europeu, o feiticeiro chinez prepara seus estranhos pratos e mais adeante uma elegante senhora desce do seu automovel de linhas aerodynamicas, cuidadosamente vestida por seu costureiro de Paris. Depois, Cholon, suburbio de Saignon, com seus 300.000 chinezes. E além Moi, a perfeita selvageria primitiva, a apenas algumas horas.

Os leprosos, se não se dão ao trabalho de ir lhes fazer uma visita lá em Mytho, na ilha dos Leprosos, — de onde jamais sairão — são, tristes e pacificos, entre os homens sem taras, os homens de rostos brancos da cidade colonial... Jamais dali sairão.

O Homem Que Usa Sandalias

Este curioso homem, contra todo habito indo-chinez, calça sandalias. Mas, para mim, elle os retira sem se fazer rogado. Entre este homem e seus companheiros ha uma especie de rivalidade constante. E ás sandalias descalças, a horrivel doença apparece: dedos destroncados, suppurantes e sanguinolentos.

— Este está assim já ha um mez, explica um do grupo. Algumas de suas chagas já cessaram de supurar. Dentro de alguns mezes elle não será senão um objecto de horror. Cada vez mais se distanciará da

O Serviço Militar Obrigatorio Em Varios Paizes

O jornal allemão "National-Seitung" publicou recentemente uma reportagem completa sobre a duração do serviço militar obrigatorio em diversos paizes europeus. E inicia com a Tchecoslovaquia, onde, desde 1934, esse prazo, foi estipulado para 2 annos.

Na U. R. S. S., de dois a quatro annos. Na Belgica, de 8 a 13 mezes, até ha pouco tempo e, actualmente, de 12 a 18 mezes. Na Italia, 18 mezes, sem contar os tempos em que os soldados apprendem a arte militar nas organizações dos "balillas", para crianças, e nas hostes fascistas, para adultos.

Nos Paizes-Baixos, 5 mezes para a infantaria e 15 mezes para as outras armas. Na Inglaterra e na Hungria, não existe propriamente um serviço militar obrigatorio.

Entretanto, a mocidade recebe instrucção militar durante uns doze annos, seja nos collegios ou nos quadros das forças policiaes e coloniaes, como acontecia antigamente com a organização policial allemã "Reichswehr".

Na Austria, o governo só recentemente criou a obrigação de servir nas fileiras do exercito, mas, a duração desse serviço ainda não foi estabelecida. Na França, o serviço militar existe para compensar os annos passados em claro .. Os paizes escandinavos exigem apenas de tres a cinco mezes... E a Suissa não vae além de 103 dias.